

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

GABRIELLA SILVEIRA HÓLLAS

A IMAGEM DO BRASIL NO DISCURSO JORNALÍSTICO DA REVISTA ALEMÃ *DER SPIEGEL*

CURITIBA

2015

GABRIELLA SILVEIRA HÓLLAS

A IMAGEM DO BRASIL NO DISCURSO JORNALÍSTICO DA REVISTA ALEMÃ DER
SPIEGEL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras, área de concentração Estudos Linguísticos, Setor de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Lígia Negri

CURITIBA
2015

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS/UFPR –
BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS HUMANAS COM OS DADOS FORNECIDOS PELO AUTOR

Fernanda Emanoéla Nogueira – CRB 9/1607

Hóllas, Gabriella Silveira

A imagem Brasil no discurso jornalístico da revista alemã *Der Spiegel*.
/ Gabriella Silveira Hóllas. – Curitiba, 2015.

Dissertação (Mestrado em Letras) – Setor de Ciências Humanas da
Universidade Federal do Paraná.

Orientadora : Profª. Drª. Ligia Negri

1. Brasil – Imagem pública. 2. Análise do discurso. 3. Jornalismo -
Alemanha. 4. Narrativa transmídia. I. Negri, Ligia. II. Título.

CDD – 410



Sector de Ciências Humanas
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras
Tel./Fax: +55 41 3380-5102

PARECER

Defesa de dissertação de mestrado de **GABRIELLA SILVEIRA HÓLLAS** para obtenção do título de **Mestre em Letras**.

As abaixo assinadas Lígia Negri, Iara Benquerer Costa e Ruth Bohunovsky arguíram, nesta data, a candidata, que apresentou a dissertação "**A IMAGEM DO BRASIL NO DISCURSO JORNALÍSTICO DA REVISTA ALEMÃ DER SPIEGEL**".

Procedida a arguição segundo o protocolo que foi aprovado pelo Colegiado do Curso, a Banca é de parecer que a candidata está apta ao título de **Mestre em Letras**, tendo merecido os conceitos abaixo:

Banca	Assinatura	APROVADA Não APROVADA
Dr. ^a Lígia Negri		
Dr. ^a Iara Benquerer Costa		
Dr. ^a Ruth Bohunovsky		

Curitiba, 12 de novembro de 2015.

Prof.^a Dr.^a Patrícia da Silva Cardoso
Coordenadora

Para aquela que nunca impôs limites aos livros e aos sonhos,
minha mãe.

AGRADECIMENTOS

À professora Lígia Negri, pelo *Diskursanalysestudieneinführungsgespräch*, que me iniciou nos caminhos da Análise do Discurso. Agradeço pela paciência, pela disposição e por toda a dedicação em me guiar ao longo desta pesquisa.

À professora Gesualda Rasia, pelas valorosas arguições, pelos ensinamentos no campo da Análise do Discurso e pela companhia em eventos acadêmicos.

À professora Iara Bemquerer, pelas contribuições na banca de qualificação

Ao professor Paulo Soethe, pelas oportunidades na área de alemão.

À Renata Cristina dos Santos Ferreira, amiga e irmã de estante, que me ouviu durante toda essa trajetória, me apoiou, me incentivou e que se preocupava com meus momentos de ausência.

Aos meus amigos da área de Letras, em especial à Livy Maria Real Coelho, pelas trocas de ideias e sugestões; à Maria Carolina Farias, pelo percurso em conjunto no aprendizado da língua alemã e pelas horas de estudo que antecederam à prova de seleção do mestrado; à Sibele Paulino, pela leitura e discussão acerca do projeto; ao Rodrigo Bueno Ferreira, pelas discussões e conselhos; e aos demais colegas do programa de Pós-Graduação, pela motivação nas pequenas conversas e momentos de estudo.

À CAPES, pela concessão de bolsa para a realização da pesquisa.

À Maria Sirlei S. da Silveira, tia e segunda mãe, pela presença e pelo suporte na realização de meus objetivos.

À minha mãe, Maria da Fátima S. da Silveira, por seu apoio incondicional, pelo investimento em meus estudos e por toda a compreensão.

*Wer Brasilien wirklich zu erleben
weiß, der hat Schönheit genug für sein
halbes Leben gesehen.*

Stefan Zweig

RESUMO

As recentes mudanças no cenário político-econômico brasileiro, como o desenvolvimento da economia na década passada e as mudanças na estrutura social, juntamente com a realização de grandes eventos internacionais, têm colocado o Brasil sob o foco da mídia internacional. Sob a perspectiva discursiva, reportar sobre um país estrangeiro, sua diversidade cultural e seu povo leva-nos a uma representação sujeita a interpretações atreladas a posicionamentos ideológicos, sendo jamais neutra ou imparcial. Assim, o discurso, como o veiculado por uma determinada instância jornalística, não existe de forma isolada, mas constitui-se a partir das condições de produção, pelo lugar de fala do enunciador, pelo posicionamento ideológico em que este se insere e demais discursos que o atravessam no interior do universo interdiscursivo. Deste modo, com base no referencial teórico da Análise de Discurso de linha francesa, elaborada por Dominique Maingueneau, esta dissertação visa investigar a imagem do Brasil na mídia alemã. Para tanto, nossa pesquisa se propõe a analisar matérias veiculadas sobre o Brasil na Revista semanal *Der Spiegel* e a verificar o posicionamento discursivo da linha editorial da Revista em relação ao nosso país. A dissertação apresenta, primeiramente, um levantamento quantitativo das cerca de 420 matérias coletadas, publicadas entre janeiro de 2013 a julho de 2014 na versão impressa e na *online* da Revista, e organizadas de acordo com uma divisão temática proposta por nós. Dessa forma, podem-se verificar os assuntos mais abordados e que estiveram no foco da mídia no período delimitado. Em seguida, é realizado o estudo discursivo das sequências selecionadas entre as temáticas mais recorrentes, como *Copa do Mundo*, *Jornadas de Junho* e *Cultura e Turismo*, por exemplo. Para realizar nossa análise, estabelecemos como base três parâmetros: 1) seleção lexical 2) articuladores e 3) modalização autonímica. Para finalizar, realizamos uma reflexão entre as análises desenvolvidas e os discursos pré-existentes a respeito do Brasil, identificando uma retomada, seja de validação ou de contestação, dos discursos que constroem a imagem do país como o da alegria, do carnaval e do futebol.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Discurso jornalístico. Alemanha. Brasil. Identidade discursiva

ABSTRACT

Recent changes in the Brazilian political-economic scenario, such as the economic development in the past decade and the social changes, along with international big events, put Brazil in the spotlight of international media. Reporting about a foreign country though, its culture and its people lead us to a representation subject to interpretations attached to ideological positions and it is never neutral or impartial. This way, the discourse, such as the journalistic, does not exist isolated, but it consists of conditions of production, ideological position and other discourses, which interact with them inside the universe of interdiscourse. In doing so, with the theoretical background of the French perspective of Discourse Analysis by Dominique Maingueneau, this work aims at examining Brazil's image in the German media by analyzing news report published by the weekly magazine *Der Spiegel* and verifying the discursive position of its editorial line regarding our country. This dissertation firstly presents a quantitative survey of the around 420 news report published between January 2013 and July 2014 in printed and *online* forms and organized according to a thematic division. In this way, we can examine the most approached topics, which were in the media's spotlight during that time. Next, the study of the selected discursive sequels between the most recurrent topics (e.g. *World Cup*, the *June Protests* and *Culture and Tourism*) is accomplished. Our analyze was based in three parameters: 1) lexical selection 2) textual articulators 3) modalization. At last, we make reflections on the analyses and on the preexistent discourses about Brazil by identifying a validation or contestation recovery from discourses which build the country's image of joy, carnival and soccer.

Key-words: Discourse Analyses. Journalistic Discourse. Germany. Brazil. Discursive Identity

ZUSAMMENFASSUNG

Aufgrund aktueller Veränderungen in der brasilianischen politischen und ökonomischen Szenerie, wie die Entwicklung der Wirtschaft in den letzten Jahrzehnten und die Veränderungen in der Sozialstruktur; zusammen mit großen internationalen Veranstaltungen, steht Brasilien im Mittelpunkt der globalen Media. In der diskursiven Perspektive führt die Berichterstattung über ein fremdes Land, seine Kultur und sein Volk zu einer Repräsentation, die Interpretationen unterliegt, die mit ideologischen Positionen verbunden und niemals neutral oder unparteiisch sind. Auf diese Art existiert der Diskurs nicht isoliert, sondern umfasst die Produktionsbedingungen, die ideologische Position und die anderen Diskurse, die mit ihm in den Interdiskursen interagieren. Die vorliegende Arbeit zielt vor dem theoretischen Hintergrund der französischen Diskursanalyse von Dominique Maingueneau darauf ab, das Image von Brasilien in den deutschen Medien zu untersuchen. Dabei sollen die Reportagen, die von dem Magazin *Der Spiegel* veröffentlicht wurden, analysiert werden und die Position zu unserem Land vor dem Hintergrund seiner Richtlinien identifiziert und geprüft werden. Die Dissertation präsentiert eine quantitative Erhebung der ca. 420 Reportagen, die zwischen Januar 2013 und Juli 2014 in den Print-Ausgaben und in den *online* Versionen veröffentlicht wurden. Auf diese Art kann man die meisten publizierten Themen vorlegen, die zu dieser Zeit im Mittelpunkt der Medien standen. Darauf folgend findet die Untersuchung der ausgewählten diskursiven Auszüge zwischen der meisten wiederkehrenden Themen wie z.B. die Fußball-WM, die Protesten von 2013 und Kultur und Tourismus statt. Die Analyse setzt sich aus drei Parametern zusammen: 1) lexikalische Auswahl 2) Artikulatoren 3) Modalisierung. Schließlich soll ausgehend von den Ergebnissen der Analyse und den bereits bestehenden Diskursen über Brasilien eine Reflexion stattfinden, in der diejenigen Diskurse, die Brasilien als Land der Freude, des Karnevals und Fußballs konstruieren, wieder aufgenommen werden, sei es, um das Bild zu stärken oder es zu dekonstruieren.

Stichwörter: Diskursanalyse, journalistischer Diskurs. Deutschland. Brasilien. Diskursive Identität

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO POR EDITORIA.....	40
--	----

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO POR EDITORIA.....	41
TABELA 2 – ENQUADRAMENTO TEMÁTICO.....	42
TABELA 3 – AS JORNADAS DE JUNHO E SUAS DESIGNAÇÕES.....	61

LISTA DE ABREVIATURAS

AD – Análise do Discurso

FD - Formação Discursiva

FI – Formação Ideológica

SD - Sequência Discursiva

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
I - APRESENTAÇÃO DO QUADRO TEÓRICO BASE	17
II – BRASILIEN: EIN LAND DER ZUKUNFT – Brasil: um país do futuro	25
2.1. ALEGRIA, SAMBA E CARNAVAL: A IDENTIDADE BRASILEIRA	25
2.2 – AS RELAÇÕES TEUTO-BRASILEIRAS	29
III - O ACONTECIMENTO ATRAVÉS DO ESPELHO	35
3. A REVISTA COMO VEÍCULO NO UNIVERSO MIDÍATICO	35
3.1. A REVISTA <i>DER SPIEGEL</i>	36
3.2. CARACTERIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO <i>CORPUS</i>	39
IV – ANÁLISE DOS DISCURSOS DO <i>CORPUS</i> SELECIONADO	42
4. CONSTRUINDO AS CATEGORIAS DE ANÁLISE: DELIMITAÇÃO E ENQUADRAMENTO DO <i>CORPUS</i>	42
4.1.1. – CONSIDERAÇÕES EM TORNO DAS TEMÁTICAS DAS REPORTAGENS A SEREM ANALISADAS	46
4.1.1.1 Copa do Mundo	46
4.1.1.2 Jornadas de Junho	46
4.1.1.3 Ocupação/ pacificação das favelas no Rio de Janeiro	47
4.1.1.4 Turismo e representação cultural brasileira	47
4.1.1.5 Ditadura Militar	48
4.1.1.6 Economia	48
4.2. – ANÁLISE DAS SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS SEGUNDO A MATERIALIDADE LINGUÍSTICA	48
4.2.1. Léxico e designação	48
4.2.1.1 Copa do Mundo	50
4.2.1.2 Jornadas de Junho/ Protestos	61
4.2.1.3 Turismo e Cultura Brasileira	65
4.2.1.4 Ocupação/ pacificação das favelas no Rio de Janeiro	69
4.2.1.5 Ditadura Militar	71
4.2.1.6 Economia	74
4.2.1.7 Palavras em português no original	75
4.2.2. Seleção e papel dos articuladores	78
4.2.2.1 Copa do Mundo	79
4.2.2.2 Jornadas de Junho	85

4.2.2.3 Ocupação/ pacificação das favelas cariocas	87
4.2.2.4 Ditadura Militar	88
4.2.2.5 Turismo e cultura brasileira	88
4.2.2.6 Economia	90
4.2.3 Modalização Autonímica – o enunciador como comentador de seu próprio discurso	91
4.2.3.1 Copa do Mundo	92
4.2.3.2 Jornadas de Junho	95
4.2.3.3 Ocupação/ pacificação das favelas cariocas	97
4.2.3.4 Economia	97
V – CONSIDERAÇÕES FINAIS	101
REFERÊNCIAS:	106
APÊNDICE 1 – RELAÇÃO DAS MATÉRIAS COLETADAS	116

INTRODUÇÃO

Esta dissertação de mestrado propõe-se a realizar um estudo das perspectivas da Análise do Discurso (AD) sobre as notícias veiculadas a respeito do Brasil na Alemanha. Conforme afirma Ghobeyshi (2011), acreditamos que o veículo jornalístico se constitui como meio fundamental para entendermos a imagem projetada acerca de um país e suas representações culturais:

A imagem de um país é desenvolvida por meio de experiências diretas ou por meio de informações mediadas e/ou comunicadas. O desenvolvimento de uma imagem é um processo subjetivo que reflete associações positivas ou negativas e admite também informações e observações de outras pessoas. Um dos fatores essenciais na formação de uma imagem são as mídias ou, mais concretamente, a seleção de notícias. Essa seleção de notícias é composta de assuntos, associações e sentimentos fragmentários que se repetem com frequência e está também ligada ao conhecimento comum de um país e ao interesse desse país por outro país. (GHOBEYSHI, 2011, p. 221).

Dessa forma, nossa pesquisa procura determinar os assuntos abordados pelo jornalismo alemão, particularmente na revista *Der Spiegel*, acerca do Brasil e de que forma as notícias veiculadas constroem a imagem de nosso país, revelando as características atribuídas a ele, bem como de que forma ele é avaliado pelos jornalistas alemães.

Para a fundamentação teórica deste trabalho, seguiremos a linha de Análise do Discurso francesa proposta por Dominique Maingueneau, com contribuições de Patrick Charaudeau no que se refere à questão midiática mais especificamente. Também usaremos como referência para a definição de conceitos básicos da AD, a conceituação proposta por Pêcheux e Foucault, tendo em vista que os conceitos elaborados por estes autores também se constituem como embasamento para a concepção teórica de Maingueneau.

Para efeitos de comparação e reflexão em torno da imagem externa de nosso país, iremos recuperar imagens e estereótipos do Brasil já veiculadas previamente no exterior. Para isso, recorreremos a elementos da cinematografia e a reflexões teóricas acerca da identidade nacional brasileira.

Para compor nosso *corpus* de análise, selecionamos a Revista *Der Spiegel*, uma das maiores e mais influentes revistas alemãs, a partir da qual iremos analisar tanto as reportagens publicadas na versão semanal impressa, quanto as matérias publicadas na versão *online* através de seu *site*.

Este trabalho apresentará dois momentos de análise: um levantamento quantitativo do *corpus* e a análise linguística de sequências discursivas selecionadas.

A análise quantitativa diz respeito ao número de matérias publicadas, classificadas por editoria. Acreditamos que este levantamento é relevante, pois, assim, podemos vislumbrar os assuntos que mais estiveram em foco e, portanto, considerados de maior pertinência pela equipe editorial da Revista. Refletir sobre estes dados e sobre os assuntos mais divulgados constitui-se como parte importante no processo de construção da imagem do Brasil no contexto dos leitores da Revista *Der Spiegel*, objeto de investigação de nosso estudo.

Para tanto, determinamos como período de análise as matérias publicadas entre janeiro de 2013 e agosto de 2014. Neste período, o Brasil esteve em foco internacional ao sediar importantes eventos internacionais, como a **Jornada Mundial da Juventude**, e a **Copa das Confederações**, em 2013, e a **Copa do Mundo** de futebol, em 2014. Além destes eventos, o Brasil recebeu destaque internacional com as massivas manifestações populares ocorridas em junho de 2013.

No total, considerando a versão impressa e a online, foram publicadas 422 matérias, divididas em 17 editorias. Devido à elevada quantidade de matérias publicadas, seria inacessível realizar a análise aprofundada e completa do *corpus* em sua totalidade. Portanto, nossa análise se aterá aos grupos temáticos mais recorrentes entre as publicações. Também serão ressaltadas algumas matérias específicas que, por motivos a serem justificados em cada caso, nos chamaram a atenção e/ou apresentaram dados ou sequências discursivas que consideramos de maior relevância para nosso estudo. Em virtude de nossa extensa amostra, serão especificadas na seção de referências apenas as reportagens cujas sequências discursivas forem apresentadas ao longo de nossas análises. A seção de apêndice, porém, conterá uma tabela indicando todas as reportagens constituintes de nosso *corpus*.

O trabalho, então, será estruturado do seguinte modo: primeiramente introduziremos noções teóricas fundamentais da Análise do Discurso de linha francesa. Posteriormente, focaremos a caracterização da mídia, do discurso jornalístico e do gênero revista de atualidades. Em seguida, discorreremos sobre a imagem do Brasil já veiculada no exterior. Realizaremos uma reflexão acerca da identidade nacional brasileira, dos clichês e dos estereótipos brasileiros. Também caracterizaremos o contexto atual em que Brasil e Alemanha se inserem, ao recorrermos a dados econômicos, políticos e sociais, além de elucidar as relações e acordos entre os dois países. Partiremos, então, para a análise de nosso *corpus*. Primeiramente, iremos nos ater ao levantamento estatístico, para depois prosseguirmos com a análise discursiva das sequências selecionadas. Por fim, apresentaremos nossas conclusões e demais considerações.

I - APRESENTAÇÃO DO QUADRO TEÓRICO BASE

Sobre a circunscrição dos estudos discursivos em relação ao campo dos estudos linguísticos, Maingueneau (1997, p. 11) apresenta uma divisão metodológica: de um lado teríamos o que os pesquisadores denominam núcleo rígido da linguística, que seria dedicado aos estudos da língua no sentido saussuriano, relacionado a propriedades formais; de outro lado, teríamos um campo em contato com outras disciplinas, como a sociologia, a psicologia, a história, a filosofia, entre outras, em que a linguagem está relacionada ao modo como o sujeito se insere em estratégias de interlocução, em posições sociais ou em conjunturas históricas. Neste último grupo é que a Análise do Discurso se insere. Nesse sentido, o autor afirma que

a discursividade define uma ordem própria, diversa da materialidade da língua e, por outro, esta ordem se realiza na língua. Situação que impede a AD de deixar o campo linguístico, quanto de enclausurar-se nesta ou naquela escola. (ibid p. 17-18)

Dessa forma, Maingueneau fala em uma dualidade radical da linguagem, sendo ela ao mesmo tempo integralmente formal e integralmente atravessada pelos embates subjetivos e sociais (1997, p.12). A Análise do Discurso atua, portanto, sobre estas duas dimensões: a gramática da língua (questões fonológicas, sintáticas e lexicais) e os aspectos extralinguísticos em que os enunciados são produzidos (BRANDÃO, 2013, p. 19).

Assim, com o objetivo de compreender o enunciado para além de sua estrutura linguística, a Análise do Discurso propõe-se a determinar as condições de produção de um determinado enunciado e de estabelecer sua relação, de aproximação ou de afastamento, com outros. Para Foucault, portanto, a análise discursiva trata de

compreender o enunciado na estreiteza e singularidade de sua situação; de determinar as condições de sua existência, de fixar seus limites da forma mais justa, de estabelecer suas correlações com os outros enunciados a que pode estar ligado, de mostrar que outras formas de enunciação exclui. [...] Deve-se mostrar por que não poderia ser outro, como exclui qualquer outro, como ocupa, no meio dos outros e relacionados a eles, um lugar que nenhum outro poderia ocupar. A questão pertinente a uma tal análise poderia ser assim formulada: que singular existência é esta que vem à tona no que se diz e em nenhuma outra parte? (FOUCAULT, 2012, p. 34).

Assim, para Foucault (2012, p.143), o discurso consiste em um conjunto de enunciados que se inscrevem em uma mesma Formação Discursiva (FD). Assim sendo, uma questão fundamental nos estudos discursivos diz respeito justamente ao conceito de FD, desenvolvido

pelo autor em *A Arqueologia do Saber*. Para Foucault, uma formação discursiva seria, a grosso modo, um conjunto de enunciados, que se articulam entre si no nível do discurso. Nas palavras de Foucault (2012, p. 141-142):

O que se descreveu sob o nome de formação discursiva constitui, em sentido estrito, grupos de enunciados, isto é, conjuntos de performances verbais que não estão ligadas entre si, no nível da frase, por laços gramaticais (sintáticos ou semânticos); que não estão ligados entre si, no nível das proposições, por laços lógicos (de coerência formal ou encadeamentos conceituais); que tampouco estão ligados, no nível das formulações, por laços psicológicos (seja a identidade das formas da consciência, a constância das mentalidades ou a repetição de um projeto); mas que estão ligados no nível dos enunciados.

Neste excerto, Foucault destaca a dimensão discursiva do enunciado em contraposição a dimensão estrutural da língua (questões sintáticas, semânticas, fonológicas, etc), de acordo com o aspecto dual que mencionamos anteriormente.

Esses enunciados, os quais Foucault chama de performances verbais, estão submetidos a uma determinada formação discursiva, além de se submeterem também à dimensão lógica, linguística e psicológica (FOUCAULT, 2012, p. 141). Em AD, dizemos, portanto, que todo enunciado se insere em uma determinada formação discursiva, de modo semelhante a como uma frase pertence a um texto e uma proposição a um conjunto dedutivo (ibid p. 143).

Partindo da definição proposta por Foucault, Pêcheux define formação discursiva como aquilo que, derivado de condições de produção específicas, “determina o que pode e não pode ser dito a partir de uma posição dada em uma conjuntura.” (FUCHS; PÊCHEUX, p. 166). É justamente no interior de uma formação discursiva que iremos analisar os efeitos de sentido de um determinado enunciado. De forma semelhante ao que propõe Pêcheux, Maingueneau se refere à formação discursiva como um sistema de restrições semânticas (2012, p.20). Este sistema é o que irá determinar em um enunciado o que pode ou não ser dito e, principalmente, direcionar as possibilidades de interpretação e os efeitos de sentido. Deste modo, podemos pensar que “a formação discursiva não seria um conglomerado mais ou menos consistente de elementos diversos que se uniriam, pouco a pouco, mas sim a exploração sistemática das possibilidades de um núcleo semântico.” (MAINGUENEAU, 2012, p.62).

Considerando que os sujeitos são capazes de reconhecer e produzir enunciados pertencentes a determinada formação discursiva (MAINGUENEAU, 1997, p. 105), Maingueneau estabelece uma relação com a gramática chomskyana no sentido de que o conjunto de restrições semânticas de uma formação discursiva estabelece regras que tornam

possíveis a interpretação e a produção de enunciados resultantes de uma dada FD, assim como permitem reconhecer formações discursivas antagônicas (*idem* 2012, p.22). O autor denomina essa capacidade do falante em compreender o que pode ou não ser dito no interior de uma FD *competência discursiva* (*idem* 1997, p.105).

Como bem aponta Foucault, uma formação discursiva está atrelada a uma formação ideológica. Assim, é importante esclarecermos o que entendemos por ideologia. A esse respeito, Maingueneau (2012, p.17), retomando Althusser, a define como “um sistema que possui sua lógica e rigor próprios de representações (imagens, mitos, ideias ou conceitos) dotado de uma experiência e de um papel histórico em uma sociedade dada.” (apud MAINGUENEAU 2012, p.17)¹. Portanto, a ideologia seria um modo de organização da sociedade, responsável por interpelar os indivíduos através das formações ideológicas e os constituírem como sujeitos ideológicos. Uma formação ideológica (FI), cujo domínio engloba uma ou várias formações discursivas, consistiria, portanto, em “um conjunto complexo de atitudes e de representações que não são nem ‘individuais’ nem ‘universais’”, ocupando uma relação de conflito com outras formações ideológicas (FUCHS; PÊCHEUX, p. 166). Este conjunto de atitudes remete às posições sociais, políticas, culturais e econômicas do lugar em que o sujeito se insere.

Em relação à base linguística na qual a ideologia se materializa, podemos dizer que o sentido dos termos lexicais que compõem um enunciado está tanto relacionado a uma definição semântica comum, como também atrelado ideologicamente a uma formação discursiva. Para determinar o sentido, ou os efeitos de sentido, de determinado enunciado, não basta para o analista contentar-se somente com as definições dicionarizadas dos termos que compõem este enunciado, ele deve também se ater às questões extralinguísticas. Porém, tais definições canônicas também não devem ser negligenciadas (*idem* 1997, p. 152). A completude semântica de uma determinada palavra não se dá, portanto, em somente um destes níveis, formal ou discursivo, mas sim na interação e cooperação entre eles.

Sobre a constituição do sentido, no que se refere à subordinação de um termo a uma formação discursiva dada, podemos recorrer a Pêcheux, que afirma que

O sentido de uma palavra, de uma expressão, de uma proposição, etc. não existe em si mesmo (isso é, em sua relação transparente com a literalidade do significante), mas, ao contrário, é determinado pelas posições ideológicas que estão em jogo no processo sócio histórico no qual as palavras, expressões e proposições são produzidas (isto é, reproduzidas). As palavras, expressões, proposições, etc., mudam de sentido segundo as posições sustentadas por aqueles que as empregam. [...] isso vale afirmar que as

¹Althusser, Louis. *Pour Marx*. Paris: Maspéro, 1971, p. 238

palavras, expressões, proposições, etc., recebem seu sentido da formação discursiva na qual são produzidas (PÊCHEUX, 1995, p. 160).

Assim, o sentido de uma expressão não se encontra estável, fixo e definido nela mesma. Para além da definição encontrada nos dicionários, o sentido de uma palavra irá se constituir também de acordo com a formação discursiva à qual o sujeito se filia. Assim, como afirma Maingueneau (2012, p.80-81), podemos dizer que o discurso em si não possui um léxico próprio, o que teremos são as mesmas unidades lexicais sendo exploradas semanticamente pelos mais diversos discursos. As palavras, portanto, adquirem sentido no interior de uma formação discursiva dada, o que Maingueneau chama de *signos de pertencimento*. Em uma possibilidade de uso de termos *a priori* semelhantes, o enunciador tenderá a utilizar aqueles que marcam seu posicionamento no campo discursivo.

Desse modo, uma palavra como *liberdade*, por exemplo, produzirá efeitos de sentido distintos de acordo com a formação discursiva na qual se inscreve. Em uma formação discursiva atrelada a uma formação ideológica neoliberal, por exemplo, o sentido de liberdade refere-se à preservação da liberdade em produzir, vender e comprar (CHAUI, 2011, p. 44). Já em uma formação discursiva inserida em uma formação ideológica tida como progressista, o conceito de liberdade pode significar a defesa de interesses de grupos minoritários, como a liberdade de homossexuais ao casamento ou a liberdade da mulher sobre seu corpo. Pelo exposto, não é possível falarmos de neutralidade do discurso, pois, como vimos, ele obrigatoriamente se situa no interdiscurso, tomando seu lugar em relação a uma ou várias formações discursivas e a uma formação ideológica.

Portanto, é essencial pensar que para a AD o sentido não se origina no sujeito, mas que é concebido em uma formação discursiva (FUCHS; PÊCHEUX, p. 169). Assim, como vimos, uma expressão adquire sentido em referência às formações ideológicas nas quais se inscreve, na verdade, o que se tem são *efeitos de sentido*.

Em relação ao que é enunciado, a AD recusa a concepção de que a linguagem serve como mero suporte para a transmissão de informações, mas sim que atua de modo a construir e a modificar as relações entre os interlocutores, seus enunciados e seus referentes (MAINGUENEAU, 1997 p.20). Assim, em termos da AD, Possenti (2009, p.129) defende a necessidade de banir o conceito de mensagem, como previsto no esquema de Jakobson, em que o termo seria visto apenas como uma informação compartilhada, constituindo-se como um objeto estável e bem definido.

Pêcheux (1997, [1969], p.82) também se manifesta a respeito da conceituação de mensagem como transmissão de informação presente no esquema de Jakobson. Para Pêcheux, o termo *discurso* se ajustaria melhor, pois deixa de caracterizar a simples troca de informações para falar em *efeitos de sentido* entre os interlocutores. Para Possenti (1999, p.31), falar em efeitos de sentido somente é possível se considerarmos a enunciação, pois devem se considerar os interlocutores envolvidos no ato e as condições em que o enunciado em questão é produzido.

Em um determinado enunciado, atrelado a condições de produção específicas, o sujeito não apenas compartilha informações ou expressa desejos e ideias. Ele se posiciona ideologicamente. Além disso, são também estabelecidas relações com o destinatário e produzidos julgamentos. Assim, podemos dizer que, para um mesmo dado empírico, poderão ser produzidos diferentes efeitos de sentido a depender do modo como este dado é relatado. Como exemplo, podemos citar o título da reportagem publicada em 18 de abril de 2014 a respeito da greve de policiais militares na Bahia:

Salvador da Bahia: muitas mortes e saques em local de jogo da seleção alemã (*Der Spiegel* 18/04/2014)²

Temos aqui um fato empírico a ser reportado pelo jornalista responsável pela matéria: a greve dos policiais militares, ou seja, a princípio uma informação a ser compartilhada com os leitores da Revista. Há já no título, porém, um recorte ideológico do acontecimento. O jornalista optou por destacar as consequências da greve, como as mortes e os saques, em detrimento das reivindicações dos policiais, por exemplo. Ele também salientou o local em que ocorreu a greve não como uma cidade brasileira, mas como uma cidade em que a seleção de seu país jogaria, estabelecendo, assim, uma relação entre o leitor alemão e os acontecimentos na cidade de Salvador. O modo como o título foi estruturado também contribui para uma caracterização da cidade através da violência. O jornalista utiliza o nome *Salvador da Bahia*, seguido do sinal gráfico de *dois pontos* e os termos mortes e saques. Outra questão interessante é que o jornalista não informou apenas haver mortes ou especificou o número de mortes ocorridas, mas utilizou o pronome indefinido *muitas*, ou seja, já produziu um julgamento a respeito do número de mortes. Desse modo, corroboramos a ideia defendida pela Análise do Discurso de que a linguagem não é somente um meio para a simples transmissão de informações (a greve dos policiais), mas também revela posicionamentos e modos de apreensão distintos, associados às condições sócio históricas em que o enunciado é produzido.

² Salvador da Bahia: Viele Tote und Plünderungen in deutschem WM-Spielort

Para o desenvolvimento do nosso trabalho, convém-nos elucidar três conceitos propostos por Maingueneau acerca das interações discursivas, a saber:

- **Universo discursivo:** trata-se do conjunto mais amplo que abrange o complexo de formações discursivas de todos os tipos que interagem em uma determinada conjuntura. Esse conjunto é finito, mesmo que não se possa apreendê-lo em sua totalidade (MAINGENEAU, 2012, p.33).
- **Campo discursivo:** constitui-se como um recorte no interior do universo discursivo, formado por um conjunto de FDs em relação de concorrência, delimitadas por uma posição enunciativa (idem, 1997, p. 116). Falamos em campo discursivo político, filosófico, dramático, etc. (idem, 2012, p. 34). É no interior de um campo discursivo que um discurso é constituído.
- **Espaço discursivo:** é definido pelo próprio analista. Trata-se de um subconjunto do campo discursivo, envolvendo ao menos duas formações discursivas, que mantêm entre si relações de delimitação recíprocas (idem, 1997, p. 117).

Nesse sentido, quando falamos em formações discursivas, não devemos concebê-las como isoladas e independentes umas das outras. Elas estão em constante interação, entrecruzando-se e multiplicando-se em várias dimensões dentro do universo discursivo (idem, 1997, p.26). Este complexo de interações entre formações discursivas chamaremos de *interdiscurso*, o qual

consiste em um processo de reconfiguração incessante no qual uma formação discursiva é levada a incorporar elementos pré-construídos, produzidos fora dela, com eles provocando sua redefinição e redirecionamento. Ela pode ainda organizar seus próprios elementos interiores, assim como incitar o apagamento, o esquecimento ou a denegação de certos elementos. (ibid, p. 113)

Para exemplificar, na sequência abaixo, aborda-se a realização da Copa do Mundo de futebol, na qual verificamos o atravessamento de outros discursos: a menção à política do *Pão e Circo* e à imagem pré-construída do Brasil como o país dos loucos por futebol:

Dê às pessoas um evento esportivo e elas te amarão – desde os antigos funciona o princípio do ‘Pão e Circo’ como fórmula de sucesso. Mas quando as pessoas no país

dos loucos por futebol, de repente, protestam contra o futebol, está claro: nada é como antes. (*Der Spiegel* 22/06/2013)³

Dessa forma, poderíamos, portanto, imaginar uma formação discursiva não como algo rígido, fixo, imutável e centrada nela mesma, mas sim como uma forma fluída, flexível, sujeita a modificações e a interações exteriores e incorporações com outras FDs. Todo discurso é, portanto, atravessado pela interdiscursividade e está em relação multiforme com outros discursos (CHARAUDEAU; MAINGUENEAU, 2012, p. 286). Poderíamos associar, metaforicamente, à imagem de uma rede neural biológica, em que bilhões de neurônios interagem e conectam-se entre si. Assim, dizemos que um enunciado também está em interação com outras formações discursivas. Ele apresenta, portanto, inerentemente um caráter dialógico (MAINGUENEAU, 2012, p.37). É o que Maingueneau visualiza ao se referir à “presença do interdiscurso no próprio coração do intradiscurso.” (ibid p.36).

Nesse sentido, Maingueneau afirma que é necessário que a definição de uma determinada FD dê-se a partir da interação com o interdiscurso e não que este seja definido pelas FDs que o constituem (MAINGUENEAU, 1997, p. 113). É, portanto, justamente no contraste com outras FDs que determinaremos uma formação discursiva dada. Como veremos, é nas relações antagônicas interdiscursivas que sua identidade é estruturada (idem, 2012, p.22).

Considerando a relação de interação entre um dado enunciado e outras formações discursivas, para além daquela em que ele se insere, Maingueneau (1997, p.120) afirma que o enunciado pode ser lido tanto em seu lado “direito”, relativo à FD em que está inscrito, como em seu lado “avesso”, em relação às formações discursivas concorrentes. É, então, dentro de seu próprio discurso e na relação com outros discursos com quais interage, que se constitui sua própria identidade. Assim,

se no universo gramaticalmente dizível, um discurso define uma ilhota de enunciados possíveis considerados capazes de saturar a enunciação a partir de uma posição dada, no conjunto de enunciados assim recusados, ele define igualmente um território como sendo o de seu *Outro*, daquilo que, mais que qualquer outra coisa, não pode ser dito (idem, 2012, p. 37).

Portanto, é importante para o analista apreender não somente uma FD, mas a interação entre FDs, pois é justamente na alteridade, nos enunciados recusados, na relação com o *Outro*, que a identidade discursiva será construída (MAINGUENEAU, 1997, p. 119-120).

³Gib den Menschen ein Sportereignis, und sie werden dich lieben - seit der Antike gilt das Prinzip "Brot und Spiele" als Erfolgsformel. Doch wenn die Menschen im fuballverrcktesten Land der Erde pltzlich gegen den Fuball demonstrieren, ist klar: Nichts ist mehr wie früher

Veremos mais adiante neste trabalho que há diversas formas de marcar o discurso do *Outro*. Porém, mesmo quando não há a marcação explícita do discurso no discurso base analisado, como através de citações ou alusões, o *Outro* não deixa de existir. Sempre haverá, num campo discursivo dado, a relação com outro discurso, mesmo que este se dê no campo de um “tu virtual” (MAINGUENEAU, 2012, p.37).

II – BRASILIEN: EIN LAND DER ZUKUNFT – Brasil: um país do futuro

2.1. ALEGRIA, SAMBA E CARNAVAL: A IDENTIDADE BRASILEIRA

No capítulo anterior, mencionamos que o discurso não atua de forma isolada, mas está em interação com outros discursos no interior do universo discursivo. Em outras palavras, podemos dizer que o discurso faz circular formações anteriores já enunciadas (COURTINE, 2009, p. 104), produzindo efeitos de memória, sendo esta caracterizada como

aquilo que, face a um texto que surge como acontecimento a ler, vem restabelecer os “implícitos” (quer dizer, mais tecnicamente, os pré-construídos, elementos citados e relatados, discursos-transversos, etc) de que tal leitura necessita: a condição do legível em relação ao próprio legível (PÊCHEUX, 1999, p. 52).

Por esta razão, é importante que, antes de procedermos à análise de nosso *corpus* e da imagem de nosso país na Revista *Der Spiegel*, examinemos os discursos que constituem a memória discursiva a respeito do Brasil. Assim, poderemos relacionar o resultado de nossas análises aos elementos discursivos que compõem a memória discursiva sobre nosso país. Convém-nos, portanto, realizar uma reflexão em torno da concepção de identidade brasileira e dos estereótipos e dos clichês acerca do Brasil e do povo brasileiro já em circulação no exterior.

Para isso, é importante ressaltarmos que a identidade nacional não é inerente, orgânica e unificada, mas sim é constituída por uma representação (HALL, 2001; HANSEN, 2011). A imagem de um país é construída através da mediação de uma pluralidade de informações. Nesse sentido, a mídia desempenha um papel fundamental no processo de desenvolvimento de uma determinada imagem (GHOBEYSHI, 2011, p. 221) ou, como mais apropriadamente acreditamos, na *circulação* de uma determinada imagem. A respeito desta e da identidade brasileira, Rosane da Conceição Pereira (2007:198) afirma que

O processo de formação da identificação brasileira dá-se pelo olhar do outro, cujo saber parece nos enquadrar como exóticos em um ideal de submissão ou assujeitamento histórico. Discursos fundadores como a carta de Pero Vaz de Caminha (ORLANDI apud PEREIRA, 2007, p. 198)⁴ teriam essa função de projetar um imaginário que perdura nos dias de hoje, aquele do país pródigo em riquezas, terra fértil, oportunidades e pontos turísticos, com um povo alegre, gentil e religioso etc. ou seja, que não é tão “lembrado” por outros fatores como, por exemplo, pelos inventos tecno-científicos de que se tem notícia, registrados ou patenteados, muitas vezes, no exterior.

⁴ *Discurso fundador*: a formação do país e a construção da identidade nacional. Campinas: Pontes, 2001.

Esta imagem corrobora também com a representação idealizada por Amâncio⁵ (apud Cunha Filho, 2006 p.3):

As imagens do Brasil constituídas pelo olhar estrangeiro são na verdade sofisticados deslocamentos ou reencenações, nas quais o país é representado ora como "paraíso perdido", ora como "alteridade idealizada", ora como "terra sem lei" de um suposto hedonismo tropical, onde a festa e a sensualidade convivem com a impunidade e o exotismo.

Como se pode observar nas citações de Pereira a respeito das características identitárias brasileiras, a memória discursiva sobre o imaginário brasileiro no exterior constitui-se por discursos que veiculam o Brasil como um país alegre, da dança e da música, de lindas mulheres, da sensualidade e das belas paisagens naturais. Pereira também aponta para diversos filmes estrangeiros que reforçam estas imagens do Brasil como o país paradisíaco e ao mesmo tempo como terra da impunidade, como visto no filme de *James Bond*, *007 contra Goldfinger*, em que o agente persegue vilões na América do Sul (PEREIRA, op. cit. p. 199). Com base nesta afirmação de Pereira, optamos, para esta seção, fazer um breve levantamento do pré-construído sobre o Brasil na indústria cinematográfica.

Como exemplo, podemos citar dois desenhos animados produzidos por Walt Disney sob encomenda do governo americano. Segundo reportagem publicada por Sidney Ferreira Leite (2006), o governo dos Estados Unidos financiou a viagem de Walt Disney para o Brasil no ano de 1941, como parte estratégica da política externa norte-americana para a consolidação de sua hegemonia na América Latina. Ao cineasta norte-americano coube a missão de produzir filmes com o objetivo de representar os laços de amizade entre Brasil e Estados Unidos.

Dessa forma, foram produzidos os filmes: *Alô! Amigos* (1942) e *Os três cavaleiros* (1945). O primeiro filme se passa durante o carnaval carioca, em que o personagem criado por Disney para representar o *malandro* brasileiro, *Zé Carioca*, cai no samba ao lado de uma baiana. Leite atenta para o comportamento do personagem do *Pato Donald* e de seus companheiros que “não agiam como amigos, mas como turistas que visitavam terras exóticas.” (LEITE, 2006). Em seu artigo, Leite também se refere à redução das características culturais dos brasileiros a estereótipos, cuja personalidade individual é negada. O carioca seria, dessa forma, representado como “malandro, simpático e cordial, a síntese do espírito brasileiro” (LEITE, loc. cit.). Outra observação de Leite se refere ao desconhecimento ou descaso ao representar São Paulo no mapa do Brasil. A cidade, que já era o maior centro industrial do país, é retratada apenas como uma pequena *vila*.

⁵AMÂNCIO, T. O Brasil dos Gringos: imagens no cinema. Niterói: Intertexto, 2000.

A paisagem natural, a fauna e a flora brasileiras são enfocadas no segundo filme de Disney, com destaque à floresta amazônica. A sensualidade feminina e a dança também são retratadas no desenho, como na cena em que Donald é convidado por Zé Carioca a ir à Bahia, onde conhece uma garota e dança pelas ruas da capital Salvador.

Ainda no campo cinematográfico, podemos citar uma outra representação brasileira como a produzida no filme *Orfeu Negro* (1959). Segundo Cunha Filho (op. cit. p. 4), esta produção transmuta os personagens e o cenário gregos para indivíduos de ascendência negra, moradores de uma favela carioca e destaques de uma escola de samba. O filme conta ainda com uma cena em que os personagens estão mortos sobre uma bromélia, com o mar da baía de Guanabara ao fundo. Assim, o filme acaba por destacar o exotismo e as belezas naturais brasileiras. Cunha Filho afirma que “na verdade, a maneira pela qual *Orfeu Negro* constrói o Brasil e os brasileiros não se distancia tanto do que fizeram dezenas de outros autores estrangeiros antes e depois”. A representação de um Brasil exótico, da favela, do carnaval e do samba, perpetuou-se por diversas obras cinematográficas no exterior. Esta imagem é, por exemplo, também retratada na figura de Carmen Miranda, a qual Cunha Filho considera como uma criação híbrida de Hollywood para representar a imagem de Brasil e do México através da rumba, da salsa e do samba, aliada a uma figura alegre e colorida e elementos supostamente eróticos e nacionais. (ibid p.9). Por essas considerações, podemos dizer que Carmen Miranda teve um grande impacto na construção da imagem do Brasil mundialmente:

O Brasil era um país alegre, de pessoas de pele morena, que viviam sob palmeiras e gostavam de dançar. Carmen Miranda, nascida em Portugal, mas que fez carreira em Hollywood como símbolo da mulher brasileira, formou essa imagem. A capital do Brasil de Carmem Miranda era o Rio de Janeiro. Em todo o mundo, o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor são sinônimos do Brasil; carnaval, praia e mulatas dominam a imagem do Brasil até os dias de hoje. (GLÜSING, 2015 p.161).

Alguns desses elementos citados anteriormente também estão presentes na caracterização do brasileiro realizada por Roberto DaMatta no seguinte excerto:

Na certeza de que as visões do Brasil a partir de suas coisas oficiais, sagradas, sérias e legais são as mais correntes e familiares, quero aqui revelá-lo por meio de outros ângulos e de outras questões. Não se trata mais da visão exclusivamente oficial e bem-comportada dos manuais de história social que se vendem em todas as livrarias, e os professores discutem nas escolas. Mas de uma leitura do Brasil que deseja ser maiúsculo por inteiro: o BRASIL do povo e das suas coisas da comida, da mulher, da religião que não precisa de teologia complicada nem de padres estudados. Das leis da amizade e do parentesco, que atuam pelas lágrimas, pelas emoções do dar e do receber, e dentro das sombras acolhedoras das casas e quartos onde vivemos o nosso cotidiano. Dos jogos espertos e vivos da malandragem e do carnaval, onde podemos vadiar sem sermos criminosos e, assim fazendo, experimentamos a sublime marginalidade que tem hora para começar e terminar (DAMATTA, p.14).

Através do excerto de DaMatta, ratificamos alguns dos elementos discursivos que permeiam a memória discursiva sobre o Brasil encontrados nas produções cinematográficas mencionadas nesta seção, como: a **emocionalidade**, a **mulher brasileira**, a **malandragem**, o **carnaval**, a “**vadiagem**” e a **marginalidade**. Finalmente, adicionamos a eles os outros elementos que encontramos anteriormente, o **exotismo**, as **belezas naturais**, o **futebol**, a **favela**, a **festa**, o **samba**, a **simpatia**, a **alegria** e a **cordialidade**, para vislumbrarmos o pré-construído e os discursos que circulam a respeito do Brasil na mídia estrangeira. Esta questão será futuramente evocada ao longo de nossas análises no capítulo IV.

Em relação às características supracitadas, apresentadas como típicas do brasileiro, é importante ressaltarmos que a identidade nacional não é inerente ao sujeito desde o momento de seu nascimento, mas sim uma construção/representação. A identidade nacional, representada como uma cultura unificada, é também fundamental para a existência do conceito de nação. Teixeira Coelho⁶ (apud Cunha Filho) afirma que o processo de identificação entre os indivíduos e seus territórios se dá através de um sistema fechado de representação, ou seja, “um conjunto de elementos de simbolização e de procedimentos de encenação.” (CUNHA FILHO, 2006, p. 9).

A partir dos anos 80, a sociologia e os estudos culturais trouxeram importantes contribuições para a definição de identidade nacional. Em um visão pós-colonialista, o conceito de nação deixa de ser visto como algo natural e orgânico inerente a uma comunidade, mas sim como parte de uma construção política e intelectual (HANSEN, 2011, p. 171). Segundo Hansen as nações não teriam, portanto origens étnicas e nem construiriam comunidades de sangue⁷. Elas não passariam de um “produto sem escrúpulos do poder político, que se legitima através do mitos das origens étnicas.”⁸ (HANSEN, loc.cit.)⁹.

Dessa forma, segundo Hansen, a formação da nação se daria através de dois passos: entidade étnicas independentes seriam, através de força militar, colocadas à força sob a figura de um Estado e suas diferenças e heterogeneidades seriam amenizadas pelo mito de unificação (HANSEN, loc. cit.)¹⁰.

⁶ Teixeira Coelho J. Dicionário Crítico de política cultural: cultura e imaginário. São Paulo: FAPESP-Iluminuras, 1997

⁷ Eikelpasch, Rolf; Rademacher, Claudia. Identität. Bielefeld, 2004

⁸ Nationen entpuppten sich vielmehr als Ausgeburten skupelloser Machtpolitik, die sich über den Mythos der ethnic origins legitimiere

⁹ Smith, Anthony D. The Ethnic Origins of Nations. Oxford: 1987

¹⁰ Zunächst werden durch militärische Gewalt unabhängige ethnische Gebilde in einen gemeinsamen Staat gezwungen [...] das Uneinheitliche und Heterogen wird durch einen Einheitsmythos verkleistert

Assim, podemos relacionar o pensamento de Hansen ao surgimento da ideia de nação como uma comunidade simbólica, como proposto por Hall (HALL, 2011, p.49), ou seja, um sistema de representação cultural, formado por um conjunto de significados que caracterizariam a noção de nação. Além do sentimento de pertencimento a um grupo, esta comunidade simbólica possui ainda o poder de gerar um sentimento de identidade e de lealdade entre seus membros (loc. cit.). Segundo Hall, independentemente das diferenças de raça, gênero ou classe entre os membros de uma nação, a cultura nacional busca unificá-los e representá-los (ibid p.59).

O que acontece na prática, porém, é que, como vimos, não é possível unificar os indivíduos ao redor de um conceito homogêneo de identidade nacional. Esta suposta unificação se daria apenas em um nível discursivo:

Em vez de pensar as culturas nacionais como unificadas, deveríamos pensá-las como constituindo um dispositivo discursivo que representa a diferença como unidade ou identidade. Elas são atravessadas por profundas divisões e diferenças internas, sendo “unificadas” apenas através do exercício de diferentes formas de poder cultural (ibid p. 62).

Dessa forma, baseados na afirmação de Hall, quando em nosso trabalho nos referimos a um sujeito como alemão ou brasileiro, não nos referimos a uma cultura homogênea e unificada, mas a uma *representação*, ou nas palavras de Hall, a uma noção de identidade constituída por um “dispositivo discursivo”, sendo que “uma vez que a identidade muda de acordo com a forma como o sujeito é interpelado ou representado, a identificação não é automática, mas pode ser ganha ou perdida.” (ibid p. 21).

2.2 – AS RELAÇÕES TEUTO-BRASILEIRAS

Brasil e Alemanha são países com realidades históricas, sociais e econômicas distintas, que darão ensejo, portanto, a lugares de fala também distintos. Um jornalista ou leitor alemão partirão de seus próprios contextos e posicionamentos ideológicos ao se referirem a outra cultura, enraizada em condições muito diferentes daquelas em que eles se inserem. Nesse sentido, convém-nos expor um breve panorama acerca da realidade destes dois países, levando-se em conta indicadores econômicos e culturais, de suas relações e de representação identitária mútua.

Podemos estabelecer uma relação entre a imagem projetada sobre o Brasil, revisitada na seção anterior, e verificar o contraponto entre os estereótipos correntes de alemães e brasileiros na perspectiva do correspondente da *Der Spiegel* no Brasil, Glüsing,

Os brasileiros não sabem planejar, mas entendem de improvisar. Os alemães têm dificuldade no improviso, por outro lado são mestres do planejamento. Brasileiros são charmosos e animados, os alemães são desajeitados, inacessíveis e obcecados pelo trabalho. Na Alemanha é assim: primeiro a labuta, depois o lazer; no Brasil é o contrário. O Brasil é quente, a Alemanha é fria. O Brasil tem as mulheres mais bonitas, os alemães constroem os melhores carros. Os alemães são honestos, os brasileiros são corruptos. Os alemães são racistas, os brasileiros são uma mistura colorida de todas as raças possíveis e, por essa razão, não têm preconceitos. A Alemanha tem consciência ambiental, o Brasil desmata a floresta Amazônica. Há poucos levantamentos científicos sobre os estereótipos na imagem do Brasil criada pelos alemães ou aqueles na imagem da Alemanha criada pelos brasileiros. De acordo com minha experiência, porém, a relação acima, não exaustiva, dá uma ideia dos estereótipos e clichês de ambos os lados. Uma coisa chama a atenção: em ambos os países, as características enxergadas no outro são o polo oposto da autocaracterização (GLÜSING, 2015, p.161).

Nesse sentido, Glüsing afirma que estereótipos brasileiros e alemães são opostos. O que é considerado típico em uma cultura encontra-se ausente na outra. Além disso, a constatação de Glüsing retoma parte dos estereótipos já apontados na seção anterior. O Brasil seria, portanto, caracterizado por sua nação colorida, pela alegria, animação, falta de organização, belas mulheres, festa e lazer. Na sequência de nossas análises, veremos que esses estereótipos emergem inúmeras vezes nos discursos analisados.

Em relação ao posicionamento global dos dois países, a Alemanha, participante do G7, com uma população de cerca de 81 milhões¹¹ de habitantes, ocupa a quarta posição entre as maiores economias do mundo, com PIB avaliado em 3,86 trilhões de dólares¹². Já o Brasil, com uma população estimada em 204 milhões¹³ de habitantes, é o sétimo colocado entre as maiores potências mundiais, com um PIB em torno de 2,35 trilhões de dólares. É também membro do grupo de países emergentes, os BRICS¹⁴.

Para chegar a estes índices, o Brasil passou por inúmeras mudanças no que se refere à nova política externa brasileira, aliada ao crescimento da economia na primeira década do

¹¹Fonte: Statistisches Bundesamt. Disponível em: <https://www.destatis.de/DE/ZahlenFakten/GesellschaftStaat/Bevoelkerung/Bevoelkerung.html>

¹² Fonte: Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais. Disponível em: <http://www.funag.gov.br/ipri/images/analise-pesquisa/tabelas/top15pib.pdf>

¹³ Fonte: IBGE Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>

¹⁴ Grupo de países emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul

século XXI, o que levou o país a novos patamares de representação internacional. Beneduzi (2012, p.4) destaca essa mudança brasileira no cenário internacional, citando como exemplo a cobertura jornalística da imprensa italiana acerca do desenvolvimento econômico e melhora nos indicadores sociais brasileiros. Apesar de alguns problemas existentes, como a criminalidade, o Brasil é agora retratado de forma positiva, como o país das oportunidades. Há, portanto, uma mudança na antiga imagem de nosso país veiculada no exterior, como podemos ver no excerto a seguir:

Mesmo ainda sendo o país da alegria, do futebol, do samba e das mulheres, o gigante sul-americano também se tornou o país das oportunidades: a velha terra da *cuccagna*,¹⁵ que os imigrantes buscavam, no final do século XIX, vive um processo de renovação. Essa nova situação produz um novo olhar no que se refere ao imigrante brasileiro: um contato novo que busca conhecer mais esse lugar de oportunidades, que questiona não os motivos da chegada (por que vieste para cá?), mas da saída (por que saíste de lá?) (ibidem, p. 5).

Desse modo, vemos que mesmo que estereótipos antigos, como a alegria, o futebol e as mulheres, ainda prevaleçam, o país também passou a ser uma referência positiva no que se refere a oportunidades relacionadas ao desenvolvimento econômico. Na sequência de seu estudo, Beneduzi menciona a chamada imigração de retorno, em que brasileiros residentes no exterior retornam ao Brasil, em virtude do desenvolvimento econômico brasileiro, imagem fomentada pela mídia italiana; de políticas públicas de incentivo ao retorno e da crise que atingiu o país de acolhida do imigrante brasileiro (ibidem, p. 8).

Em relação aos laços teuto-brasileiros, os vínculos diplomáticos entre Brasil e Alemanha se estabeleceram há 142 anos, sendo rompidos durante o período da Segunda Grande Guerra e retomados em 1951 e, desde então, o Brasil é o principal parceiro da Alemanha na América Latina (ABDENUR, 2015, p.19). As relações entre ambos os países têm se constituído densamente no âmbito da economia. (ABDENUR, 2015, p.23). Já ao longo dos anos 60 e 70, a Alemanha foi uma das principais fontes de investimentos diretos no Brasil, ocupando o segundo lugar como provedora de inversões indiretas¹⁶. Nosso país era também um dos principais destinatários do capital alemão, perdendo somente para os Estados Unidos. Em alguns momentos da história, o Brasil chegou a receber 40% do total de inversões no exterior por parte da Alemanha.

¹⁵ *Cuccagna* se refere a um local ideal, onde predominam a abundância e o prazer, segundo definição da Biblioteca Nacional Central de Florença, disponível em: <http://thes.bncf.firenze.sbn.it/termine.php?id=7418>

¹⁶ *Inversões indiretas* correspondem aos investimentos realizados

Esta situação sofreu um revés durante a crise brasileira na década de 80, quando o Brasil perdeu o posto entre os principais destinatários do capital alemão. Outro fator que contribuiu para o afastamento comercial entre os dois países foi o crescimento asiático e a imbatível competitividade chinesa. Na década seguinte, porém, o êxito do Plano Real e a elevação do Mercosul foram responsáveis por atrair novamente a atenção de empresas e do governo alemão (ABDENUR, 2015, p.20).

Atualmente, mais de 1.400 empresas germânicas operam no Brasil, empregando cerca de 250 mil funcionários. Dessa forma, a Alemanha se constitui como o terceiro maior parceiro comercial do Brasil, depois dos EUA e da China, tendo o comércio bilateral ultrapassado os 20 bilhões de dólares em 2010 (LEGE, 2015, p.35).

As empresas alemãs se distribuem principalmente nos seguintes setores: indústria automobilística, química, farmacêutica e de engenharia mecânica, contribuindo com cerca de 10% do PIB industrial brasileiro (BADER, 2015, p.53).¹⁷

Já em relação à participação brasileira na Alemanha, em 2014, eram 60 empresas brasileiras atuando em território germânico, sendo que grande parte delas é constituída por brasileiros que compraram participações em empresas alemãs.¹⁸ Há, porém, também aquisições completas, como a mineradora brasileira *Companhia Siderúrgica Nacional* que comprou a alemã *Stahlwerks Thüringen*.

Além da forte relação comercial entre os dois países, há também planos de ações, como o firmado em 2008 pela chanceler Angela Merkel e o ex-presidente Lula, que visam uma parceria estratégica em diferentes âmbitos (BADER, 2015, p.51). Assim,

Os avanços no relacionamento foram também estimulados pela criação desde cedo de uma sólida e ampla base institucional. Acordos-quadro foram assinados em diversos campos, dando origem a múltiplos novos desdobramentos, sob a forma de entendimentos operacionais e do estabelecimento de mecanismos voltados, entre outras, para ações concretas em termos de diálogo político, diplomático e econômico, intercâmbio de estudantes, cientistas e funcionários, realização conjunta de pesquisas em ciência, tecnologia e inovação, cooperação na ajuda a países de menor desenvolvimento (ABDENUR, 2015, p. 25).

Como se pode observar, muitas instituições se fazem presentes no Brasil, com o objetivo de facilitar trocas econômicas, fomentar a colaboração científica, promover a língua e a cultura. Dessa forma, atuam no país o *Serviço Alemão de Intercâmbio (DAAD)*, maior organização de

¹⁷ Entre as mais conhecidas, podemos citar: *Bayer, Basf, Boehringer Ingelheim, Bosch, Carl-Zeiss, Faber-Castell, Dr. Oetker, Nivea, Mercedes, Siemens, Stihl, Volkswagen e ThyssenKrupp*

¹⁸ Fonte: Deutsche Welle. Disponível em: <http://www.dw.com/pt/investidores-brasileiros-descobrem-a-alemanha/a-17893700>

fomento ao intercâmbio de estudantes e professores do mundo (BADER, 2015, p. 55); a *Câmara de Comércio e Indústria (AHK)*, que representa o empresariado alemão no Brasil e promove trocas comerciais entre os dois países; o *Goethe-Institut*, instituição de mediação cultural e referência no ensino da língua alemã no Brasil, que em 2012 realizou cerca de 175 eventos culturais, atingindo mais de 1 milhão de pessoas (ibidem, p.57); além de diversas fundações como: *Konrad Adenauer*, *Heinrich Böll*, *Friedrich Ebert* e *Rosa Luxemburgo*, atuantes em questões de ordem política e social, formação política, fortalecimento de partidos, constitucionalidade, direitos humanos, economia de mercado social e ecológica, boa governança e políticas climática e ambiental, entre outras (ibidem, p. 51).

Quanto ao intercâmbio turístico entre brasileiros e alemães, estes representaram, em 2013, cerca de 4% do número total de turistas que visitaram nosso país. Dos aproximados 5,8 milhões, 238.000 eram alemães. Isso coloca a Alemanha como o país Europeu que mais envia turistas ao Brasil, ficando um pouco à frente do segundo colocado, Itália (233mil turistas).¹⁹ Em termos mundiais, os turistas alemães ficam atrás somente de turistas oriundos de alguns países sul americanos, como Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, e dos Estados Unidos. Já entre os turistas que visitam a Alemanha, os brasileiros ocupam somente a 20ª posição em número de estadia²⁰.

Acrescentando-se os altos investimentos do país e a presença de centenas de empresas e de diversas instituições alemães em nosso país à histórica importância alemã no processo de colonização no Brasil, vemos a forte presença alemã em nosso país. Do outro lado, contudo, a presença brasileira em solo germânico é restrita e perde posições para outros países europeus, asiáticos e para os Estados Unidos.

Dessa forma, vemos uma desproporcionalidade entre a participação alemã no Brasil e a do nosso país na Alemanha. O país germânico é mais fortemente representado e atuante em território brasileiro do que o inverso. O poder econômico alemão se faz presente nas inúmeras empresas que aqui atuam, além dos investimentos em cooperação científica e acadêmica. A cultura germânica também é fomentada, como vimos, por diversas instituições e fundações. Do outro lado do Atlântico, porém, o Brasil é pouco expressivo, tanto economicamente, quanto cultural e politicamente. Não há investimentos brasileiros diretos, comparáveis ao fluxo de capital alemão, assim como faltam instituições do porte do *DAAD* e do *Goethe-Institut*, que

¹⁹Ministério do Turismo. Disponível em: http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/anuario/downloads_anuario/Anuario_Estatistico_de_Turismo_-_2014_-_Ano_base_2013_Dez2014.pdf

²⁰Fonte: Deutsche Zentrale für Tourismus. http://www.germany.travel/media/pdf/dzt_marktforschung/ITB_Fassung_DZT_Broschuere_Web_280214_2.pdf

fortaleçam laços científicos e promovam uma representação da cultura brasileira entre os alemães. Desse modo, as relações de poder entre os dois países constroem-se de forma assimétrica. Este fato será, como veremos, fundamental para determinar o lugar de fala dos jornalistas da Revista *Der Spiegel* em relação ao seu olhar sobre o Brasil.

III - O ACONTECIMENTO ATRAVÉS DO ESPELHO

3. A REVISTA COMO VEÍCULO NO UNIVERSO MIDÍATICO

Dado que nosso *corpus* é composto exclusivamente de matérias publicadas na Revista alemã *Der Spiegel*, é importante focalizarmos algumas propriedades relativas ao gênero midiático a ser abordado nesta pesquisa. A imprensa, da qual faz parte a revista, é, nas palavras de Charaudeau, “essencialmente uma área escritural” (CHARAUDEAU, 2012, p. 113), situada em uma tradição escrita. A principal característica desse tipo de mídia é a relação de distância entre os interlocutores, fato que traz como consequência uma defasagem de tempo: os tempos do acontecimento, da produção da informação e da leitura não coincidem. Não há, portanto, interação instantânea entre os parceiros no ato de linguagem. Além disso, afirma Charaudeau, a atividade de conceitualização é mais analítica do que na oralidade e exige do leitor um tipo de compreensão mais organizadora. Assim sendo, tais características podem influenciar tanto na organização do discurso, quanto na construção de sentido (CHARAUDEAU, loc. cit.).

Em relação ao nosso objeto de estudo, uma revista, podemos dizer que se trata de uma “publicação periódica acerca de assuntos de interesse geral ou relacionados a uma determinada atividade ou ramo do conhecimento (literatura, ciência, comércio, política, etc.).” (BARBOSA; RABAÇA, 2001, p. 646). Apresenta-se geralmente no formato de brochura, em menor formato e com maior número de páginas se comparado ao jornal impresso (BARBOSA; RABAÇA, loc.cit.).

A revista procura atingir um público específico de acordo com sua linha editorial e desse modo pode ser enquadrada em diversas modalidades, de acordo com o público leitor alvo, como, por exemplo, as revistas noticiosas, as de entretenimento, as masculinas, as femininas, as infanto-juvenis, de esportes, de moda, etc.

Em nosso caso, a *Der Spiegel* enquadra-se no gênero noticioso. Dessa forma, sua linha editorial se aproxima à de jornais, porém as notícias são tratadas de modo mais livre e interpretativo e há um destaque maior para artigos, críticas, entrevistas, fotorreportagens e notas (BARBOSA; RABAÇA, loc.cit.). Por essas razões, é importante ressaltar que em relação ao jornal impresso, a revista é considerada com um viés mais literário e artístico, admitindo maior uso estético da palavra e dos materiais gráficos. Além disso, a estrutura redacional costuma ser mais flexível do que a encontrada nos jornais (LAGE, 2005, p. 60-62).

Considerarmos a *Der Spiegel* como uma revista do gênero noticioso nos remete à discussão em torno do que é a **notícia**. Poderíamos defini-la como um “relato de fatos ou acontecimentos atuais, de interesse e importância para a comunidade.” (BARBOSA; RABAÇA, 2001, p. 513). Ela seria ainda, não o acontecimento, mas a narração deste acontecimento. (apud op. cit).²¹

As notícias seriam, portanto, nesse sentido, relatos de aparências codificadas: (a) pelo código semiológico (ou linguístico); (b) pelas técnicas de nomeação, ordenação e seleção; e, (c) por um estilo (LAGE, 2005, p. 74).

Nilson Lage também define a notícia como “o relato de uma série de fatos a partir do fato mais importante ou interessante; e de cada fato, a partir do aspecto mais importante ou interessante.” (ibid p. 16).

Podemos relacionar esta definição da estrutura de uma notícia à citação de Christian Thies (2011: 279): “*A mídia é como um filtro. Algumas coisas passam através dele e outras não.*”²² Para Barbosa e Rabaça (op.cit. p. 514), atualidade, veracidade, interesse humano, raridade, curiosidade, importância e consequências para a comunidade seriam elementos fundamentais para a constituição da notícia.

Pelo exposto, poderemos, neste trabalho, refletir a respeito desse “tratamento mais interpretativo das notícias”, sobre quais seriam os parâmetros para a atribuição de graus de importância e interesse aos fatos e como opera este filtro de seleção midiático, transformando determinados acontecimentos da realidade empírica em notícia.

E, ainda, a reportagem, um gênero relacionado, seria para Barbosa e Rabaça o “conjunto de providências necessárias à confecção de uma notícia jornalística.” (op.cit. p. 638), ou seja, ela diz respeito ao processo de apuração de informações, captação de dados e fontes e redação de um fato noticioso. Já para Lage (op. cit. p. 57), a reportagem consistiria no aprofundamento de uma notícia, com outros fatos anteriores ou correlatos, por exemplo.

3.1. A REVISTA *DER SPIEGEL*

A Revista *Der Spiegel*, *O Espelho* em português, foi selecionada para esta pesquisa por se tratar de um dos veículos de comunicação mais importantes e de maior veiculação na Alemanha.

²¹ BOND, F. Fraser Introdução ao Jornalismo: uma análise do quarto poder em todas as suas formas. Rio de Janeiro: Agir, 1962

²² Medien seien wie ein Filter, Einiges kommt hindurch, anderes nicht

A Revista, distribuída semanalmente às segundas-feiras, foi publicada pela primeira vez em janeiro de 1947, na cidade de Hannover. Em 1952, sua sede foi transferida para a cidade de Hamburgo, na antiga República Federal da Alemanha ou Alemanha Ocidental.

Segundos dados publicados pela própria Revista em seu site²³, a *Der Spiegel* é uma das revistas alemãs com maior tiragem de exemplares, com cerca de 800 mil²⁴, à frente de outras revistas como *Stern* e *Focus*.²⁵ A versão impressa tem ainda um alcance estimado de cerca de 5,87 milhões de leitores. Considerando ainda outros dois meios de veiculação da Revista, como a versão digital e o aplicativo para *tablets* e *smartphones*, a Revista chega a atingir cerca de 12,35 milhões de leitores.²⁶ Em termos econômicos, em 2013 o grupo *Der Spiegel* movimentou quase 300 milhões de euros em volume de vendas.

A Revista *Der Spiegel* figura entre a mídia mais citada como fonte, em território alemão, com 3866 citações no ano de 2012, à frente de veículos de comunicação como *The New York Times*, *BBC* e *CNN*.²⁷

A Revista se considera independente, sem qualquer apoio a partidos políticos ou a grupos empresariais. Afirma prezar pela qualidade, seriedade e originalidade em seu trabalho e também de ter uma redação altamente qualificada. A Revista sustenta ainda que, diferentemente de outros periódicos alemães, trabalha em sua grande parte com material próprio, ou seja, dados pesquisados por ela própria e contribuições exclusivas. É também tida como sinônimo de jornalismo investigativo, pois afirma primar por intensa investigação, informações aprofundadas e confiáveis. Seu *slogan* *Os leitores da Der Spiegel sabem mais* reforça ainda mais o conceito de acesso e garantia de informações que a Revista preza, além de distinguir o leitor da *Der Spiegel* do de outras revistas, colocando-o em posição de superioridade no que diz respeito ao conhecimento.

A Revista impressa possui em média cerca de 150 páginas e abrange as seguintes seções:

- Reportagem de capa
- Alemanha
- Série
- Exterior
- Ciência
- Política
- Medicina
- Tecnologia

²³<http://www.spiegelgruppe.de/spiegelgruppe/home.nsf/Navigation/2B9246186F708D07C1256F5F00350C61?OpenDocument>

²⁴ http://www.spiegel-qc.de/uploads/PDFS/RoteGruppePrint/DER_SPIEGEL_7_Gruende.pdf

²⁵ Revistas alemãs de variedades, veiculadas semanalmente.

²⁶ Fonte: http://www.spiegel-qc.de/uploads/PDFS/RoteGruppePrint/DER_SPIEGEL_7_Gruende.pdf

²⁷ Fonte: http://www.spiegel-qc.de/uploads/PDFS/RoteGruppePrint/DER_SPIEGEL_7_Gruende.pdf

- Economia
- Sociedade
- Esporte
- Entretenimento
- Mídia
- Cultura

Em 2014, a Revista participou de mais de 20 premiações²⁸, nas quais diversos jornalistas foram laureados por suas reportagens em diversas instâncias nacionais e internacionais.

Segundo informações da própria Revista, os leitores da *Der Spiegel* ocupam o ápice da pirâmide social, formada por leitores com alto nível de escolarização e renda mais elevada, sendo: 68% homens e 32% mulheres. Destes leitores 70% estão na faixa de idade entre 20 a 59 anos; 57% possuem curso técnico ou superior e 49% possuem renda mensal superior a 3000 euros. Segundo estimativa da Revista, o tempo que cada leitor dedica semanalmente à revista é de cerca de duas horas e meia.

Em relação à estrutura, o grupo *Der Spiegel* é formado por sete sucursais na Alemanha, sendo a maior em Berlim e as demais cidades que possuem redações da *Der Spiegel* são: Dresden, Düsseldorf, Frankfurt am Main, Karlsruhe, Munique e Stuttgart. Já no exterior, o grupo possui correspondentes em Boston, Bruxelas, Cidade do Cabo, Londres, Madri, Moscou, Nova Iorque, Paris, Pequim, Rio de Janeiro, Roma, São Francisco, Tel Aviv, Tóquio, Varsóvia e Washington. O conglomerado conta com cerca de 1200 funcionários em tempo integral e é responsável pelas seguintes publicações:

- Revista impressa *Der Spiegel*
- *Spiegel Online* – versão online da Revista
- *Manager Magazin* e *Manager Magazin Online* - versão voltada para o tema de gerência/administração/economia
- *Dein Spiegel* – voltada para o público jovem entre oito e treze anos
- *Harvard Business Manager* e *Harvard Business Manager Online* – voltada para o tema de negócios e liderança empresarial
- *Kultur Spiegel* – tem como tema a cultura
- *UniSpiegel* – com veiculação bimestral, voltada para estudantes universitários

²⁸Fonte: *Der Spiegel*
<http://www.spiegelgruppe.de/spiegelgruppe/home.nsf/Navigation/3DAC4256DBEE3FA4C1257B090046626F?OpenDocument>

- *Spiegel Geschichte* – também bimestral, tem como tema específico a história
- *Spiegel Wissen* – publicação trimestral com o tema ciência
- *Spiegel Special* – publicação monotemática de veiculação irregular
- *Spiegel Chronik* – publicação que traz uma retrospectiva anual
- *Spiegel TV*- versão televisiva da Revista, disponível online, 24 horas por dia e 7 dias por semana.
- *Karriere Spiegel* – voltada para a temática profissional e de carreira
- *Spiegel- Gespräch* – Evento organizado pelo grupo em universidade em que são discutidos temas variados como política, mídia, cultura, esporte e sociedade.
- *Spiegel Bücher*- O grupo também é responsável, desde 2002, pelo lançamento de livros. Sete obras foram publicadas, incluindo *As novas grandes potências* (em tradução livre) a respeito dos países que integram os BRICS.

3.2. CARACTERIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO CORPUS

O nosso *corpus*, como já antecipamos, foi construído a partir de um levantamento de matérias veiculadas na Revista *Der Spiegel*, no período de janeiro de 2013 a julho de 2014. Este período foi delimitado de modo a abranger eventos como a **Copa das Confederações** de 2013, as preparações para a **Copa do Mundo de Futebol** e o evento em si, realizado em 2014.

Para nossa pesquisa, utilizamos o mecanismo de busca do próprio site da Revista *Der Spiegel Online*, a partir da palavra chave *Brasil*. Consideramos matérias publicadas tanto na versão impressa quanto na versão *online*, desconsiderando publicações realizadas em parceria com a *manager-magazin.de*²⁹. Para a constituição de nosso arquivo, consideramos apenas as matérias que tratavam especificamente do Brasil ou de relações entre Brasil e Alemanha. Reportagens que retratavam de modo geral a América Latina ou o grupo dos BRICS não foram consideradas em nossas análises.

Assim, nesse trabalho prévio, foram encontradas, no período delimitado, 422 reportagens, sendo 43 reportagens publicadas na versão impressa da Revista e 379 na versão *online*. As reportagens foram catalogadas a partir de seus títulos, data de publicação, meio de

²⁹ *Manager Magazin* é uma publicação especializada em jornalismo econômico. Na seção de busca da *Der Spiegel*, é possível ter acesso a reportagens publicadas pela *Manager Magazin*.

veiculação e editoria (cf apêndice 1). Além disso, foram atribuídas a elas temáticas primárias e secundárias.

Como podemos observar no gráfico e na tabela abaixo, nosso levantamento acerca das editorias aponta que aquela com o maior número de publicações foi a de esporte (*Sport*), com 170 matérias, representando 40% do total. Considerando que nosso período de análise abrangeu os eventos esportivos já mencionados, era esperado que grande parte das publicações fosse relativa à temática esportiva.

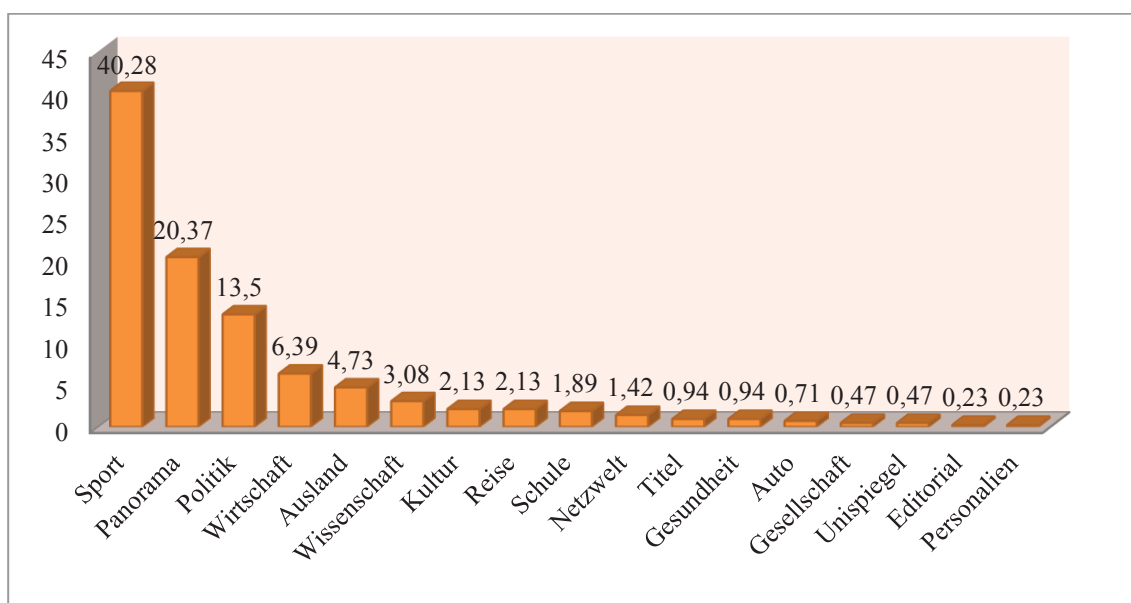


Gráfico 1 – distribuição por editoria

Editoria	Ocorrências	Porcentagem
<i>Sport</i> (esporte)	170	40,28
<i>Panorama</i>	86	20,37
<i>Politik</i> (política)	57	13,5
<i>Wirtschaft</i> (economia)	27	6,39
<i>Ausland</i> (exterior)	20	4,73
<i>Wissenschaft</i> (ciência)	13	3,08
<i>Kultur</i> (cultura)	9	2,13
<i>Reise</i> (viagem)	9	2,13
<i>Schule</i> (escola)	8	1,89
<i>Netzwelt</i> (rede)	6	1,42
<i>Titel</i> (título – reportagem de capa)	4	0,94
<i>Gesundheit</i> (saúde)	4	0,94
<i>Auto</i> (automóvel)	3	0,71
<i>Gesellschaft</i> (sociedade)	2	0,47
<i>Unispiegel</i> (universidade)	2	0,47
<i>Editorial</i>	1	0,23
<i>Personalien</i> (personalidade)	1	0,23

Tabela 1 – Distribuição por editoria

Na segunda posição em termos de número de publicações, temos a editoria *Panorama*, com 86 matérias. Esta editoria abrange uma variedade de temas, como, por exemplo: incêndio na boate Kiss, crimes, incidentes, carnaval, ocupação nas favelas, questões indígenas, religião, entre outros.

Em seguida, encontram-se as editorias de *política* e *economia* em número de publicações, com 57 e 27 matérias, respectivamente. É interessante observar que há um número significativamente maior de matérias nas áreas de *economia* e *política* do que as publicadas na editoria de *turismo* (9). Desse modo, o maior foco dado pela Revista para questões políticas e econômicas nos leva a uma reflexão quanto ao atual posicionamento político-econômico mundial de nosso país e sua consequente repercussão na mídia, frente aos estereótipos relacionados a belezas naturais que antes predominavam o imaginário midiático do Brasil no exterior. (cf. capítulo II deste trabalho). Esta reflexão está em conformidade com as observações realizadas por Luis Fernando Beneduzi a respeito da percepção acerca do Brasil na mídia italiana. Beneduzi (2012, p.6) aponta para uma ênfase da mídia italiana na dinamicidade econômica brasileira, na expansão da classe média e da economia e no conceito do país como *terra de oportunidades*.

IV – ANÁLISE DOS DISCURSOS DO *CORPUS* SELECIONADO

4. CONSTRUINDO AS CATEGORIAS DE ANÁLISE: DELIMITAÇÃO E ENQUADRAMENTO DO *CORPUS*

Neste capítulo, analisaremos um conjunto de sequências discursivas selecionadas entre as reportagens que compõem nosso *corpus*. Em virtude do volume maciço de matérias publicadas no período delimitado pela análise e das limitações impostas pela estrutura que rege uma dissertação de mestrado, não nos parece possível ater-nos minuciosamente a cada uma das publicações da Revista *Der Spiegel*. Realizamos, portanto, uma seleção a partir do que nos pareceu mais pertinente e proeminente a partir de uma primeira leitura global das reportagens que constituem o nosso *corpus*.

Estruturaremos nossa análise, neste capítulo, em dois grandes blocos:

- 4.1. enquadramento temático dos assuntos mais recorrentes,
- 4.2. enquadramento discursivo a partir da materialidade linguística.

4.1. ENQUADRAMENTO TEMÁTICO

Considerando a importância da seleção de notícias na formação de uma imagem (GHOBEYSHI, 2011, p. 221), organizamos os assuntos mais proeminentes na Revista durante o período focalizado, segundo um enquadramento temático estabelecido a partir de pesquisa do material selecionado, conforme se pode verificar na tabela abaixo:

Tema	Total	Online	Impressa
Copa do Mundo	133	125	8
Protestos	46	43	3
Esporte	42	41	1
Turismo e Cultura Brasileira	34	31	3
Violência e Criminalidade	25	21	4
Economia	23	17	6
Casos de Espionagem	17	17	0
Ciência e meio-ambiente	15	13	2

Quadro sociopolítico brasileiro	10	8	2
Ocupação nas favelas	9	9	0
Corrupção	8	7	1
Indígenas	7	4	3
Ditadura Militar	6	4	2
Diversos	47	40	7

Tabela 2 – Enquadramento Temático

Como se pode ver, propusemos 13 categorias distintas a partir dos temas que consideramos mais proeminentes. Discorreremos brevemente a respeito de nosso enquadramento e quais matérias estas categorias abrangem:

1. **Copa do Mundo:** esta categoria incluiu, além das reportagens publicadas no período de realização do evento, também as do período pré-Copa. Entre elas, matérias a respeito dos preparativos para o evento, atrasos nos estádios, acidentes ocorridos nas obras preparatórias, Copa das Confederações e matérias sobre os jogadores e a Seleção brasileira.
2. **Protestos:** esta categoria inclui majoritariamente os protestos ocorridos em junho de 2013, evento que ficou conhecido como **Jornadas de Junho**. Inclui ainda protestos de professores, de populares a respeito da morte de um bailarino por policiais militares no Rio de Janeiro e protestos contra o leilão do Campo de Libra³⁰. Essas matérias estabeleceram intensa interlocução com a temática da **Copa do Mundo**, visto que o evento esportivo foi alvo das críticas dos manifestantes. A violência e a repressão policial estiveram também intensamente presentes em todas as vertentes dos protestos realizados.
3. **Esporte:** consideramos nesta seção matérias não relacionadas diretamente à **Copa do Mundo**. Ela é constituída por matérias relacionadas à Copa das Confederações, a outros esportes e a jogadores de futebol situados fora do contexto do grande evento mundial.
4. **Turismo e Cultura Brasileira:** nesta seção, encontramos matérias relacionadas a romances publicados por escritores brasileiros, cujo tema é nosso país. É importante ressaltar que em 2013 o Brasil foi o convidado de honra na **Feira do Livro de Frankfurt**. Há também algumas reportagens relativas a viagens, como à ilha de Fernando de Noronha e à cidade de

³⁰ O *Campo de Libra* se refere a uma das maiores reservas petrolíferas do Pré-Sal.

Salvador; à cultura da Umbanda e a dos motéis; e, ainda, à gastronomia e à música brasileira. Grande parte, porém, é constituída por duas séries de reportagens: a primeira trata do ano de intercâmbio de uma estudante do ensino médio alemã e a segunda de um roteiro de viagem realizado por um ex-goleiro alemão a todas as cidades sede da **Copa do Mundo**.

5. **Violência e Criminalidade:** esta seção inclui reportagens em torno da violência urbana e do tráfico de drogas. Também se inserem aqui reportagens a respeito da violência policial e ao massacre do Carandiru.
6. **Economia:** listamos aqui reportagens em torno da economia e da produção industrial brasileiras. Também foram incluídas reportagens a respeito da construção da Usina de Belo Monte, do Leilão do Campo de Libra, da posse do brasileiro Roberto Azevedo na Organização Mundial do Comércio e da queda do império econômico de Eike Batista.
7. **Casos de Espionagem:** encontramos nesta seção reportagens acerca dos casos de espionagem realizados pela agência norte-americana NSA (*National Security Agency*), trazidos a público pelo ex-analista da CIA (*Central Intelligence Agency*), Edward Snowden. Inclui matérias sobre petições e pedido de asilo de Snowden; a resolução do Marco Civil da Internet, que trazia medidas de combate à espionagem; desenvolvimento de tecnologias brasileiras de proteção a e-mails; firmação de acordo para efetuar a transmissão de dados através de cabos submarinos diretamente entre Brasil e Europa; e o possível cancelamento da compra de aeronaves da empresa americana Boeing pelo governo brasileiro e o adiamento da visita oficial de Dilma Rousseff à Casa Branca como formas de retaliação. É importante ressaltar que o governo alemão também foi um dos grandes alvos da espionagem norte-americana, o que, de acordo com nossa hipótese, justificaria o relativo interesse da Revista sobre o tema. A Revista também reporta, nesse sentido, resoluções firmadas entre os governos brasileiro e alemão no combate à espionagem.
8. **Ciência e meio-ambiente:** incluem-se aqui reportagens sobre o meio-ambiente, como a descoberta de novas espécies de animais, eventos idiossincráticos como o nascimento de um tatu-bola; a poluição do ar em São Paulo e o desmatamento da Amazônia.
9. **Quadro sociopolítico brasileiro:** esta categoria compreende distintas reportagens. Algumas tratam da vida nas favelas brasileiras. Há também reportagens a respeito do *rolezinho* (designação de ‘passeio despreocupado’ ou de ‘dar uma volta’, nesse caso

particular, especialmente em *shoppings*, por moradores da periferia) e do presidente Lula. Incluem-se aqui também uma entrevista com o escritor Paulo Lins, autor de *Cidade de Deus*, e um mosaico composto por nove depoimentos de jovens brasileiros sobre o país, a cultura, as manifestações e a **Copa do Mundo**. A discriminação é um tema que perpassa muitas destas diferentes reportagens.

10. **Ocupação nas favelas cariocas:** as reportagens tratam das ações realizadas pelo governo nas favelas do Rio de Janeiro com a instalação de bases de Unidade de Polícia Pacificadora (UPP).
11. **Corrupção:** compreende matérias publicadas sobre casos de corrupção. Das oito matérias publicadas, cinco dizem respeito ao caso do cartel do metrô de São Paulo envolvendo a empresa alemã *Siemens*. As outras reportagens se referem ao processo do *Mensalão*, a corrupção de forma geral, especialmente na Câmara dos Deputados e no Senado, e à exigência de pagamento de multa do banco alemão *Deutsche Bank* à cidade de São Paulo.
12. **Indígenas:** as reportagens aqui classificadas abrangem basicamente as lutas indígenas por demarcação de terras. Incluem-se aí, também, uma reportagem sobre a morte de um indígena por alcoolismo e uma a respeito do protesto do garoto indígena durante a abertura da **Copa do Mundo** que passou despercebido pela mídia.
13. **Ditadura Militar:** esta classificação apresenta matérias que abordam diferentes aspectos da ditadura militar brasileira. Encontram-se aqui reportagens em torno da *Comissão da Verdade*, da exumação do corpo do ex-presidente João Goulart, do Major Curió e da ajuda do governo alemão à *Comissão da Verdade* para esclarecer casos ocorridos durante o regime militar.
14. **Diversos:** nesta categoria encontramos matérias que tratam de temas como: incêndio na Boate Kiss em Santa Maria/RS; fatalidades, como enchentes e deslizamentos de terra; médicos cubanos; religião; Parada Gay; variedade da língua alemã em região brasileira; morte de fazendeiros por tamanduás-bandeira, entre outros.

É importante ressaltar que em muitos casos há uma confluência de temas em uma mesma reportagem. Matérias sobre as **Jornadas de Junho** estiveram, por exemplo, frequentemente relacionadas à **Copa Do Mundo de 2014**. Do mesmo modo, o evento esportivo atravessou

reportagens que tratavam a respeito do processo de pacificação/ocupação das favelas do Rio de Janeiro. Portanto, para organizar esta tabela em caso como esses, consideraremos a classificação estabelecida em nosso *corpus* como *temática principal*.

4.1.1. – CONSIDERAÇÕES EM TORNO DAS TEMÁTICAS DAS REPORTAGENS A SEREM ANALISADAS

4.1.1.1 Copa do Mundo

Matérias a respeito do evento esportivo mundial constituíram a maior parte de nosso arquivo, totalizando 133 reportagens. Foi também com o tema **Copa do Mundo** que o Brasil foi capa da edição 20/2014, publicada em 12/05/2014³¹.

A imagem da capa desta edição retrata a bola do mundial em chamas com uma vista do Rio de Janeiro como plano de fundo. O título *Tod und Spiel (Morte e jogos)* é um trocadilho com a expressão *Brot und Spiele (pão e circo)*. A capa anuncia, portanto, uma série de reportagens com críticas à realização do evento, assim como a maior parte das matérias publicadas no período que antecedeu a realização do mundial. Entre o alvo das críticas, podemos citar o atraso nas obras, os elevados custos, problemas na organização, os frequentes protestos, a insatisfação e a falta de ânimo do povo brasileiro. Durante a **Copa**, porém, as matérias publicadas se limitaram a relatar o evento de abertura e os jogos, resultados, eliminações, a saída de Neymar, entre outros, sem se ater a uma avaliação crítica do evento em si. Após a Final, foram publicados dois balanços sobre o mundial.

4.1.1.2 Jornadas de Junho

A Revista publicou 49 matérias entre junho e dezembro de 2013 sobre o assunto em pauta, sendo seis na versão impressa e 43 na versão online. A maior parte (cerca de 44,9%) foi publicada na editoria de Política, seguida de publicações na editoria Esporte (26,5%), Exterior (10,2%), Panorama (8,1%), Economia (6,1%) e Cultura (4%). Do total, 41 matérias se referem especificamente ao evento das **Jornadas**, enquanto as oito restantes abordam, em primeiro

³¹ https://magazin.spiegel.de/digital/?utm_source=spon&utm_campaign=inhaltsverzeichnis#SP/2014/20

plano, protestos ocorridos durante a visita do Papa Francisco durante a **Jornada Mundial da Juventude**, manifestações contrárias ao leilão do Campo de Libra e reivindicações de professores no Rio de Janeiro. Há nessas publicações, contudo, referências às **Jornadas de Junho**.

4.1.1.3 Ocupação/ pacificação das favelas no Rio de Janeiro

Nos últimos anos, tendo em vista a preparação para a **Copa do Mundo** de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, o país tem assistido a uma série de medidas tomadas pelo Estado nas favelas do Rio de Janeiro. Estas medidas preveem a presença da Polícia Militar e das Forças Armadas em diversas comunidades cariocas. De acordo com as análises realizadas em torno desta temática, a Revista, ao retratar o processo de *pacificação/ocupação*, destaca a violência exercida por parte do próprio Estado contra a população. Ela condena as ações do governo brasileiro para “maquiar” a violência nas favelas do Rio de Janeiro. Deixa também evidente a **Copa do Mundo** e os Jogos Olímpicos como reais objetivos das referidas ações. A Revista também questiona o termo *pacificação*, pois tais medidas acabam por gerar ainda mais violência nas comunidades cariocas. A corporação da Polícia Militar brasileira também é veemente criticada pela Revista, que a coloca em lado oposto ao cidadão brasileiro.

4.1.1.4 Turismo e representação cultural brasileira

Entre as matérias de nosso arquivo sobre a temática de turismo e cultura brasileira, selecionamos três que retratam a passagem de alemães pelo Brasil. Estas reportagens, em forma de relato, expõem as impressões de alemães acerca de nosso país e as representações de nossa cultura, relacionando-as, muitas vezes, à própria representação cultural alemã. Eles tecem observações e demonstram-se por vezes surpresos ao se depararem com a quebra de clichês. As matérias trazem, dessa forma, diversos elementos relativos a estereótipos brasileiros que constituem o imaginário alemão sobre o Brasil, como alergia, calor, samba, animação, informalidade do povo brasileiro, despreocupação e improviso.

4.1.1.5 Ditadura Militar

Apesar de esta temática não ter sido uma das mais expressivas em nosso arquivo, consideramos importante retratá-la devido às constatações realizadas pelo jornalista. Em seu texto, podemos verificar o modo soberano com que o jornalista posiciona a Alemanha em relação ao Brasil.

4.1.1.6 Economia

Durante o período de coleta das matérias, a economia brasileira já sinalizava indícios de queda. Selecionamos duas reportagens: uma que tece comparações entre o cenário atual e discurso da prosperidade econômica brasileira e outra que estabelece relações emblemáticas entre a indústria de aviões e estereótipos brasileiros.

Como apontamos no início do capítulo, propusemos uma caracterização do *corpus* a partir de um enquadramento temático (seção precedente) e outro segundo a materialidade linguística, que analisaremos a seguir.

4.2. – ANÁLISE DAS SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS SEGUNDO A MATERIALIDADE LINGUÍSTICA

As sequências discursivas (SD) em nossa análise serão categorizadas em relação a:

- 4.2.1. seleção lexical promovida pelo enunciador;
- 4.2.2. seleção e papel dos articuladores; e,
- 4.2.3. modalização autonímica – o enunciador como comentador de seu próprio discurso.

4.2.1. Léxico e designação

No que concerne à questão da designação, é importante ressaltar que há diversos meios de se referir e modos de apresentar determinado referente (MAINGUENEAU, 2013, p.240). Assim, *Brasil*, *nação tupiniquim* e *pátria verde-amarela* constituem-se diferentes formas de

designar nosso país. Estes termos, porém, não estão em perfeita sintonia quanto ao sentido, pois, de acordo com as formações discursivas em que se inserem, poderão produzir efeitos de sentido diversos.

Deste modo, podemos pensar que, mais que simplesmente caracterizar um determinado referente, a designação contribui para a construção de um universo discursivo (idem 1997, p. 144). Portanto, é responsável também por determinar e predicar um nome (GUIMARÃES, 2005, p. 27) e, assim, determinar seu posicionamento no discurso. No exemplo que citamos, ao utilizar a expressão *nação tupiniquim* para nos referirmos ao país, retomamos a origem e a identidade indígenas do povo brasileiro. Pode-se ainda demarcar diferenças étnicas e culturais em relação aos europeus e ainda ser utilizado em determinados contextos de modo pejorativo, considerando-se nesse caso uma visão que atribui subdesenvolvimento às nações indígenas em comparação com nações ditas civilizadas. Assim, assumimos que distintas formas de designar o mesmo referente podem revelar o confronto entre formações discursivas antagônicas em um determinado espaço discursivo, constituindo uma típica formação ideológica.

Márcia Dresch (2007, p.35) cita o modo como Pêcheux ([1969] 1990a, p. 83) trata a referência: não como uma realidade empírica, mas sim como um objeto imaginário, um lugar de determinação histórica e do sujeito sob o ponto de vista do enunciador. Desse modo, a autora entende que a referência é construída discursivamente, no momento em que se estabelece a relação da língua com o acontecimento empírico. Isso ocorre, pois, ao referirmos, mais que simplesmente nomear objetos, indivíduos e acontecimentos, nós os caracterizamos e damos indicações possíveis para sua interpretação. A designação também define o lugar político/social e pode ainda determinar condutas e valores morais a respeito do sujeito (DRESCH, 2007 p. 23-24). Dresch afirma, portanto, que podemos estabelecer uma relação direta entre designação, referência e lugar enunciativo. Em nosso caso, a designação cria a referência para o indivíduo empírico a que o discurso se refere e estabelece o lugar enunciativo desse sujeito a partir da enunciação.

A seguir, buscaremos mostrar como esse processo se dá nas matérias do nosso *corpus* e como seus autores se revelam nessas escolhas discursivas. Apresentaremos uma tradução própria das sequências discursivas selecionadas, acrescidas de grifos em negrito, que constituem o foco de nossas análises.

4.2.1.1 Copa do Mundo

A análise a seguir se refere à reportagem *Eigentor Brasilien (Gol contra, Brasil)*.³² Em nosso *corpus* de análise, consideramos esta como uma das mais relevantes matérias acerca da **Copa do Mundo**. Ela foi publicada na versão impressa de 12 de maio de 2014, justamente um mês antes do início do evento mundial. Esta edição é de extrema importância para nós, pois o Brasil foi matéria de capa. É, portanto, um momento em que nosso país está no centro de atenção da Revista e consequentemente de seus leitores.

O subtítulo da matéria destaca uma visão do jornalista de como seria a **Copa do Mundo** no Brasil:

- (1) Precisamente no **país do futebol**, a **Copa do Mundo**³³ pode se tornar um **fiasco**: manifestações, greves e tiroteios em vez de festa. Os cidadãos estão **furiosos** com os caros estádios e com políticos corruptos – e eles sofrem com a economia **estagnada**.³⁴ (grifos acrescidos)

Retomando o clichê relacionado ao futebol, o jornalista se refere ao Brasil como o *país do futebol*, expressão que foi também encontrada em outras reportagens. O jornalista ainda realiza uma suposição sobre como será a **Copa do Mundo**, justamente no país conhecido por esse esporte. Para ele, o evento poderá se tornar um *fiasco*. Esta hipótese é retomada no interior da matéria:

- (2) Uma coisa difícil de se imaginar se esboça: a grande festa do mundo pode, precisamente na terra do futebol, terminar em um **fiasco**.³⁵

Desse modo, tanto no subtítulo, quanto nesta SD, o jornalista realiza uma projeção pessimista do evento. O termo *fiasco* remete a um eventual fracasso e vergonha pelo qual nosso país poderia passar em virtude dos problemas que o assolam. É interessante também que o jornalista caracteriza a economia brasileira como *estagnada*, sendo que menciona posteriormente um crescimento de 2,3% em 2013, ou seja, considera um crescimento, mesmo que reduzido, como praticamente nulo. É importante ressaltar que, neste caso, no ano

³² Primeiramente, apresentaremos os títulos das matérias em sua versão original em língua alemã, seguido da tradução para o português. Em relação às sequências discursivas, elas serão apresentadas no corpo do texto em português e a versão original em notas de rodapé. Todas as traduções são de minha autoria.

³³ Nota sobre destaque: Utilizamos o negrito no texto traduzido para marcar elementos sob foco da análise, seja quanto ao enquadramento temático, seja da perspectiva da materialidade linguística.

³⁴ Ausgerechnet im Land des Fußballs könnte die Weltmeisterschaft zum Fiasko werden: Demonstrationen, Streiks und Schießereien statt Party. Die Bürger sind wütend über teure Stadien und korrupte Politiker - und sie leiden unter der stagnierenden Wirtschaft.

³⁵ Etwas kaum Vorstellbares zeichnet sich ab: Die größte Party der Welt könnte ausgerechnet im Land des Fußballs in einem Fiasko enden. Brasilien hat den WM-Blues.

correspondente, a Alemanha apresentou crescimento de seu PIB (Produto Interno Bruto) de 0,4%,³⁶ inferior, portanto, em termos percentuais ao crescimento brasileiro. Mesmo assim, independentemente do contexto alemão, o jornalista realiza um enfoque negativo acerca de nossa economia.

Outra questão importante nesse subtítulo é a caracterização dos brasileiros como *furiosos*. Este termo foi frequentemente encontrado em diversas passagens para retratar o descontentamento popular com o atual governo, como vemos também na seguinte SD:

- (3) No Rio, cidadãos **furiosos** destruíram na última quinta-feira mais de 400 ônibus porque os motoristas estão em greve. No mesmo dia em São Paulo, os sem-terra bloquearam o trânsito. Também em Belém, Florianópolis, Fortaleza e Belo Horizonte houve manifestações. Isto é apenas uma **prévia** dos protestos que são anunciados para os jogos.³⁷

O jornalista demonstra, na SD acima, a fúria e violência dos brasileiros através dos incêndios a ônibus, bloqueios e manifestos. Com o termo *prévia* o jornalista projeta a ocorrência de novos protestos para o período de jogos da Copa. Estas designações indicam, portanto, uma oposição ao estereótipo brasileiro de indivíduo pacífico e alegre.

A *fúria* e a *ira* também são mencionadas em outra sequência discursiva na mesma reportagem:

- (4) O **mau humor** dos cidadãos com suas condições de vida misturam-se agora com a **fúria** contra a Fifa - por milhões de euros, novos estádios foram construídos. A **antiga alegria** com a **Copa do Mundo** se reverteu em **raiva** contra o governo e contra os funcionários do futebol.³⁸

Além disso, vemos na SD 4 uma mudança de paradigma. Há uma quebra no estereótipo de ‘povo alegre’. A *alegria* agora é *antiga*, ou seja, não mais faz parte do modo de viver do brasileiro. Ela foi substituída pelo sentimento de *raiva* e pelo *mau humor*.

Podemos pensar que esta nova caracterização do brasileiro levou o jornalista a levantar, em sua reportagem, questionamentos próprios quanto a uma eventual reação indignada e violenta da população, caso o Brasil fosse eliminado já nas oitavas ou quartas de final:

- (5) Mas o que acontece se o Brasil já nas oitavas ou nas quartas de final for eliminado? Os jogos terminam em batalhas na rua? Os políticos e funcionários da Fifa serão caçados nas ruas por uma multidão **furiosa**?

³⁶ https://www.destatis.de/DE/PresseService/Presse/Pressemitteilungen/2014/01/PD14_016_811.html

³⁷ In Rio zerstörten aufgebrachte Bürger vergangenen Donnerstag über 400 Busse, weil die Fahrer streikten. In São Paulo blockierten am selben Tag Landlose den Verkehr, auch in Belém, Florianópolis, Fortaleza und Belo Horizonte kam es zu Demonstrationen. Das ist nur ein Vorgeschmack auf die Proteste, die für die Spiele angekündigt sind

³⁸ Der Unmut der Bürger über ihre Lebensverhältnisse vermischt sich nun mit Wut auf die Fifa - für Milliarden Euro wurden neue Stadien gebaut. Die einstige Freude über die WM hat sich in Ärger auf die Regierung und auf die Fußballfunktionäre verkehrt

- (6) O governo **minimiza** estes receios. O **pessimismo** pertence à natureza brasileira, esclarece o ministro de esporte Aldo Rebelo na terça-feira passada para o correspondente internacional no Rio – uma surpreendente constatação para um governo que, de preferência, habitualmente vende o Brasil como polo de **alegria tropical**.³⁹

Chama-nos a atenção o uso do verbo *minimizar* em oposição a verbos como *contestar*, *rejeitar*, *refutar* ou *rebatêr*, por exemplo. Assim, o jornalista afirma que as dúvidas que ele mesmo propõe são, de certa forma, também preocupações do governo brasileiro. Ele, então, relaciona a fala de Aldo Rebelo a respeito do pessimismo brasileiro como argumento das tentativas do governo em minimizar os temores de uma tomada das ruas pela população.

Também é importante ressaltarmos o modo como o jornalista caracteriza a imagem veiculada pelo governo brasileiro: *polo de alegria tropical*. Vemos, dessa forma, uma retomada de dois dos clichês brasileiros: a *alegria* e a *tropicalidade*, abordados na seção 2.1 deste trabalho. Insere-se, contudo, uma nova característica, aparentemente antagônica a esta imagem alegre: o pessimismo.

Portanto, principalmente no que se refere a matérias sobre a **Copa do Mundo** e sobre as **Jornadas de Junho**, foram encontradas diversas formas de caracterizar os brasileiros como *furiosos*, *agressivos* e *irados*, em contraposição ao discurso pré-construído relacionado aos antigos estereótipos de povo *alegre* e *festivo*.

Na SD seguinte, o jornalista caracteriza o evento esportivo no Brasil:

- (7) O Itaquerão **encarna tudo** o que faz desta a **Copa do Mundo a mais cara e caótica** da história da Fifa: os custos explodiram, três trabalhadores morreram em acidentes e **nenhuma** data de entrega foi cumprida.⁴⁰

Assim, de forma negativa, o jornalista enfatiza os altos custos das obras, caracterizando a **Copa do Mundo** de 2014 como a mais *cara* da história. Também a considera como *caótica*, em virtude das mortes de operários e dos atrasos nas obras. O jornalista utiliza o exemplo do Itaquerão para representar metonimicamente o andamento dos preparativos para a Copa, conforme a expressão *encarna tudo o que faz desta a Copa mais cara e caótica da história da*

³⁹ Aber was geschieht, wenn Brasilien bereits im Achtel- oder Viertelfinale rausfliegt? Enden die Spiele in Straßenschlachten? Werden Politiker und Fifa-Funktionäre von einem wütenden Mob durch die Straßen gejagt? Die Regierung spielt diese Befürchtungen herunter. Pessimismus gehöre zur brasilianischen Wesensart, erklärte Sportminister Aldo Rebelo vergangenen Dienstag vor Auslandskorrespondenten in Rio - eine erstaunliche Feststellung für eine Regierung, die Brasilien sonst gern als Hort tropischer Fröhlichkeit verkauft.

⁴⁰ Das Itaquerão steht für alles, was diese Weltmeisterschaft zu einem der teuersten und chaotischsten Turniere in der Geschichte der Fifa macht: Die Kosten sind explodiert, drei Arbeiter starben bei Unfällen, kein Abgabetermin wurde eingehalten.

Fifa. Assim, podemos entender que os demais preparativos para a Copa ocorrem a exemplo do Itaquerão. Seguindo esta linha de raciocínio, podemos refletir a respeito de *nenhuma* na expressão “nenhuma data de entrega”. Este quantificador negativo expande os efeitos de sentido quanta à entrega das obras: dentre um determinado conjunto de obras, o que se projeta é que precisamente nenhuma ficou pronta pontualmente. Fazendo o exercício inverso, partindo da representação do Itaquerão para o conjunto total da Copa, podemos pensar, portanto, que na totalidade de mais de 300 ações e empreendimentos voltados para a realização da **Copa do Mundo** no Brasil⁴¹, *nenhum* deles foi entregue dentro do prazo, sendo que, por exemplo, a entrega do estádio do Castelão em Fortaleza configurou-se dentro do prazo estabelecido.⁴² Assim, o excerto parece generalizar negativamente os preparativos para a **Copa do Mundo**, desconsiderando fatos que possivelmente invalidariam algumas dessas informações.

Na SD 8, é descrito o percurso econômico pelo qual nosso país passou. É realizado um comparativo entre o Brasil anterior à década de noventa, o Brasil dos anos 2000 e a mudança deste último quadro para o atual:

- (8) Mas de onde vem de repente o sentimento de crise no país? **Há poucos anos** o Brasil figurava como o **melhor da classe** entre os países emergentes. Estava no **caminho** para o primeiro grupo dos países industrializados. Milhões de pobres ascenderam à classe média dentro de poucos anos, o real foi temporariamente uma das moedas mais fortes do mundo. A ascensão foi notável porque o maior país da América Latina até a metade dos anos noventa era considerado como **um caso sem esperança**. Por décadas, a economia cambaleava entre *Boom* e crise, os preços explodiam, em cinco anos o Brasil teve **três vezes uma nova moeda**.⁴³

É interessante a oposição entre as duas designações atribuídas ao país: *de um caso sem esperança* a o *melhor da classe*. A moeda também passa por transformações: *substituída três vezes em cinco anos* a uma das *mais fortes do mundo*. Dessa forma, o jornalista destaca as grandes mudanças ocorridas no panorama econômico-social brasileiro, avaliando-as como positivas. Essas transformações, porém, foram interrompidas no *meio do caminho*. Para o jornalista, *Há alguns anos* o Brasil deixou de ser a potência a que aspirava e interrompeu seu

⁴¹ <http://transparencia.gov.br/copa2014/empreendimentos/investimentos.seam?menu=2&assunto=tema>

⁴² <http://www.copa2014.gov.br/pt-br/noticia/castelao-e-o-primeiro-estadio-da-copa-do-mundo-de-2014-ser-entregue>

⁴³ Aber woher kommt plötzlich das Krisengefühl im Land? Vor wenigen Jahren galt Brasilien als Klassenbester unter den Schwellenländern, es war auf dem Weg in die erste Riege der Industriestaaten. Millionen Arme waren binnen weniger Jahre in die Mittelschicht aufgestiegen, der Real war zeitweise eine der stärksten Währungen der Welt. Der Aufstieg war bemerkenswert, weil das größte Land Lateinamerikas bis Mitte der Neunzigerjahre als hoffungsloser Fall galt. Die Wirtschaft taumelte jahrzehntelang zwischen Boom und Krise, die Preise explodierten, innerhalb von fünf Jahren erhielt Brasilien dreimal eine neue Währung.

percurso rumo ao rol de países industrializados. Assim, esses seriam os motivos responsáveis pelo sentimento de crise e mudança das características típicas dos brasileiros: o povo alegre agora está enfurecido. É importante ainda ressaltar que, nas falas do jornalista, o Brasil se configurou como o *melhor da classe* **entre** os *países emergentes*, ou seja, há uma distinção entre os *países emergentes* e os *países industrializados*, entre estes a Alemanha, lugar de fala do jornalista. O Brasil, assim, não se equivaleria como melhor da classe entre países como a Alemanha.

Mais adiante na reportagem, vemos novamente de modo explícito a mudança negativa de um Brasil com perspectivas de se tornar uma potência mundial para o Brasil do retrocesso. Nesse sentido, o jornalista insere alguns questionamentos quanto à referida estagnação da economia brasileira:

- (9) Mas há uma pergunta: Foi o **herói nacional** um **artista da ilusão**? Foi a ascensão do Brasil um **castelo no ar**? Pois o **antigo país das maravilhas** econômicas está **desencantado**. No ano passado, o crescimento foi de apenas 2,3%.⁴⁴

Para descrever o contexto anterior de crescimento brasileiro, são utilizadas palavras do campo semântico do ficcional, do mito, da lenda, da fantasia e do conto de fadas: *herói, artista, ilusão, país das Maravilhas, castelo, desencantado*. Dessa forma, produzem-se efeitos de sentido em torno do período de ascensão brasileira: ele não passaria de algo efêmero, fictício, do campo da ilusão. Estaria longe de uma realidade empírica. Não se constituiria, portanto, como algo concreto, efetivo.

Em outra reportagem, *Fehlende Euphorie in Brasilien: Die genervten Gastgeber* (Falta de euforia no Brasil: os anfitriões irritados), de Constantin Wißmann, publicada em 6/6/2014, é apresentado um cenário pessimista em torno da realização da **Copa do Mundo**. Segundo a matéria, os brasileiros estariam enfurecidos e insatisfeitos em receber o evento esportivo, o que fica evidente na seguinte SD:

- (10) Em vez de se **alegrar**, muitos brasileiros se **envergonham** pela **Copa do Mundo** e preferem não ter mais nada a ver com isso.⁴⁵

⁴⁴ Doch nun stellt sich die Frage: War der Volksheld ein Illusionskünstler? Ist der Aufstieg Brasiliens ein Luftschloss? Denn das einstige Wirtschaftswunderland ist entzaubert. Im vergangenen Jahr betrug das Wachstum nur 2,3 Prozent.

⁴⁵ Anstatt sich zu freuen, schämen sich viele Brasilianer für die WM und wollen am liebsten nichts mehr damit zu tun haben.

O jornalista opõe, dessa forma, dois verbos para caracterizar a atitude esperada e a efetiva do brasileiro diante da iminente **Copa do Mundo**: *alegrar* e *envergonhar*. Assim, a matéria enfatiza a insatisfação do povo brasileiro, reforçando as críticas e as previsões negativas a respeito da **Copa do Mundo**, que frequentemente circularam na mídia alemã. Os principais alvos de críticas envolveram os custos elevados e potenciais esquemas de corrupção e de desvio de dinheiro, como podemos ver na sequência discursiva a seguir:

- (11) As revelações recentes sobre os estranhos negócios da FIFA comprovaram as **suspeitas** de muitos brasileiros de que a organização mundial de futebol e o governo brasileiro, duas das mais corruptas organizações do mundo, se mancomunaram para realizar este torneio.

Dessa forma, o termo *suspeitas* legitima o posicionamento hostil do brasileiro em relação à **Copa do Mundo**. Não seria, portanto, apenas uma aversão inexplicável, mas sim uma oposição justificada à realização do evento. Além disso, o jornalista realiza um julgamento acintosamente negativo do governo brasileiro ao defini-lo, juntamente com a FIFA, como uma das organizações mais corruptas do mundo. Entendemos que há exagero por parte do jornalista se considerarmos que, em relação ao nível de corrupção, o Brasil ocupa a 69ª. posição de uma lista de 175 países, ficando à frente em termos de transparência em relação a outros países que compõem o BRICS, como China, Índia e Rússia.⁴⁶ Há uma acentuação, portanto, da imagem corrupta estigmatizada de nosso país.

Em uma próxima sequência, o jornalista localiza, sob sua perspectiva, o posicionamento do Brasil no mundo, em relação a outros países:

- (12) O Brasil queria com a **Copa do Mundo** mostrar ao mundo que pertence ao **Clube dos Grandes**. E parece que na frente dos olhos de todos, isso caiu por terra. **Mais uma vez** é comprovado o **complexo de inferioridade** brasileiro. Este consiste no mais tardar desde quando Charles de Gaulle teria designado o país como para “**não ser levado a sério**.”⁴⁷

Na primeira sentença, temos explicitamente a menção ao desejo de um país em ser reconhecido como parte das grandes potências mundiais, porém, que não foi capaz de alcançar esta meta. Nossa primeira reflexão se dá no entendimento de *Clube dos Grandes* na formação discursiva em que o jornalista se insere. Em termos técnicos, o Brasil ocupa a sétima posição entre as maiores economias do mundo, tendo já estado à frente do Reino Unido em 2011. Além

⁴⁶Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2014-12/brasil-sobe-tres-posicoes-em-ranking-mundial-sobre-corruptao>

⁴⁷ Brasilien wollte der Welt mit der WM beweisen, dass es zu dem Klub der Großen gehört. Und scheint es vor den Augen aller in den Sand gesetzt zu haben. Wieder einmal wurde der brasilianische Minderwertigkeitskomplex bestätigt. Dieser besteht spätestens seit Charles de Gaulle das Land einmal als "nicht ernst zu nehmen" bezeichnet haben soll.

disso, é integrante do bloco BRICS, ao lado de potências como China e Índia. Contudo, estes dados não parecem constituir os parâmetros de determinação e definição de um país como *grande* na visão do jornalista. O Brasil como país emergente continua, assim, distante de economias como a de alguns países da zona do Euro, como no caso da Alemanha.

O jornalista também traz à luz o complexo de *inferioridade do brasileiro*. O jornalista, desse modo, coloca o país em uma posição inferior, já amplamente reconhecida, pois já se trata *mais uma vez* de um *complexo*. Além disso, ele utiliza o verbo *comprovar*, o que apresenta como fato irrefutável o conceito de inferioridade brasileira. Para legitimar essa ideia, o jornalista traz um argumento de autoridade, na voz do ex-presidente francês, que teria afirmado que o Brasil *não é um país sério*. Esta suposta citação de De Gaulle é também mencionada na reportagem *Fußball-WM 2014: Brasilien im Fegefeuer*, de 11/06/2014. É importante ressaltarmos que a frase foi erroneamente atribuída a de Gaulle. Ela teria sido enunciada pelo embaixador brasileiro na França entre 1956 e 1964, Carlos Alves de Souza Filho.⁴⁸ Nesse sentido, questionamo-nos quanto à veiculação desta informação. Independentemente se por desinformação ou má fé do jornalista, atribuir uma afirmação como essa a uma figura de autoridade, como Charles de Gaulle, em oposição a um enunciador de posição hierárquica mais baixa, provoca efeitos de sentido que reforçam e dão consistência e credibilidade à ideia de que o Brasil não é um país para ser *levado a sério*.

Logo após o término da **Copa do Mundo**, em julho de 2014, foram publicadas duas matérias, escritas por dois jornalistas distintos, em que foi realizado um balanço sobre a realização do evento. Ambas se diferenciam por sua abordagem. Na primeira, publicada em 14 de julho, o jornalista foca os problemas que o país terá que enfrentar após o evento esportivo. Critica os altos custos e os estádios que, depois da **Copa do Mundo**, supostamente não serão mais utilizados. Já a segunda reportagem, publicada no dia posterior, apresenta elogios e críticas positivas ao evento, desconstruindo e criticando a imagem catastrófica pré-copa tecida de maneira geral pela mídia.

Na primeira reportagem, *WM-Bilanz in Brasilien: Die Schattenseiten der Fußballparty* (Balanço da **Copa do Mundo** no Brasil: o lado escuro da festa do futebol), publicada em 14/07/2014, o jornalista tece uma análise final em torno da **Copa do Mundo** realizada no Brasil.

⁴⁸ Fonte: *Le Monde Diplomatique*. disponível em: <https://www.diplomatique.org.br/print.php?tipo=ac&id=2568>

O foco, porém, não é o decorrer do evento esportivo, mas sim o período pós-copa. Com o fim da festa, o jornalista questiona os investimentos realizados e o destino dos estádios.

Na SD a seguir, que abre o primeiro parágrafo do texto, o jornalista destaca o clima no Brasil logo após o final da **Copa do Mundo** e faz alguns questionamentos do que isso trará ao país:

(13) A festa já passou, o show acabou, as pessoas **voltaram a tirar a camisa da seleção brasileira** que usaram **corajosamente todos os dias** até a semifinal desastrosa.⁴⁹

A primeira sentença do texto nos chama a atenção para o seguinte excerto *voltaram a tirar a camisa da seleção brasileira que usaram corajosamente todos os dias*. Consideramos pouco provável que o torcedor, seja no Brasil ou em outro país, usasse a camisa da seleção *todos os dias* e não somente em dias de jogos. Assim, a hipérbole nos parece ressaltar certo patriotismo por parte dos brasileiros durante o evento, retomando também o clichê da *paixão do brasileiro pelo futebol*. A expressão *corajosamente* para caracterizar o ato de vestir a camisa da seleção nos faz questionar quais seriam as motivações que o tornariam um ato de *coragem*, de audácia. Podemos pensar que isso se refere à instabilidade política brasileira, frequentemente mencionada pela Revista em diversas reportagens. Principalmente com o advento das **Jornadas de Junho**, as insatisfações do povo brasileiro com as diretrizes políticas do país foram trazidas à tona. No que antecedeu a **Copa do Mundo**, a Revista destacou o descontentamento de muitos brasileiros com o mundial. Vestir a camisa da seleção brasileira seria, portanto, um ato corajoso de se reconhecer brasileiro mesmo em tempos de adversidade.

Na próxima sequência discursiva apresentada, vemos também o modo reducionista com o qual o jornalista caracterizou os eventuais benefícios da realização da Copa em nosso território.

(14) O que restará destas quatro semanas aos brasileiros? Os estádios. **Catedrais do futebol**, mas também **monumentos ao desperdício**, com o qual a confederação internacional de futebol, FIFA, e o governo fizeram desta **Copa do Mundo** o torneio mais caro da história.⁵⁰

⁴⁹ Das Fest ist vorüber, die Show ist vorbei, die Menschen haben ihre Brasilien-Trikots, die sie bis zum desaströsen Halbfinale tapfer jeden Tag getragen haben, wieder ausgezogen

⁵⁰ Was wird den Brasilianern von diesen vier Wochen also bleiben? Die Stadien. Kathedralen des Fußballs, aber auch Monumente für die Verschwendung, mit der der Weltfußballverband Fifa und die Regierung diese WM zum bisher teuersten Turnier der Geschichte gemacht haben.

Assim, entre as diferentes possibilidades a serem abordadas, como os lucros gerados, a criação de empregos, a movimentação no setor do turismo, etc, o jornalista, ao responder sua própria pergunta sobre o que restará aos brasileiros, menciona apenas os estádios. Em seguida, os caracteriza como *catedrais do futebol e monumentos do desperdício*. O uso do termo *catedral* nos remete a construções ostentatórias, que são, acima de tudo, símbolos de poder. Também produz efeitos de sentido que dizem respeito à sacralização do futebol e de sua importância, tal qual a religião, na vida dos brasileiros. Esta relação entre futebol e religião é notável se levarmos em consideração que o Brasil, além de ser famoso pelo futebol, é o maior país católico do mundo. Para finalizar esse parágrafo, o jornalista reafirma o que já vinha sendo frequentemente criticado ao longo dos preparativos da Copa: os gastos elevados com os estádios, sendo que a finalidade futura de muitos deles era dada como incerta.

Em um segundo momento, o jornalista estabelece mais uma vez em uma nova crítica uma comparação com os estádios:

(15) Em Fortaleza ou em Recife as arenas se localizam como **naves espaciais** em meio à **paisagem** de casas das **favelas**.⁵¹

Dessa forma, constrói-se um contraste entre *naves espaciais* e a *paisagem de uma favela*. Temos, portanto, de um lado uma *nave espacial*, representante de alto desenvolvimento tecnológico, elemento marcadamente futurista e acessível a uma restrita minoria; de outro, as construções precárias de uma favela brasileira, representante da pobreza e do não acesso aos bens básicos de uma sociedade. Portanto, os estádios, assim como uma nave espacial, cuja função exploratória essencialmente não se encontrará no planeta Terra, estão inseridos em uma favela e deslocados de seu mundo e de seus cidadãos.

No segundo parágrafo do texto, o jornalista faz uma relação entre a **Copa do Mundo** e uma eventual vitória do Brasil e a reeleição de Dilma Rousseff:

(16) Em outubro ocorrem as eleições e em silêncio muitos brasileiros ficaram até mesmo **contentes** que seu time não se tornou campeão. As chances da **malquista** presidente Dilma Rousseff se eleger não aumentaram. O sucesso esportivo não pôde dessa forma, esconder nada. Isso Rousseff esperava conseguir.⁵²

⁵¹ In Fortaleza oder in Recife stehen die Arenen wie Raumschiffe inmitten der Hüttenlandschaft der Favelas.

⁵² Im Oktober finden Wahlen statt, und viele Brasilianer haben sich im Stillen sogar gefreut, dass ihr Team nicht Weltmeister geworden ist. Die Chancen der ungeliebten Präsidentin Dilma Rousseff auf eine Wiederwahl haben sich dadurch nicht erhöht, der sportliche Erfolg kann auf diese Weise nichts überdecken. Darauf mag Rousseff spekuliert haben

Dessa forma, em um aparente paradoxo à *semifinal desastrosa*, citada no primeiro parágrafo de seu texto, o jornalista afirma que muitos brasileiros ficaram contentes pela derrota brasileira. Salientar essa atitude brasileira reforça a repulsa pela presidente, explicitada pelo adjetivo *malquista*. Afinal, o torcedor brasileiro, que antes era conhecido por sua paixão por futebol, preferir que sua seleção perca uma **Copa do Mundo** em casa, somente para evitar uma possível reeleição da presidente é uma demonstração grave dos índices de insatisfação com o governo. O jornalista também insinua, ao dizer *isso Rousseff deve ter esperado conseguir*, que Dilma esperava se beneficiar politicamente com o Mundial. Estabelece-se, assim, uma relação ao modo de *pão e circo*, entre **Copa do Mundo** e as eleições presidenciais brasileiras.

Entre diversas críticas negativas, apenas em um momento encontramos um elogio ao evento esportivo:

(17) Jogadores e acompanhantes elogiaram em **cada oportunidade a hospitalidade** dos brasileiros. O dirigente da Confederação Alemã de Futebol (DFB), Oliver Bierhoff, salientou que se sentiu a “confiança e a **proximidade das pessoas**.”⁵³

Desse modo, no que se refere à **Copa do Mundo**, o que o jornalista destaca como elogio em seu texto remete a um estereótipo brasileiro: a *hospitalidade*. Os brasileiros são, como vimos na seção 2.1 deste trabalho, conhecidos por sua amabilidade e capacidade de receber bem seus visitantes. Somos, em contraste com uma representação cultural alemã, mais próximos uns dos outros. Assim, os jogadores e seus familiares, ao se defrontarem com o estereótipo brasileiro da generosa receptividade, teriam tecido elogios em, aparentemente, *cada oportunidade*, reportou o jornalista. Assim, podemos dizer que, no que se refere a questões logísticas, de infraestrutura e de organização, por exemplo, questões em que os alemães são conhecidos como referência, as críticas são massivamente negativas. Somente no que diz respeito aos estereótipos brasileiros, opostos aos alemães, é que nos cabem referências positivas.

Na segunda matéria que também ofereceu um balanço da **Copa do Mundo**, publicada por outra jornalista e intitulada *WM-Bilanz: Wahre Größe* (Balanço da Copa do Mundo: Grandeza verdadeira), divulgada um dia após a matéria anterior, vemos já no título um notório contraste: Grandeza vs. lado escuro. Assim, já temos indícios de que a matéria nos trará constatações mais positivas que as analisadas no texto anterior.

De modo semelhante ao que constatamos na matéria anterior, esta também apresenta críticas positivas no que se refere a estereótipos brasileiros.

⁵³ Spieler und Betreuer haben die Gastfreundschaft der Brasilianer bei jeder Gelegenheit gelobt, DFB-Manager Oliver Bierhoff strich heraus, man habe "das Vertrauen und die Nähe der Menschen" gespürt.

- (18) Nos estádios, demorou alguns jogos até que tudo funcionasse. Assim, na abertura em São Paulo, **houve problemas** com a distribuição de comida e na tribuna da imprensa precisava-se olhar exatamente por onde se entrava. Afinal, isso também é Brasil: **Muita coisa dá certo, de algum modo e em cima da hora**. Como também a internet, que antes da final no Maracanã havia caído e, de repente, quinze minutos antes do apito, funcionou novamente. Não se sabe por quê. Em caso de necessidade, **improvisar-se-ia**.⁵⁴

Neste parágrafo, a jornalista também cita problemas de organização e de funcionamento, assim como diversas outras matérias que constituem nosso *corpus*. A diferença aqui se dá na finalização e resolução dos problemas apresentada por ela: *tudo dá certo*. O modo, contudo, pelo qual os problemas são solucionados consiste no verbo utilizado pela jornalista: *improvisar*. Assim, temos mais uma retomada a um clichê brasileiro, o improviso, o nosso famigerado jeitinho, que de *algum modo* irá solucionar determinado problema.

Outro clichê mencionado pela jornalista diz respeito à amabilidade do brasileiro:

- (19) Acima de tudo, os nervos brasileiros estavam algo **admiráveis** durante estas semanas, pois os anfitriões estavam **amigáveis** até mesmo depois de sua Seleção ter sido eliminada tão **dolorosamente** pela Alemanha.⁵⁵

A jornalista caracteriza o humor brasileiro como *admirável*. O comportamento do brasileiro se dava de modo contrário ao esperado em uma situação negativa como a derrota do país para a Seleção alemã. Assim, mesmo em uma situação tão infortunada como a derrota *dolorosa* por 7 a 1, o brasileiro não agiu com mágoa ou fúria, sentimentos esperados em um contexto como esse, mas sim, de modo oposto, continuou a se comportar conforme seu estereótipo: *amável*. Mais uma vez, um comportamento que corresponde a um dos estereótipos brasileiros é elogiado no interior de uma perspectiva alemã.

Para finalizar esta seção em torno da temática da **Copa do Mundo**, a jornalista projeta um futuro promissor ao nosso país, em contraste com a imagem anterior do Brasil:

- (20) Em 2016, serão realizados no Rio de Janeiro os Jogos Olímpicos de verão. Sem destacar mais uma vez a explosão dos custos, as obras desnecessárias, os problemas de segurança, os interesses políticos e as falhas de decisões: o Brasil **mostrou ao mundo** nas últimas semanas que pode ser **realmente grande**.⁵⁶

⁵⁴ In den Stadien dauerte es ein paar Spiele, bis es lief. So gab es bei der Eröffnung in São Paulo noch Probleme mit der Essensausgabe, und auf der Pressetribüne musste man mitunter genau schauen, wo man hintrat. Denn auch das ist Brasilien: Vieles klappt irgendwie und gerade noch rechtzeitig. Wie auch das Internet, das vor dem Finale im Maracanã ausgefallen war und eine Viertelstunde vor Anpfiff plötzlich wieder funktionierte. Man weiß nicht, warum. Zur Not wird eben improvisiert.

⁵⁵ Überhaupt waren die brasilianischen Nerven etwas sehr Erstaunliches während dieser Wochen. Denn freundlich waren die Gastgeber sogar noch, nachdem ihre Seleção so schmerzhaft gegen Deutschland ausgeschieden war.

⁵⁶ 2016 finden in Rio de Janeiro die Olympischen Sommerspiele statt. Ohne einmal mehr explodierende Kosten, unnötige Baumaßnahmen, Sicherheitsprobleme, politische Interessen und Fehlentscheidungen zu thematisieren: Brasilien hat der Welt in den vergangenen Wochen gezeigt, dass es wirklich groß sein kann.

Neste momento, basearemos nossa análise na última sentença. Ao afirmar que o Brasil *mostrou ao mundo*, entendemos que não era essa a visão anterior predominante de nosso país. Antes do evento, portanto, o país, a princípio, não teria credibilidade mundial no que se refere ao seu crescimento, ou à sua grandeza. O uso do termo *realmente* também é compreendido como um indício da desconfiança de que o Brasil pudesse se tornar efetivamente grande. Haveria, portanto, dúvidas a respeito da possibilidade real do país ocupar um lugar de destaque entre os grandes.

4.2.1.2 Jornadas de Junho/ Protestos

Em relação à temática das **Jornadas de Junho**, dividimos, para efeito de análise, a seleção lexical em dois grupos, e pudemos observar, nas matérias analisadas, as seguintes designações para o indivíduo presente nas **Jornadas de Junho** e palavras afins:

Grupo 1 - Designação	Número de ocorrências
<i>Krawall</i> : tumulto, insurreição	27
<i>Randal, Randalier</i> : balbúrdia e baderneiros	25
<i>Plünderung, Plünderer, plündern</i> : saque, saqueadores, saquear	11
<i>Ausschreitung</i> : distúrbios	17
<i>Unruhen</i> : inquietação	3
<i>Protest</i> : protesto	148

Grupo 2 - Designação	Número de ocorrências
<i>Demonstration, Demonstrant, demonstrieren</i> : manifestação, manifestar, manifestante	212
<i>Bewegung</i> : movimento	20

Tabela 3 – As **Jornadas de Junho** e suas designações

Em relação ao primeiro grupo de designações, Sarah Ertl (2011, p. 36) afirma, em sua análise a respeito das manifestações ocorridas em Londres em 2011, que termos como *Randal* e *Plünderung* sugerem o uso de violência ou fazem referência a um delito, de nenhuma forma

transmitem os motivos políticos dos ativistas”. Por outro lado, a autora afirma que termos como os encontrados no grupo 2 fazem referência às motivações políticas dos manifestantes. Especificamente sobre o termo *Krawall*, Grieswelle (2000, p.324) classifica-o, em seu artigo sobre o uso de determinados termos no discurso político, como um “eufemismo para *violência*”. Enquadramos o termo *Protest* no grupo 1, pois, segundo Busse (1989, p.6), refere-se de forma mais pejorativa aos movimentos se comparado ao termo *Demonstration*. Porém, este termo não atenta de forma evidente para a violência, como ocorre com os termos *Krawall* ou *Ausschreitung*.

Desse modo, através do número de ocorrências, vemos que o termo majoritariamente utilizado para designar as **Jornadas** e seus envolvidos foi o termo *Demonstrant*, um termo relativamente mais neutro quanto às implicações negativas. Essa constatação nos leva a considerar que a Revista reconhece as motivações políticas do movimento, legitimando-o. De forma oposta, o maior uso de designações como *Krawall*, *Plünderung*, *Randal*, etc. poderia demonstrar oposição ao movimento, desqualificando-o. Nas sequências discursivas a seguir, podemos observar o emprego dessas designações.

Na SD 21, observamos a relação entre a designação *manifestante* e o modo positivo com o qual o jornalista caracteriza as ações, através do emprego de *pacífico*:

(21) Em torno de 200 pessoas **manifestam-se pacificamente** contra o governador Sérgio Cabral e exigem sua renúncia. (*Der Spiegel* 31/07/2013)⁵⁷

Já na SD 22 vemos uma oposição entre *baderneiros* e *democracia*.

(22) Apesar de alguns **baderneiros violentos**, foi uma festa da democracia. (*Der Spiegel* 18/06/2013)⁵⁸

Nas SDs 23 e 24, vemos que o uso da designação *baderneiros* relaciona estes indivíduos a atos *violentos* e de vandalismo. Ao empregar uma designação de conotação negativa, como *baderneiros*, para se referir aos participantes, a Revista se posiciona de modo a condenar os atos praticados, desvinculando-os de motivações políticas.

(23) Algumas centenas de baderneiros tomaram de assalto o histórico Palácio Tiradentes, a Câmara do Rio, devastaram a área de entrada, jogaram

⁵⁷ Rund 200 Menschen demonstrieren friedlich gegen Gouverneur Sérgio Cabral und forderten seinen Rücktritt.

⁵⁸ Es war, trotz einiger gewalttätiger Randalierer, ein Fest der Demokratie.

coquetéis Molotov e jogaram fogo em um carro. (*Der Spiegel* 18/06/2013)⁵⁹

- (24) Uma manifestação ficou fora de controle quando 50 **baderneiros**, que estavam parcialmente armados com martelos e trajando máscaras, começaram a quebrar as vitrines de bancos, de lojas e de uma concessionária de automóveis (*Der Spiegel* 01/08/2013)⁶⁰

Constatamos a partir das sequências discursivas 21 a 24 que os manifestantes foram divididos em dois grupos: os que estavam nas ruas por motivações políticas (*Demonstranten*) e os que estavam apenas para tumultuar e saquear, designados por termos como *Randalierer* e *Plünderer*, de forma semelhante ao que ocorreu na mídia brasileira. Esta polarização é evidenciada na SD 25:

- (25) Enquanto 50.000 **manifestantes** protestavam **pacificamente** contra a corrupção e as mazelas sociais, **tumultuadores** encapuzados tentavam demolir as grades de proteção da zona de segurança ao redor do Estádio do Mineirão em Belo Horizonte. (*Der Spiegel* 27/06/2013)⁶¹

Vemos, na sequência acima, claramente a oposição entre estes dois grupos: de um lado os *manifestantes* (*Demonstranten*), caracterizados como *pacíficos*, cujos protestos tinham como alvo as mazelas sociais. De outro lado, os *tumultuadores* (*Krawallmacher*) que, ocultando suas identidades, vandalizavam o entorno do estádio. O uso do termo *mazelas* em oposição a *problemas*, por exemplo, reforça a ideia das máculas que afligem a sociedade brasileira. Não são, portanto, problemas passíveis de serem solucionados rapidamente, mas questões já enraizadas no cenário de nosso país.

Na SD 26 a seguir, a Revista utiliza, em um primeiro momento, a designação *manifestantes*, (*Demonstranten*). Porém, em seguida, emprega o termo *baderneiros* (*Randalierer*) para designá-los e dessa forma atribui a eles a autoria dos atos de vandalismo:

- (26) Em São Paulo, houve distúrbios entre **manifestantes** e a polícia. Os **baderneiros** demoliram uma filial de banco e uma loja de carros. A Força de Segurança lançou bombas de efeito moral e sprays de pimenta – duas pessoas ficaram feridas, pelo menos 20 foram presas. (*Der Spiegel* 31/07/2013)⁶²

⁵⁹Einige hundert Randalierer stürmten den historischen "Palacio Tiradentes", das Landesparlament von Rio, verwüsteten den Eingangsbereich, warfen Molotow-Cocktails und steckten ein Auto in Brand.

⁶⁰Eine Demonstration war außer Kontrolle geraten, als etwa 50 Randalierer, die teilweise mit Hämmern bewaffnet und maskiert waren, begannen, die Schaufenster von Banken, Läden und einem Autohaus einzuschlagen.

⁶¹Während 50.000 Demonstranten friedlich gegen Korruption und soziale Missstände protestierten, versuchten verummte Krawallmacher die Abspergitter vor der Sicherheitszone rund um das Mineirao-Stadion in Belo Horizonte einzureißen.

⁶²In São Paulo ist es zu Ausschreitungen zwischen Demonstranten und der Polizei gekommen. Die Randalierer demolierten eine Bankfiliale und ein Autohaus, plünderten Geschäfte. Die Sicherheitskräfte setzten Tränengas und Pfefferspray ein - zwei Menschen wurden verletzt, mindestens 20 festgenommen.

Também encontramos em nossa análise termos de um mesmo campo semântico, como *fúria*, *ira*, e *violência*, utilizados com frequência para predicar as atitudes não tranquilas dos brasileiros. É destacado na Revista, portanto, em diversos momentos, a *fúria* dos brasileiros contra a classe política e contra a **Copa do Mundo**, como vemos nas SDs 27 e 28:

(27) **Furiosos** com o governo, não com a Seleção (intertítulo - *Der Spiegel* 20/06/2013)⁶³

(28) A **fúria** das pessoas com os gastos milionários para a **Copa do Mundo** de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016 transforma-se em **ira e em violência** (*Der Spiegel* 18/06/2013)⁶⁴

A Revista aponta mudanças nas representações culturais brasileiras, como as que encontramos no título da reportagem *Proteste in Brasilien: Frohsinn und Fußball reichen nicht mehr* (Protestos no Brasil: Alegria e futebol não bastam mais), de 20/06/2013, e na SD a seguir extraída desta mesma reportagem:

(29) Brasil significa **leveza, alegria, praias e a Seleção**. O que os políticos faziam lá em cima **não desempenhava** nenhuma importância na vida das pessoas. O crescimento econômico dos últimos anos fortaleceu a classe média. Os estudantes desta classe não estão mais satisfeitos com **alegria e futebol**. Eles querem participar na **política** e combater a **corrupção** onipresente.⁶⁵

Assim, atribuíam-se ao brasileiro os estereótipos de um povo alegre, apreciador de praias e de futebol e alienado politicamente. Ocorre, porém, uma mudança deste paradigma e o brasileiro é agora retratado com uma participação mais ativa na política. Consta-se esta evidência no momento em que o jornalista afirma que a ação dos políticos *não desempenhava* um papel na vida dos cidadãos. Agora, porém, este mesmo cidadão não se satisfaz mais apenas com a alegria que antes, supostamente, o completava plenamente. Como o título afirma, *futebol e alegria* não mais bastam ao brasileiro. Eles precisam de algo a mais, como as mudanças na política brasileira para alcançarem a plenitude, sendo que a corrupção, a desigualdade social, a

⁶³Wütend auf die Regierung - nicht auf die Mannschaft

⁶⁴ Der Ärger der Menschen über die Milliarden-Ausgaben für die Fußball-WM 2014 und die Olympischen Spiele 2016 schlägt auch in Wut und Gewalt um.

⁶⁵Brasilien steht für Leichtigkeit, Frohsinn, Strände und die Seleção. Was die Politiker "da oben" gemacht haben, spielte im Leben der Menschen lange kaum eine Rolle. Der Wirtschaftsaufschwung der vergangenen Jahre hat jedoch die Mittelschicht gestärkt. Die Studenten aus dieser Schicht geben sich nicht mehr mit Freude und Fußball zufrieden. Sie wollen politisch mitbestimmen und die omnipräsente Korruption bekämpfen

falta de escolas e hospitais são apontadas com destaque como principais razões para a fúria dos brasileiros:

- (30) Contra todo o sistema, sob o qual o Brasil sofre: **desgoverno, escolas e hospitais apodrecidos, desigualdade extrema e, acima de tudo, a corrupção.** (*Der Spiegel* 19/06/2013)⁶⁶
- (31) Os protestos em massa no Brasil pegaram os políticos e a polícia de surpresa. Há muito trata-se de **algo mais que o futebol**, trata-se de um sistema como todo. São, acima de tudo, estudantes da classe média, que já estão fartos **de corrupção e do desgoverno.** (subtítulo - *Der Spiegel* 18/06/2013)⁶⁷
- (32) Há muito não se trata mais da passagem de ônibus 20 centavos mais cara. O Protesto dirige-se também contra os **estádios superfaturados, o tomalá-da-cá entre os governantes e a FIFA, a cleptocracia no congresso e no senado.** (*Der Spiegel* 16/06/2013)⁶⁸

A Revista também destacou e caracterizou como *truculenta* as ações da polícia militar, como na SD 33:

- (33) A polícia lançou bombas de gás, balas de borracha e usou cassetetes. **Exibem-se** tanques. Helicópteros da polícia **ameaçam** o ar. (*Der Spiegel* 14/06/2013)⁶⁹

O uso do verbo *ameaçar* destaca a imagem predatória e aterrorizante da polícia. O uso do verbo *exibir* para se referir ao uso dos tanques mostra não o uso efetivo, mas uma maneira de ostentação do poder policial.

4.2.1.3 Turismo e Cultura Brasileira

A reportagem *Studium in Brasilien: Samba, Sonne, Schlagstockeinsatz* (*Estudo no Brasil: samba, sol, confronto com cassetete*) publicada em 2 julho de 2013, constitui-se de um relato de uma estudante de comunicação que está no Rio de Janeiro para um intercâmbio acadêmico. Ela descreve suas impressões, rotina e relata suas experiências em nosso país.

⁶⁶Gegen das ganze System, unter dem Brasilien leidet: staatliche Misswirtschaft, verrottete Schulen und Krankenhäuser, extreme Ungleichheit, vor allem aber die Korruption.

⁶⁷Die Massenproteste in Brasilien haben Politiker und Polizei kalt erwischt. Längst geht es um mehr als Fußball, es geht um ein ganzes System. Es sind vor allem Schüler und Studenten aus der Mittelschicht, die genug haben von Korruption und Misswirtschaft.

⁶⁸Längst geht es nicht mehr nur um die 20 Centavos teureren Busfahrkarten, der Protest richtet sich auch gegen die überteuerten Stadien, die Kungelei zwischen Regierenden und Fifa, die Kleptokraten in Kongress und Senat.

⁶⁹Die Polizei setzte Tränengas, Gummigeschosse und Schlagstöcke ein. Es fuhren gepanzerte Fahrzeuge auf. In der Luft dröhnten Polizei- Helikopter.

No início de seu texto, a estudante traz alguns elementos que constituem seu imaginário sobre o Brasil:

- (34) Na recepção houve **samba, calor, atmosfera de festa** - meu primeiro dia no *campus* **comprovou** meu **imaginário de clichês** do Brasil. Enquanto na Alemanha são realizadas atividades de apresentação,⁷⁰ no Brasil a entrada no primeiro semestre na universidade é primeiramente fortemente festejada. Os calouros precisam se deixar pintar pelos estudantes mais antigos e recolhem dinheiro na rua para festas. As atividades da universidade caem por terra, para os do primeiro ano de qualquer forma e para os outros na verdade também. Quando as atividades finalmente começaram, **surpreendeu-me o alto nível**.⁷¹

Deste modo, a estudante utiliza substantivos como *samba, calor e atmosfera de festa* para descrever características brasileiras que foram *comprovadas* por ela em sua experiência no Brasil. Mais que apenas clichê, a estudante assegura aos leitores que tais estereótipos são reais em uma determinada representação cultural brasileira. Em oposição, porém, a esse imaginário que se confirmou, ela apresenta outra realidade oposta que a *surpreendeu*. O uso deste verbo, portanto, indica que a estudante não esperava pelo alto nível da universidade brasileira. A lógica, nesse caso, seria que, em um país marcado por tanta informalidade e festa, a tendência seria que esse ritmo também se estendesse para o campo do conhecimento e da produção científica.

A estudante retoma em seu texto o cenário de descontração que marca esta representação cultural brasileira:

- (35) Não somente na área do *campus*, mas dentro da sala de aula predomina uma atmosfera **descontraída**. Até hoje não faço ideia quais dos meus docentes tinha qual grau acadêmico, porque aqui se chamam apenas pelo primeiro nome. Lecionava-se sentado com as pernas cruzadas como índio⁷² sobre a tribuna, as roupas de verão, **à vontade**, deixavam as tatuagens livres.⁷³

A estudante marca explicitamente este clima ao caracterizar a atmosfera como *descontraída* e o modo *à vontade* como os docentes se vestem. Associada a estes termos, a

⁷⁰ Aqui nos referimos a um período inicial de atividades oferecido aos calouros. Seria o equivalente no português de *propedêutica*.

⁷¹ Zur Begrüßung gab's Samba. Livemusik, Hitze, Partystimmung - mein erster Tag auf dem Campus bestätigte meine Klischeevorstellungen von Brasilien. Während in Deutschland Einführungsveranstaltungen besucht werden, wird in Brasilien der Uni-Eintritt der Erstsemester erst einmal kräftig gefeiert. Uni-Neulinge müssen sich von älteren Semestern bemalen lassen und auf der Straße Geld für weitere Partys sammeln. Uni-Veranstaltungen fallen flach, für Erstis sowieso - und für die anderen eigentlich auch. Als die Veranstaltungen schließlich begannen, erstaunte mich das hohe Niveau.

⁷² Em alemão, *Schneidersitz*, literalmente algo como *posição sentada do alfaiate*.

⁷³ Nicht nur auf den Grünflächen des Campus, auch im Seminarraum herrscht entspannte Atmosphäre. Bis heute habe ich keine Ahnung, welcher meiner Dozenten welchen akademischen Grad hat, da man sich hier nur beim Vornamen nennt. Unterrichtet wird gern mal im Schneidersitz auf dem Pult, die legere Sommerkleidung legt Tätowierungen frei.

imagem dos professores, tatuados, com roupas leves e curtas, sendo chamados pelo primeiro nome, sentados informalmente, contribui para a construção de uma imagem extremamente despojada, espontânea e livre de formalidades do brasileiro. Esta situação é consideravelmente oposta a uma determinada representação cultural alemã. Em muitas universidades germânicas, predomina o uso de pronomes que marcam a formalidade e o distanciamento entre os interlocutores (no caso, o *Sie*, equivalente ao *Lei* do italiano e ao *Vous* do francês.) e, ainda, a utilização do sobrenome para o tratamento face a face, muitas vezes associado ainda a pronomes de tratamento, como *senhor* e *senhora*.

Assim como mencionado pela estudante, outra reportagem também traz elementos comumente associados à uma representação da cultura brasileira, como o samba e o calor:

(36) Em outro lugar, Löw⁷⁴ chamou a **Copa do Mundo** no Brasil de “Copa da Estafa”. **Calor brutal, distância brutal, caos brutal**. Na verdade, pensa-se no **paraíso** quando se ouve sobre o Brasil. **Copacabana, Amazonas, Caipirinha, pipapo**⁷⁵. Quando Frank Sinatra fala sobre o Brasil, pensa-se na “**Garota de Ipanema**.” **Esbelta e alta**⁷⁶, um passeio, como se ela fosse **sambar**. Quando Löw fala sobre o Brasil, pensa-se em Klaus Klinski, que no filme *Fitzcarraldo*⁷⁷ arrasta um barco a vapor através da **selva** sul-americana. O treinador se prepara para uma viagem **infern**al. “Na preparação não podemos cometer nenhum erro”, diz ele.⁷⁸

No excerto acima, retirado da reportagem *Alemanha? Futebol?*⁷⁹, de Alexander Osang, publicada na edição impressa da *Der Spiegel* nº 12/2014, de 17/03/2014, o jornalista faz um relato de sua visita ao Campo Bahia, complexo construído pela Alemanha para receber sua seleção. No trecho analisado, temos uma estrutura reiterativa *calor brutal, distância brutal, caos brutal*, que enfatiza as dificuldades que serão supostamente encontradas pelos alemães no Brasil. A estrutura, dessa forma, intensifica e agrava as condições geográficas e sociais do Brasil e prepara para uma oposição que será construída entre o imaginário brasileiro, do *samba*, *de Copacabana*, *da Garota de Ipanema* e *da floresta amazônica*, e a situação *infern*al que a seleção alemã encontrará no Brasil.

⁷⁴ Técnico da seleção alemã de futebol

⁷⁵ *Pipapo*: expressão da oralidade alemã para se referir a demais termos associados, no caso, aos clichês brasileiros.

⁷⁶ Esbelta e alta se refere à tradução da versão em inglês de Garota de Ipanema.

⁷⁷ Produção teuto-peruana de 1982 que conta a história um empreendedor que visa construir uma ópera na Amazônia.

⁷⁸ An anderer Stelle nannte Löw die Weltmeisterschaft in Brasilien eine "WM der Strapazen". Brutale Hitze, brutale Entfernungen, brutales Chaos. Eigentlich denkt man ans Paradies, wenn man Brasilien hört. Copacabana, Amazonas, Caipirinha, pipapo. Wenn Frank Sinatra von Brasilien spricht, denkt man an das "Girl from Ipanema". Schlank und groß, ein Gang, als würde sie Samba tanzen. Wenn Löw über Brasilien spricht, denkt man an Klaus Kinski, der im Film "Fitzcarraldo" einen Flussschiff durch den südamerikanischen Dschungel zerrt. Der Bundestrainer bereitet sich auf einen Höllentrip vor. "In der Vorbereitung dürfen wir keinen Fehler machen", sagt er.

⁷⁹ O título foi publicado originalmente em português.

A próxima matéria que analisaremos, *Fußball-Globetrotter Lutz Pfannenstiel: Unterwegs mit Paulo Rink, dem Pokerspieler* (Viajante global do futebol Lutz Pfannenstiel: na estrada com Paulo Rink, o jogador de pôquer), é parte de uma série de reportagens produzida pelo jornalista Lutz Pfannenstiel. Em cada relato, o jornalista percorre uma das cidades sede da Copa, acompanhado de um brasileiro. Nesta edição especificamente, publicada em 10/06/2014, o jornalista esteve em Curitiba, em um encontro com Paulo Rink, brasileiro, de ascendência alemã, que jogou no futebol alemão e atualmente é vereador na capital paranaense.

Chamou-nos a atenção o modo como ele se refere ao seu anfitrião, pelo primeiro nome, algo inusitado na Alemanha em textos que exigem um grau de formalidade, como os jornalísticos:

(37) Eu me encontrei com **Paulo** no edifício governamental. Muito **formal**, com terno e gravata, ele me mostrou seu novo local de trabalho. É **inacreditável** como os políticos brasileiros gritam uns com os outros.⁸⁰

O jornalista realiza um contraste entre o modo informal e descontraído do brasileiro de se relacionar com seu interlocutor pelo primeiro nome com a inesperada formalidade dos trajes de seu entrevistado, com terno e gravata. É interessante pensarmos que, considerando-se principalmente a formalidade alemã, é de se esperar que um político esteja trajando terno e gravata em seu local de trabalho, no caso a Câmara de Vereadores. Não haveria, portanto, necessidade de descrever este fato em seu texto. Porém, além de retratar este fato, o jornalista ainda o intensifica, ao utilizar o advérbio, *muito formal*. Assim, consideramos que ao construir este retrato, aparentemente supérfluo, o jornalista denota a formalidade como deslocada no interior da representação cultural brasileira. Nesta concepção, seria atípica uma situação de formalidade, mesmo em se tratando de um contexto profissional como este. Neste mesmo excerto, é também importante ressaltar como o jornalista retrata o comportamento dos políticos brasileiros. Segundo ele, é *inacreditável* o modo como eles se relacionam através de gritos. Essa menção ao comportamento dos políticos brasileiros estabelece, implicitamente, uma comparação com o comportamento alemão nessas circunstâncias, mais uma suposta diferença cultural entre brasileiros e alemães.

Para concluir seu panorama sobre a cidade de Curitiba, o jornalista faz a seguinte constatação:

⁸⁰ Ich traf Paulo im Regierungsgebäude. Ganz förmlich in Anzug und Krawatte zeigte er mir seinen neuen Arbeitsplatz. Es ist unglaublich, wie brasilianische Politiker einander anschreien

(38) Curitiba não é uma cidade **típica** para turistas. Em alguns lugares, crê-se estar em **Bochum** e não em uma cidade da América Latina. Frequentemente, Curitiba é comparada com Barcelona por conta de sua arquitetura. Eu não consegui reconhecer isso.⁸¹

Neste trecho, o jornalista evoca o pré-construído de como seriam tipicamente as cidades latino-americanas em relação às cidades alemãs. Ele afirma, então, que Curitiba se destaca da imagem estereotipada de outras cidades da América do Sul. Já no Brasil, a capital paranaense é considerada como uma das mais europeias do país. Esta imagem, portanto, teria se estendido ao imaginário alemão. Contudo, é importante ressaltar que o jornalista compara Curitiba com a cidade alemã de Bochum. Localizada na região industrial do *Ruhrgebiet*, a cidade tem uma reputação não muito positiva entre os alemães. Em um ranking publicado em 2013 com as 30 maiores cidades alemãs, que avaliou as condições de vida, Bochum ocupou a 29ª posição, sendo considerada, portanto, como uma das piores entre as grandes cidades em termos de economia, desenvolvimento e espírito aberto de sua população.⁸² Dessa forma, o jornalista coloca Curitiba em uma posição superior a outras cidades sul americanas, porém, em comparação às grandes cidades alemãs, ela se encontraria em uma das posições mais baixas.

4.2.1.4 Ocupação/ pacificação das favelas no Rio de Janeiro

As ações do governo do Rio de Janeiro de implementação de bases da Polícia Militar e do Exército em favelas dividem opiniões a respeito de suas verdadeiras razões e motivos e sobre o modo como estão sendo realizadas. Nesse sentido, poderíamos dizer que a inscrição do sujeito-autor em relação a essas medidas e o posicionamento, de aprovação ou de reprovação, podem ser materializados em dois conceitos chaves: *ocupação x pacificação*.

Assim, temos aqui duas expressões usadas para designar as medidas tomadas pelo governo, em conjunto com as forças do Exército, Marinha e Polícia Militar nas favelas cariocas, ou seja, um mesmo evento que toma seu lugar em uma realidade empírica é designado por duas expressões diferentes. Estes dois modos de referência, porém, não serão considerados como sinônimos, pois, inseridos em formações discursivas distintas, produzem diferentes efeitos de sentido.

⁸¹ Curitiba ist keine typische Stadt für Touristen. An bestimmten Stellen denkt man, dass man sich gerade in Bochum und nicht in Südamerika befindet. Häufig wird Curitiba mit Barcelona verglichen, wenn es um die Architektur geht. Das konnte ich nicht erkennen.

⁸² Fonte: *Der Spiegel* disponível em: <http://www.spiegel.de/wirtschaft/staedte-ranking-frankfurt-top-chemnitz-flop-a-895333.html>

Designar o evento como *pacificação* pode produzir os seguintes efeitos de sentido: se um processo de pacificação se faz necessário, pressupõe-se que não há paz no lugar em questão. Dessa forma, constrói-se discursivamente um lugar em que não há paz e é, portanto, violento, perigoso, instável e inseguro. Essa designação nos faz questionar o que, para a formação ideológica em jogo, tornaria o lugar violento. Seriam seus moradores? Neste caso, quem seriam eles? Ou seriam os traficantes? Ou as condições econômico-sociais de seus habitantes? Além disso, o emprego do termo *pacificação* supõe uma ação benéfica por parte de quem a pratica, uma vez que necessária, dada a implicatura negativa atribuída à situação prévia existente. Nessa perspectiva, empregar essa designação legitima a ação de quem a pratica.

Por outro lado, se o processo é designado como *ocupação*, podemos interpretar como um local que pertencia legitimamente aos seus moradores. Não vemos indícios diretos de violência e da necessidade de trazer *paz* ao local. No momento da *ocupação*, indivíduos que não pertencem a esse local se instauram, apoderando-se da região. *Ocupar* contesta ainda a legitimidade deste processo.

Desse modo, a designação pode levar à construção de um imaginário sobre a constituição das favelas e de seus moradores. No caso da expressão *pacificação*, podemos imaginar a favela como um lugar inóspito, cruel, em que vivem criminosos e que necessita da intervenção (violenta) do Estado para que se instaurem as condições necessárias para uma convivência pacífica. Já se falarmos em *ocupação*, pensamos em um local que pertencia aos seus moradores e que foi tomado por forças externas, que originalmente não pertencem a esse local.

A partir destas considerações a respeito das designações *pacificação/ocupação*, vamos agora nos concentrar nas análises de algumas sequências discursivas das matérias selecionadas.

No título e subtítulo de uma das reportagens analisadas, evidencia-se claramente que as atitudes do Estado ocorrem de forma violenta, em que serão utilizados todos os meios para proporcionar a imagem, e somente a imagem, de que o Brasil é um país seguro.

(39) Tumultos no Rio: Medo da Copa da **violência** e **violência** do Estado no Rio de Janeiro: militares entram em mais favelas antes da **Copa do Mundo**. - Antes da **Copa do Mundo** de Futebol, o Brasil quer com **todos os meios** proporcionar a imagem de um país seguro. Exército e polícia militar **marcharam** em mais uma favela no Rio, para “**pacificá-la**”. Porém, muitos moradores temem mais a polícia do que os traficantes⁸³ (*Der Spiegel* 26/03/2014)

⁸³Staatsgewalt in Rio de Janeiro: Militär rückt vor der WM in weiteren Favelas ein. - Vor der Fußball-Weltmeisterschaft will Brasilien mit allen Mitteln den Eindruck eines sicheren Landes vermitteln. Armee und Militärpolizei marschierten nun in eine weitere Elendsiedlung in Rio ein, um sie zu "befrieden". Doch viele Bewohner fürchten die Polizei mehr als die Drogengangs.

Considerando a menção feita no título sobre a violência do Estado, estabelece-se uma relação entre *todos os meios* e *violência*. A imagem de um país seguro será dada à custa da violência. O uso do verbo *marchar* também contribui para a construção de sentido em que o exército e polícia estão em situação de guerra nas favelas.

A palavra *pacificá-la* está entre aspas, ou seja, insere-se em outra formação discursiva que não aquela em que a reportagem se insere, pois, conforme Maingueneau, o uso de aspas faz uma alusão a outro discurso dentro de seu próprio discurso (MAINGUENEAU, 2013 p. 204). Desse modo, o jornalista posiciona-se de forma contrária à ideia de *pacificação*, além de transferir a responsabilidade do uso do termo para um terceiro (ibid, p. 207), no caso, o governo brasileiro. Para o jornalista, portanto, a violência do próprio Estado contra a população, evidenciada no título, está, neste espaço discursivo, em processo antagônico aos efeitos de sentido produzidos pelo termo *pacificação*. O termo, assim, não seria o mais adequado a ser utilizado e o jornalista se recusa a ratificá-lo.

Por outro lado, a Revista traz também o termo *ocupação*, sem marcá-lo como inserido no discurso do *Outro*, como ocorreu com *pacificação*, através do uso de aspas. Um exemplo pode ser verificado na seguinte SD correspondente ao título da reportagem em questão:

(40) **Ocupação** das Favelas do Rio: Governo envia milhares de soldados da elite às favelas⁸⁴ (*Der Spiegel* 04/04/2014)

Considerando-se essas ocorrências, depreende-se que a orientação da Revista (ou ao menos dos jornalistas das matérias mencionadas) é contrária ao discurso institucional dos governos brasileiro e carioca.

4.2.1.5 Ditadura Militar

Na reportagem *Conselheiro com experiência em ditadura* (*Ratgeber mit Diktatur-Erfahrung*) de 16 de maio de 2013, a Revista relata a viagem do presidente alemão, Joachim Gauck, à América Latina. O presidente acompanhou uma sessão da Comissão da Verdade, na qual pôde ter contato com relatos sobre o regime militar brasileiro, entre 1964 e 1985. A matéria se inicia com a seguinte asserção:

⁸⁴ Besetzung von Rios Armenvierteln: Regierung schickt Tausende Elitesoldaten in Favelas

- (41) De preferência, eles já **deveriam ter ficado com ele**, como **perito** em superação do passado. Afinal, o presidente Joachim Gauck conhece bem a ditadura. Ele sabe como lidar com sua herança venenosa. Este conhecimento é requerido no Brasil, onde uma comissão da verdade investiga os anos de horror dos generais, que governaram o maior país da América Latina entre 1964 até 1985.⁸⁵

Nesta sequência, o jornalista, de forma irônica, coloca o presidente alemão em posição de superioridade ao Brasil quanto à questão do trabalho com arquivos de período ditatoriais.⁸⁶ Isto se verifica quando o jornalista opina que os brasileiros *deveriam já ter ficado com ele* para esclarecer os crimes cometidos durante o regime militar. Além, disso caracteriza o presidente como perito, ou seja, configura-o como autoridade no assunto, atribuindo-lhe, aparentemente, mais experiência e conhecimento da questão do que os brasileiros envolvidos na Comissão da Verdade.

A questão de superioridade técnica alemã e europeia em relação ao Brasil também pode ser encontrada na seguinte SD:

- (42) Isso são novos entendimentos **refrescantes** de uma viagem alemã à América Latina. Antigamente os políticos alemães **gostavam** de viajar para **esclarecer** aos brasileiros como eles **deveriam reformular** sua economia. Eles louvavam a União Europeia como modelo para a América Latina e aconselhavam aos **Latinos** uma unidade monetária ao modo europeu. Entretanto isso já se resolveu, com o Euro **não** se pode atualmente fazer muito **alvorço**.⁸⁷

O jornalista menciona o *gosto* dos políticos alemães em ensinar aos brasileiros e demais latino-americanos o modo como eles deveriam gerenciar sua economia, colocando os alemães em um patamar superior no que se refere a conhecimento e desempenho econômico. Essa situação, porém, como menciona o jornalista, perdeu força com a crise do euro enfrentada pela União Europeia.

Evidenciamos, nesta sequência, uma mudança nas motivações dos políticos alemães para virem ao Brasil, através do adjetivo que traduzimos por *refrescantes*. Optamos por esta tradução, pois o adjetivo usado em alemão (que mantém o radical *fresco*) fornece um efeito de

⁸⁵ Am liebsten hätten sie ihn gleich dabehalten, als Fachmann für Vergangenheitsbewältigung. Bundespräsident Joachim Gauck kennt sich schließlich aus mit Diktaturen; er weiß, wie man mit ihrem giftigen Erbe umgeht. Diese Expertise ist gefragt in Brasilien, wo eine Wahrheitskommission gerade die Gräueltaten der Generäle untersucht, die von 1964 bis 1985 über das größte südamerikanische Land herrschten.

⁸⁶ O jornalista se refere à experiência de Gauck no comando do departamento de documentação da extinta Stasi (organização de inteligência e polícia secreta da antiga República Democrática Alemã) após a reunificação da Alemanha.

⁸⁷ Das sind erfrischend neue Einsichten einer deutschen Lateinamerika-Reise. Früher reisten deutsche Politiker gern an, um den Brasilianern zu erklären, wie sie ihre Wirtschaft reformieren sollen. Sie priesen die Europäische Union als Vorbild für Lateinamerika und empfahlen den Latinos eine Einheitswährung nach europäischem Vorbild. Das hat sich inzwischen erledigt, mit dem Euro kann man derzeit nicht so viel Staat machen.

novidade. Observamos também certa ironia do jornalista. Antigamente, os políticos alemães vinham para esclarecer e ensinar aos brasileiros. Porém, com a crise da Zona do Euro, já não mais se encontram em uma posição de autoridade quanto a orientações econômicas.

Assim como encontramos em reportagens a respeito da **Copa do Mundo** e das **Jornadas de Junho**, também nesta destacam-se as mudanças ocorridas nos últimos anos no panorama econômico brasileiro, que teriam alterado o comportamento dos políticos alemães em relação ao Brasil:

(43) Nos últimos anos, pôde-se observar como os ministros alemães **cortejavam** o Brasil como novo **País das Maravilhas Econômicas**. Isso já passou, a **euforia** sobre a **superestrela sul americana** já se **dissipou**, o crescimento **minguou** a **magros** 3%. Agora estão todos inseguros como será daqui por diante. Vem o grande Brasil-Blues⁸⁸ ou isso é apenas uma recessão **temporária**?⁸⁹

Assim, o país é inicialmente designado como o *País das Maravilhas Econômicas*, a *superestrela sul americana*, alvo de *adulação* do governo alemão. O Brasil, que antes não possuía significativa representação internacional, passa a atrair a atenção e o interesse de outras potências, que veem nele oportunidades de expansão do mercado e crescimento de seu poder político-econômico. É necessário, então, cortejá-lo, seduzi-lo, para que ele se alie aos interesses da potência germânica.

No entanto, o jornalista destaca a mudança nesse cenário. Ao utilizar *euforia* e *dissipar* (no alemão, o verbo *verfliegen* é formado por um prefixo polissêmico *ver*⁹⁰ e pelo radical *flieg*: *voar*), o jornalista produz os efeitos de sentido de algo que é efêmero, passageiro, ocasional. Uma situação que, assim como o vento, passa, voa e não se estabelece. Demonstra dessa forma que a crença no desenvolvimento e no crescimento econômico brasileiro já se esvaiu e que eles não são definitivos e duradouros. Ele também utiliza o verbo *minguar* e o adjetivo *magro* para se referir ao que ele julgou como baixo crescimento brasileiro. Dessa forma, reforça a queda da economia brasileira.

⁸⁸ A expressão *Brasil-Blues* é entendida como uma *decepção melancólica*.

⁸⁹ In den vergangenen Jahren konnte man deutsche Minister dann dabei beobachten, wie sie Brasilien als neues Wirtschaftswunderland hofierten. Das ist auch vorbei, die Euphorie über den südamerikanischen Superstar ist verfliegen, das Wachstum auf magere drei Prozent geschrumpft. Jetzt sind alle unsicher, wie es weitergeht. Kommt der große Brazil-Blues oder ist das nur eine vorübergehende Flaute?

⁹⁰ ARAÚJO Filho, Marcos A. A. Verbos com o prefixo *ver-* na língua alemã: uma análise construcionista. Dissertação (Mestrado em Língua e Literatura Alemã) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013

4.2.1.6 Economia

A reportagem *Fußball-WM 2014: Brasilien im Fegefeuer*. (Copa do Mundo de Futebol 2014: Brasil no purgatório) publicada em 11/06/2014, o dia anterior ao início da Copa do Mundo no Brasil, enfoca a perda de prestígio econômico, a suposta decadência e a consequente insatisfação popular perante a este novo cenário brasileiro. Neste sentido, na SD 44 a seguir, o jornalista utiliza termos como *catastrófico* e *decadência* para caracterizar este novo cenário pessimista em relação à economia brasileira. O jornalista também avalia como *certa* a *decadência* do Brasil. Assim, não deixa dúvidas quanto ao suposto declínio brasileiro.

(44) Um cenário econômico **catastrófico** faz a vez. A agência financeira Standard & Poor baixou as possibilidades de crédito ao Brasil em março. Muitos especialistas falam já de uma **decadência certa** do Estado sul-americano mais relevante.⁹¹

Na sequência de seu texto, o jornalista estabelece uma relação entre as condições econômicas atuais do Brasil e a religiosidade brasileira. Retomando um discurso preexistente, o jornalista aproveita-se de uma popular expressão *Deus é brasileiro* para justificar o título de sua matéria:

(45) “**Deus é brasileiro**”, dizia-se com frequência no passado no samba ou no carnaval. Nestes dias de Blues, muitos parecem estar convencidos de que o **Diabo é brasileiro** e os mandou para o **purgatório**.⁹²

Dessa forma, constrói-se, com o atravessamento de uma perspectiva discursiva religiosa, um novo cenário para o Brasil: insere-se, no lugar do paraíso abençoado em que *Deus é brasileiro*, a ideia de que brasileiro é o Diabo e o país transformou-se no purgatório, um local de passagem temporária, tido para os católicos como de castigo ou purificação.

Na mesma reportagem, selecionamos a seguinte SD:

(46) Apenas: quando no **Amazonas supostamente tudo sucumbe** - por que a bolsa de valores mais importante do Brasil, Bovespa, ganhou desde o início do ano bons 7%, muito mais que a Dax e a Dow Jones? Como pode que o Brasil, há pouco, atrás de China, dos Estados Unidos e do Japão, ascendeu à quarta posição no mercado automobilístico, passando a Alemanha? E o que leva um empresário como Alexander Otto a acabar de

⁹¹ Ökonomische Katastrophenszenarien machen die Runde. Die Ratingagentur Standard & Poor's hat die Kreditwürdigkeit Brasiliens im März herabgestuft, manche Experten sprechen bereits vom sicheren Niedergang des bedeutendsten südamerikanischen Staates.

⁹² „Gott ist ein Brazilianer“, hieß es in der Vergangenheit beim Samba oder beim Karneval häufig. In diesen Tagen des Blues scheinen viele eher davon überzeugt, dass der Teufel Brazilianer ist, sie ins Fegefeuer geschickt hat.

investir 240 milhões de Euros em centros comerciais brasileiros. Este país tem um **problema estranho**: é **dramaticamente superestimado** – ou, como nestes dias, **fatalmente subestimado**.⁹³

Nesta sequência, o jornalista utiliza o termo *Amazonas* para se referir ao Brasil, retomando o pré-discursivo que evoca o imaginário da floresta Amazônica, a natureza e o exotismo. Ele também recupera outro discurso frequentemente recorrente a respeito do Brasil: o do declínio da economia brasileira e o da crise política, evidenciado pelo uso de *tudo sucumbe*. É interessante salientar que, com o advérbio *supostamente*, o jornalista marca esta constatação como inserida na formação discursiva do *Outro*. Isto fica evidente com os questionamentos que se seguem. O jornalista elenca uma série de fatos que contradiriam a ideia de declínio do Brasil e conclui ao afirmar que estas contradições configuram um problema estranho. Ele define, então, uma oposição entre *superestimar* e *subestimar* para caracterizar este problema, qualificados ainda de modo dramático e fatal, respectivamente. As qualidades e o crescimento brasileiros seriam, portanto, exageradamente caracterizados, ao mesmo tempo em que desacreditar no país representaria um risco *fatal*.

4.2.1.7 Palavras em português no original

Ao longo das reportagens analisadas, encontramos diversos termos utilizados em português. Muitas vezes não havia o uso de recursos linguísticos, como as aspas, como comumente ocorre para destacar inserções em língua estrangeira. A utilização destes termos nos chamou a atenção, pois evidencia termos relacionados a estereótipos brasileiros. Eles retomam, portanto, discursos pré-existentes e contribuem para a imagem do Brasil nos discursos veiculados pela Revista.

1) Seleção:

O termo **Seleção** é o que mais se destacou em nosso arquivo de reportagens por seu emprego originalmente em português. Nas primeiras matérias, sua utilização ainda estava condicionada ao uso de aspas, para marcar a inserção de um termo estrangeiro, sendo que a primeira

⁹³ Nur: Wenn am Amazonas angeblich alles zusammenbricht - warum hat der wichtigste brasilianische Börsenindex Bovespa seit Anfang des Jahres, in US-Dollar gerechnet, gut sieben Prozent gewonnen, weit mehr als der Allzeithöhen erklimmende Dax und weit mehr als der Dow Jones? Wie kommt es, dass Brasilien vor kurzem hinter China, den USA und Japan zum viertgrößten Automobilmarkt der Welt aufgestiegen ist und damit an Deutschland vorbeizog? Und was bringt einen Unternehmer wie den Hamburger Alexander Otto dazu, gerade jetzt 240 Millionen Euro in brasilianische Einkaufszentren zu investieren?

ocorrência contou com uma tradução em alemão do termo. Ao longo das reportagens, porém, a ocorrência de *Seleção* passou a não ser mais marcada pelo uso das aspas.

(47) Talvez somente os onze brasileiros podem salvar a disposição/humor. Na quarta-feira passada o técnico Felipe Scolari divulgou a escalação da “**seleção**”. O evento no Rio assemelhou-se a um evento de Estado. Se Neymar e companhia vencerem, isso espera o governo de qualquer forma, os brasileiros poderiam sim ainda dançar e festejar em vez de protestarem.⁹⁴ (*Der Spiegel* 12/05/2014)

2) Favela: (já lexicalizada no alemão)

O termo *favela* já se encontra lexicalizado no alemão, sendo, portanto, registrado no dicionário de referência em língua alemã, o *Duden*⁹⁵.

(48) Tumultos no Rio: Medo da Copa da violência e Violência do Estado no Rio de Janeiro: militares entram em mais favelas antes da **Copa do Mundo**. - Antes da **Copa do Mundo** de Futebol, o Brasil quer com todos os meios proporcionar a imagem de um país seguro. Exército e polícia militar marcharam em mais uma **favela** no Rio, para “pacificá-la”. Porém, muitos moradores temem mais a polícia do que os traficantes.⁹⁶ (*Der Spiegel* 26/03/2014)

3) Maracanaço e Hexa

Também foram encontradas palavras relacionadas à temática da **Copa do Mundo**, como **Maracanaço** e **Hexa**:

(49) Com a **Copa do Mundo**, Lula quis coroar sua obra. 64 anos após o **Maracanaço**, quando o Brasil perdeu o torneio no Rio de Janeiro para o Uruguai, o pentacampeão mundial deveria conquistar em próprio solo o **Hexa**, o sexto título.⁹⁷ (*Der Spiegel* 12/05/2015)

⁹⁴ Wahrscheinlich kann nur die brasilianische Nationalelf die Stimmung noch retten. Vergangenen Mittwoch gab Trainer Felipe Scolari die Aufstellung der “**Seleção**” bekannt, die Veranstaltung in Rio glich einem Staatsakt. Wenn Neymar und Co. siegen, das jedenfalls hofft die Regierung, könnten die Brasilianer vielleicht doch noch tanzen und feiern statt demonstrieren.

⁹⁵ *Duden* é o principal dicionário da língua alemã.

⁹⁶ Staatsgewalt in Rio de Janeiro: Militär rückt vor der WM in weiteren **Favelas** ein. - Vor der Fußball-Weltmeisterschaft will Brasilien mit allen Mitteln den Eindruck eines sicheren Landes vermitteln. Armee und Militärpolizei marschierten nun in eine weitere Elendssiedlung in Rio ein, um sie zu “befrieden”. Doch viele Bewohner fürchten die Polizei mehr als die Drogengangs.

⁹⁷ Mit der WM wollte Lula sein Werk krönen. 64 Jahre nach dem “**Maracanaço**”, als Brasilien in Rio gegen Uruguay das Turnier verlor, sollte der fünffache Weltmeister auf eigenem Boden den “**Hexa**” erobern, den sechsten Titel.

4) Latino (já lexicalizada no alemão- via espanhol)

O termo **latino** já se entra também registrado do dicionário alemão *Duden* e se refere exclusivamente aos habitantes da América Latina. Seu uso destaca uma distinção entre os europeus e os latino-americanos, como vemos em:

(50) Isso são novos refrescantes entendimentos de uma viagem alemã à América Latina. Antigamente os políticos alemães gostavam de viajar para esclarecer aos brasileiros como eles deveriam reformular sua economia. Eles louvavam a União Europeia como modelo para a América Latina e aconselhavam aos **Latinos** uma unidade monetária ao modo europeu. Entretanto isso já se resolveu, com o Euro não se pode atualmente fazer muito alvoroço.⁹⁸ (*Der Spiegel* 16/05/2013)

5) Jeito/jeitinho brasileiro

O modo improvisado de se resolver os problemas no Brasil é mencionado em diversas reportagens. Algumas retomam exatamente o termo original em português para descrever essa característica tipicamente brasileira, como na seguinte afirmação:

(51) Eu me lembro bem do **jeito**, o modo típico brasileiro, que torna tudo possível.⁹⁹ (*Der Spiegel* 20/06/2013)

6) Carioca

O uso do gentílico em português, para designar os moradores da cidade do Rio de Janeiro, também foi utilizado e sem o uso de aspas para indicar a inserção de um item lexical estrangeiro. O termo é registrado no dicionário *Duden*, mas sua definição se refere a uma dança latino-americana, semelhante à rumba, popular nos anos 30. É importante ressaltar que, como vimos na seção 2.1 sobre a constituição da identidade brasileira, o Rio de Janeiro é a representação prototípica do Brasil. Do mesmo modo, o carioca configura-se como o estereótipo do cidadão brasileiro. Assim, justifica-se o uso

⁹⁸ Das sind erfrischend neue Einsichten einer deutschen Lateinamerika-Reise. Früher reisten deutsche Politiker gern an, um den Brazilianern zu erklären, wie sie ihre Wirtschaft reformieren sollen. Sie priesen die Europäische Union als Vorbild für Lateinamerika und empfahlen den **Latinos** eine Einheitswährung nach europäischem Vorbild. Das hat sich inzwischen erledigt, mit dem Euro kann man derzeit nicht so viel Staat machen.

⁹⁹ Ich erinnere mich gut an den **jeito**, das typisch brasilianische Mittel, das alles möglich macht.

do termo em português para se referir não somente ao morador da capital fluminense, mas também retomar um imaginário pré-discursivo sobre o brasileiro.

(52) Na Avenida Presidente Moraes, os executivos estenderam toalhas brancas e jogaram confete branco nos manifestantes do alto de seus escritórios. Eu preciso pensar na festa de Ano Novo em Copacabana. Todos de branco, todos com gladiolos brancos, milhões sob os fogos de artifício, os **cariocas** conseguem uma reunião com milhões pacificamente e belo. Mas aqui é política. Não um simples acontecimento. Muito embora não se deva excluir isso. Mas, apesar disso, protesto POLÍTICO? (*Der Spiegel* 20/06/2013)¹⁰⁰

4.2.2. Seleção e papel dos articuladores

Nesta seção, analisaremos os recursos linguísticos usualmente designados como *articuladores*, isto é, conectivos ou locuções que estabelecem relações argumentativas entre enunciados linguísticos. Já é bastante consensual reconhecer o papel desses operadores quanto à orientação argumentativa do discurso.

É importante fazermos um esclarecimento quanto à conjunção alemã **doch**. Este é um termo relativamente complexo na língua alemã, sem um correspondente exato em língua portuguesa. Ela foi traduzida neste trabalho pelas conjunções *mas* ou *porém*, contudo, seu sentido é muito mais amplo.

Classificada como uma *Abtönungspartikel* (partícula enfática, em nossa tradução), *doch*, além de introduzir uma sentença adversativa, cumpre também o papel de produzir efeitos de ênfase.

Sobre a conjunção **mas**, Maingueneau (1997 p. 165 -187) afirma que ela implica não somente uma oposição entre dois enunciados, mas um afrontamento entre o locutor e um destinatário real ou imaginário. O autor discorre sobre dois usos possíveis: o uso de refutação, que em alemão será representado pelo *sondern*, em que se recusa a legitimidade do que o destinatário poderia dizer ou pensar (ibid p. 165); e o uso argumentativo, que ocorre quando o destinatário seria levado a concluir X e o que lhe é apresentado como contraste é Y. Seria uma

¹⁰⁰Auf der Avenida Presidente Moraes haben die Angestellten aus den Bürotürmen weißes Konfetti auf die Demonstranten regnen lassen, weiße Tücher aufgespannt. Ich muss an die Neujahrsfeiern an der Copacabana denken, alle in weiß, alle mit weißen Gladiolen, Millionen unterm Feuerwerk, die **Cariocas** schaffen selbst Millionen-Versammlungen friedlich und schön. Aber das hier ist Politik. Kein Happening. Wobei sich das ja nicht ausschließen muss. Aber trotzdem, POLITISCHE Proteste?

oposição à interpretação de um destinatário e não propriamente ao conteúdo. Podemos exemplificar o primeiro caso como *não é a Alemanha que possui cinco títulos mundiais, mas o Brasil*, em que o locutor refuta a ideia de que seu locutor pensasse ser a Alemanha o país penta mundial. No segundo caso, *o Brasil sediou a Copa, mas não ganhou*, o destinatário poderia ser levado a pensar que, por ter sediado o evento, as chances de ganhar seriam brasileiras, o que não ocorre.

4.2.2.1 Copa do Mundo

Na reportagem, *Gol Contra, Brasil (Eigentor Brasilien)*, publicada na Revista impressa, em 12/05/2014, em que o Brasil foi matéria de capa, é traçado um panorama da crise enfrentada pelo país e seus possíveis reflexos na **Copa do Mundo** de Futebol. Encontramos, em diversos parágrafos, indícios que sugerem mudanças no paradigma brasileiro, como já trabalhado na seção 4.2.1.1. Na SD a seguir, após descrever o modo como os torcedores alemães iriam comemorar e aproveitar a **Copa do Mundo**, o parágrafo seguinte se inicia com uma adversativa que traça uma oposição entre os alemães, um antigo estereótipo brasileiro e a atmosfera atual no Brasil:

(53) Na Alemanha, nestes dias, os torcedores se abastecem com camisetas da seleção e discutem apaixonadamente sobre o quadro provisório de Jogi Löw. Nas prateleiras de supermercado encontram-se guirlandas da Alemanha. A alegria com uma grande festa do futebol cresce. **Mas (doch)** os brasileiros, conhecidos no resto do mundo por seu carnaval, têm pouca vontade para festejar. Pontualmente no apito inicial voltam antigos demônios do Brasil. As notícias serão com certeza sobre manifestações e greves, problemas com a infraestrutura e violência.¹⁰¹

A partícula *doch* enfatiza a diferença de comportamento entre os torcedores alemães e brasileiros. Diferentemente dos alemães, que se preparam festivamente para o evento e discutem apaixonadamente sobre a escalação alemã, os brasileiros não irão festejar. Em um percurso argumentativo, somos levados à conclusão de que os brasileiros, sempre dispostos a festejar, principalmente levando-se em consideração o clichê de país festivo, de modo contrário

¹⁰¹ In Deutschland decken sich die Fußballfans in diesen Tagen mit den Trikots der Nationalelf ein und diskutieren leidenschaftlich Jogi Löws vorläufigen Kader. In den Supermarktregalen stehen Deutschland-Girlanden, die Vorfreude auf eine große Fußballparty wächst. Doch die Brasilianer, im Rest der Welt für ihren Karneval berühmt, haben zum Feiern wenig Lust. Pünktlich zum Anpfiff kehren Brasiliens alte Dämonen zurück. Die Nachrichten werden bestimmt von Demonstrationen und Streiks, Problemen mit der Infrastruktur und Gewalt.

ao esperado, estão apreensivos em relação ao grande evento. A oposição que *doch/mas* opera se dá entre as características estereotípicas implícitas de cada nação e o comportamento explícito descrito em oposição na matéria.

Esta mesma partícula também foi utilizada na reportagem para enfatizar outra mudança no panorama brasileiro:

(54) Com a **Copa do Mundo**, Lula quis coroar sua obra. 64 anos após o **Maracanaço**, quando o Brasil perdeu o torneio no Rio de Janeiro para o Uruguai, o pentacampeão mundial deveria conquistar em próprio solo o **Hexa**, o sexto título. Lula chorou quando o Brasil conseguiu, em 2004, a abjudicação para a **Copa do Mundo**. **Mas (doch)** agora formula-se uma pergunta: Foi o herói nacional um artista da ilusão? Foi a ascensão do Brasil um castelo no ar? Pois o antigo país das maravilhas econômicas está desencantado. No ano passado o crescimento foi de apenas 2,3%.¹⁰²

Neste caso, porém, a mudança se refere às condições atuais do Brasil em relação ao seu período de intenso crescimento, em que medidas políticas, sociais e econômicas promoveram a estabilização da moeda, o crescimento econômico, a redução da pobreza e a ascensão de classe baixa à classe média. Para questionar a efemeridade e ficcionalidade (cf. seção 4.2.1.1) desse período histórico, o jornalista utiliza uma adversativa e uma pergunta indireta para se opor e decretar o fim do período áureo do desenvolvimento brasileiro.

Na mesma reportagem, também encontramos articuladores que constroem uma oposição entre uma imagem inicial anterior de Dilma Rousseff e a imagem da presidente no contexto de crise e após os intensos protestos ocorridos em 2013:

(55) **Carismática** ela nunca foi, **mas até agora** era considerada como uma **competente tecnocrata e expert** em políticas energéticas. Esta reputação está agora lesada. É possível até que, durante a Copa, falte luz. O Brasil produz 80% de sua energia a partir de hidrelétricas. **Porém (doch), os** reservatórios estão quase secos. Há meses tem chovido pouco.¹⁰³

¹⁰² Mit der WM wollte Lula sein Werk krönen. 64 Jahre nach dem "Maracanaço", als Brasilien in Rio gegen Uruguay das Turnier verlor, sollte der fünffache Weltmeister auf eigenem Boden den "Hexa" erobern, den sechsten Titel. Lula weinte, als Brasilien 2004 den Zuschlag für die WM bekam. Doch nun stellt sich die Frage: War der Volksheld ein Illusionskünstler? Ist der Aufstieg Brasiliens ein Luftschloss? Denn das einstige Wirtschaftswunderland ist entzaubert. Im vergangenen Jahr betrug das Wachstum nur 2,3 Prozent.

¹⁰³ Charismatisch war sie nie, aber bislang galt sie als kompetente Technokratin und Expertin für Energiepolitik. Dieser Ruf ist nun beschädigt. Es ist nicht einmal ausgeschlossen, dass während der WM das Licht ausgeht: Brasilien bezieht seinen Strom sonst zu über 80 Prozent aus Wasserkraftwerken. Doch die Reservoirs sind fast leer, es hat seit Monaten zu wenig geregnet

Aqui encontramos uma oposição entre *carismática* e *competente tecnocrata*. Ser *competente* amenizaria o fato da presidenta não ter carisma. Pela estrutura desta sentença, parece-nos que entre estas duas características, *carismática* e *tecnocrata*, aquela se configura, para o jornalista, como a mais relevante para o cargo de presidente do executivo federal que Dilma ocupa. A locução adverbial que acompanha a adversativa indica ainda outra oposição: a de que Dilma não mais é considerada como uma *expert* em políticas energéticas. Tal constatação é justificada pela afirmação de que não está descartada a hipótese de faltar energia durante a **Copa do Mundo** por conta do baixo volume de água nas hidrelétricas. Também nos chamou a atenção o artigo definido *os* para se referir aos reservatórios vazios. Podemos entender desta sentença que *todos* os reservatórios brasileiros se encontram quase secos, o que possivelmente não seria verificado. Assim, entendemos que este suposto exagero do jornalista contribui para gerar efeitos de sentido de agravamento da crise hídrica brasileira.

A reportagem *Fehlende Euphorie in Brasilien: Die genervten Gastgeber* (Falta de euforia no Brasil: os anfitriões irritados), de Constantin Wißmann, publicada em 6/6/2014, apresenta severas críticas negativas quanto à realização da **Copa do Mundo**. Encontramos, já no subtítulo, uma adversativa que exprime uma relação de contrariedade em relação ao cenário que era esperado em uma **Copa do Mundo** e ao caracterizado pelo jornalista:

(56) Deveria ser a **maior festa** do futebol, **porém (doch)** alguns dias antes da **Copa do Mundo**, **não há humor** para festejar. Pânico e protestos afetaram a disposição de muitas pessoas.¹⁰⁴

Dessa forma, o jornalista avalia que o evento esportivo deveria ser uma grande festa, contudo, o humor dos brasileiros, o pânico e os protestos não possibilitam este fato. A utilização da partícula *doch* torna ainda mais enfática esta oposição de cenários. Esta diferença também é mencionada em outro momento na reportagem através da conjunção *Anstatt* (em vez de):

(57) **Em vez de se alegrar**, muitos brasileiros se **envergonham** pela **Copa do Mundo** e preferem não ter mais nada a ver com isso.¹⁰⁵

Assim, o jornalista opõe dois sentimentos: a *alegria*, que seria prevista em eventos como este, e a *vergonha*, por parte dos anfitriões, sentimento que não era esperado.

¹⁰⁴ Es soll die größte Fußballparty werden, doch wenige Tage vor der WM will in Brasilien keine Feierlaune aufkommen. Pannen und Proteste haben vielen Menschen die Stimmung verhegelt.

¹⁰⁵ Anstatt sich zu freuen, schämen sich viele Brasilianer für die WM und wollen am liebsten nichts mehr damit zu tun haben.

Nesta matéria, ainda, a estrutura da oração subordinada adverbial consecutiva foi utilizada em dois momentos para estabelecer uma relação de causa e efeito entre as mazelas econômicas e a insatisfação popular:

(58) A economia estagnou enquanto os preços, principalmente dos imóveis, continuam a subir **tão** intensamente, **que** as pessoas designam a moeda Real de “Surreal”.¹⁰⁶

(59) Principalmente entre os jovens da classe média, a desigualdade desencadeou **tanta** fúria, **que** eles já no ano passado afluíram massivamente às ruas.¹⁰⁷

Nestas sequências, o uso do advérbio *tão* enfatiza a subida dos preços e a fúria. Os preços, assim, não apenas sobem *intensamente*, mas *tão intensamente*, o que agrava, portanto, a situação brasileira. Por outro lado, segundo o jornalista, os protestos ocorreram desencadeados por *tanta* fúria, provocada pela percepção da desigualdade social.

Na reportagem, *WM-Bilanz in Brasilien: Die Schattenseiten der Fußballparty* (Balanço da **Copa do Mundo** no Brasil: o lado escuro da festa do futebol), publicada em 14/07/2014, encontramos diversas críticas quanto à realização do Mundial no Brasil. Na sequência discursiva a seguir, vemos o emprego de articuladores como *depois*, *até mesmo* e *em vez disso* para estabelecer diferenças entre o período de realização do evento e o que se seguiu:

(60) O país, onde em mais de quatro semanas pareceu que tudo se voltou ao futebol, dedica-se novamente às suas preocupações e necessidades. O Brasil tem, **depois** da catástrofe esportiva da própria seleção, **até mesmo** um problema a mais que antes do torneio. A esperança de que um triunfo da Seleção pudesse aliviar as preocupações cotidianas permaneceu de qualquer forma inatingida. Em vez disso, acrescentou-se um trauma futebolístico.¹⁰⁸

¹⁰⁶ Die Wirtschaft stagniert, während die Preise, vor allem für Immobilien, weiter so stark steigen, dass die Menschen die Währung Real nur noch als "Surreal" bezeichnen.

¹⁰⁷ Vor allem bei der Jugend der Mittelklasse haben all die Missverhältnisse so großen Ärger ausgelöst, dass sie schon im vergangenen Jahr massenhaft auf die Straße strömten.

¹⁰⁸ Das Fest ist vorüber, die Show ist vorbei, die Menschen haben ihre Brasilien-Trikots, die sie bis zum desaströsen Halbfinale tapfer jeden Tag getragen haben, wieder ausgezogen. Das Land, in dem sich mehr als vier Wochen alles um den Fußball zu drehen schien, wendet sich wieder seinen Sorgen und Nöten zu. Brasilien hat nach der sportlichen Katastrophe der eigenen Mannschaft sogar ein Problem mehr als vor dem Turnier. Die Hoffnung, dass ein WM-Triumph der "Seleção" den Alltagskummer lindern könnte, ist jedenfalls unerfüllt geblieben. Stattdessen ist ein fußballerisches Trauma hinzugekommen.

Assim, após um período em que tudo esteve relacionado ao futebol, o Brasil retoma seus problemas. Mais que isso, o país precisará lidar *até mesmo* com um novo problema. O uso deste articulador reforça a adição do trauma da derrota contra a Alemanha, produzindo também efeitos de sentido de espanto e de surpresa. Desse modo, o Brasil não tem apenas um problema a mais, mas sim *até mesmo* (*sogar*) um problema a mais. O mesmo articulador foi utilizado em outra sequência no mesmo texto para também enfatizar o espanto por um comportamento do torcedor brasileiro:

(61) Em outubro ocorrem as eleições e em silêncio muitos brasileiros ficaram **até mesmo** contentes que seu time não se tornou campeão.¹⁰⁹

Ocorre, portanto, uma quebra de expectativas. Não se espera que torcedores fiquem contentes com a derrota de seu time. Porém, isso ocorreu entre os brasileiros, para pasmo do jornalista.

Já na segunda matéria que também publicou uma análise do período da **Copa do Mundo** no Brasil, *WM-Bilanz: Wahre Größe* (Balanço da **Copa do Mundo**: Grandeza verdadeira), encontramos outros indícios que nos levam a uma interpretação mais positiva do mundial no Brasil.

No subtítulo da matéria, a jornalista utiliza uma adversativa para romper com a imagem pré-estabelecida de como seria a **Copa do Mundo** no Brasil:

(62) A **Copa do Mundo** no Brasil seria um caos alertaram especialistas: as ruas cheias, os aeroportos lotados, os estádios não prontos. **No entanto** (*doch*), eles não estavam certos. Um balanço pessoal.¹¹⁰

Assim, após listar os problemas apontados previamente pelos especialistas, a jornalista afirma que eles não estavam certos, utilizando, para isso, a partícula de ênfase *doch*, salientando, assim, que o Brasil foi bem-sucedido na realização da **Copa do Mundo**, contrariando as expectativas pessimistas.

¹⁰⁹ Im Oktober finden Wahlen statt, und viele Brasilianer haben sich im Stillen sogar gefreut, dass ihr Team nicht Weltmeister geworden ist.

¹¹⁰ Die Weltmeisterschaft in Brasilien werde ein Chaos, warnten Experten: die Straßen dicht, die Flughäfen überfüllt, die Stadien nicht fertig. Doch sie hatten unrecht. Eine persönliche Bilanz.

No parágrafo a seguir, a jornalista elenca uma série de problemas que enfrentou durante a cobertura da Copa. Porém, de modo peculiarmente brasileiro, foram contornados e resolvidos, mesmo que na base do improviso:

- (63) Nos estádios, demorou alguns jogos até que tudo funcionasse. Assim, na abertura em São Paulo, houve problemas com a distribuição de comida e na tribuna da imprensa precisava-se olhar exatamente por onde se entrava. **Afinal**, isso também é Brasil: Muita coisa dá certo, de algum modo e em cima da hora. Como também a internet, que antes da final no Maracanã havia caído e de repente, quinze minutos antes do apito, funcionou novamente. Não se sabe por quê. Em caso de necessidade, improvisar-se-ia.¹¹¹

O uso do advérbio *afinal* em *afinal, isso também é Brasil*, gera efeitos de sentido conclusivos a respeito da representação cultural brasileira. Nessa perspectiva, o país sofre com diversos problemas de organização e infraestrutura, porém, faz parte também de seu *modus operandi* os problemas serem solucionados de última hora, muitas vezes improvisadamente. Em outras palavras, de um modo ou de outro, por mais que existam problemas, o *jeitinho brasileiro* garantirá o funcionamento de quaisquer atividades.

Do mesmo modo, como na matéria analisada anteriormente, encontramos também nesta o uso do articulador *até mesmo* (*sogar*) para enfatizar outra quebra de expectativa em relação ao comportamento do brasileiro:

- (64) Acima de tudo, os nervos brasileiros estavam algo admiráveis durante estas semanas, pois os anfitriões estavam amigáveis **até mesmo** depois de sua Seleção ter sido eliminada tão dolorosamente pela Alemanha.¹¹²

Assim, o comportamento brasileiro não corresponde ao comportamento esperado após uma derrota. Ele, em vez de agir de modo magoado, irritado, por exemplo, continua amigável. Esta questão é retomada em outra sequência discursiva:

- (65) O Brasil não somente surpreendeu com a organização desta **Copa do Mundo**, como também no trato com a decepção. “Se o Brasil for eliminado, tudo pode acontecer”, alertaram de antemão os especialistas e alguns realmente enlouqueceram. **Porém**, (*doch*)

¹¹¹ In den Stadien dauerte es ein paar Spiele, bis es lief. So gab es bei der Eröffnung in São Paulo noch Probleme mit der Essensausgabe, und auf der Presstribüne musste man mitunter genau schauen, wo man hintrat. Denn auch das ist Brasilien: Vieles klappt irgendwie und gerade noch rechtzeitig. Wie auch das Internet, das vor dem Finale im Maracanã ausgefallen war und eine Viertelstunde vor Anpfiff plötzlich wieder funktionierte. Man weiß nicht, warum. Zur Not wird eben improvisiert.

¹¹² Überhaupt waren die brasilianischen Nerven etwas sehr Erstaunliches während dieser Wochen. Denn freundlich waren die Gastgeber sogar noch, nachdem ihre Seleção so schmerzhaft gegen Deutschland ausgeschieden war.

a maioria dos brasileiros ficaram apenas tristes. Para eles, a **Copa do Mundo** chegou ao fim.¹¹³

O modo surpreendente como o brasileiro reagiu à eliminação do mundial é colocado lado a lado com outra questão que provocou espanto através da estrutura *não somente... como também* (*nicht nur... sondern auch*). Contrariando estas expectativas que previram um caos caso nosso país fosse eliminado, a jornalista se utiliza do *doch* para enfatizar que os brasileiros ficaram, de modo geral, *apenas* tristes.

4.2.2.2 Jornadas de Junho

Na SD 66, retirada de uma matéria a respeito das **Jornadas**, o jornalista acusa a polícia como responsável por uma mudança no clima da manifestação:

(66) A maioria deles ruma pacificamente pelo centro da cidade em direção à sede da prefeitura. **Mas(doch)** a situação complica quando a polícia joga bombas de gás no grupo de manifestantes. (*Der Spiegel* 21/06/2013)¹¹⁴

A oração adversativa evidencia um contraste: a situação era pacífica e foi somente com a chegada da polícia militar que ela se complicou. É importante ressaltar que a conjunção *doch*, que optamos por traduzir como *mas*, em alemão cumpre também uma função de enfatizar a sentença contrastante, ou seja, a mudança de uma atmosfera pacífica para uma violenta por conta das ações polícia é especialmente destacada. Há, portanto, uma crítica à postura dos policiais, já que eles seriam os responsáveis pelos atos iniciais de violência.

A conjunção adversativa também é utilizada para marcar uma mudança nos paradigmas culturais brasileiros, como na seguinte SD 67:

(67) A nação industrial emergente do Brasil é considerada, **apesar** de todos os problemas, um país feliz, **Mas** nesses últimos dias, ela não vai contar com esse clichê. (*Der Spiegel* 18/06/2013)¹¹⁵

¹¹³ Nicht nur mit der Organisation dieser WM überraschte Brasilien, sondern auch mit seinem Umgang mit der Enttäuschung. "Wenn Brasilien ausscheidet, kann alles passieren!", hatten im Vorfeld die Experten gewarnt, und ein paar wenige drehten tatsächlich durch. Doch die meisten Brasilianer waren einfach nur traurig, für sie war diese WM vorbei.

¹¹⁴ Die meisten von ihnen zogen friedlich durch das Zentrum der Stadt in Richtung Amtssitz des Bürgermeisters. Doch die Situation eskalierte, als die Polizei Tränengasgranaten auf den Protestzug abfeuerte.

¹¹⁵ Die aufstrebende Industrienation Brasilien gilt trotz aller Probleme als fröhliches Land, doch in diesen Tagen wird sie dem Klischee nicht gerecht

Nesta SD, ainda, podemos observar que: a) a conjunção concessiva ressalta a celebrada alegria do brasileiro, apesar de qualquer mazela; e b) a oração adversativa demonstra que, com os protestos, ocorre uma quebra neste estado de felicidade já considerado um clichê brasileiro.

Também no subtítulo a seguir, podemos observar que a presença do conectivo *mas* opera uma mudança na orientação argumentativa que vinha sendo proposta, neste caso de pessoas dóceis e satisfeitas com o *status quo*, aplacadas pela política do ‘pão e circo’ produzida pelo espetáculo do futebol, elas passam a protestar contra a sua maior paixão. Esse efeito de sentido é provocado exatamente pela organização sintático-argumentativa dos enunciados, engendrada por esse articulador argumentativo específico.

(68) Dê às pessoas um evento esportivo e elas te amarão – desde os antigos funciona o princípio do ‘Pão e Circo’ como fórmula de sucesso. **Mas** quando as pessoas no país dos loucos por futebol, de repente, protestam contra o futebol, está claro: nada é como antes. (*Der Spiegel* 22/06/2013)¹¹⁶

Na seguinte SD a respeito das **Jornadas de Junho**, a conjunção concessiva *apesar* aponta que os *baderneiros* seriam, neste contexto, um impasse para a democracia e uma ação indesejada dentro do movimento. Porém, o resultado foi positivo, com a democracia se sobressaindo, **apesar** dos *baderneiros*:

(69) apesar de alguns baderneiros violentos, foi uma festa da democracia. (*Der Spiegel* 18/06/2013)¹¹⁷

Na próxima reportagem analisada, são utilizadas algumas estruturas temporais para estabelecer diferenças comparativas entre o governo atual de Dilma Rousseff e o governo Lula, sendo que este é frequentemente avaliado como forma positiva em detrimento daquele. Em diversas SDs são destacados os principais problemas enfrentados pelo governo atual, como a alta da inflação e aumento da violência:

(70) **Depois** de uma longa fase de crescimento econômico, cresce no

¹¹⁶Gib den Menschen ein Sportereignis, und sie werden dich lieben - seit der Antike gilt das Prinzip "Brot und Spiele" als Erfolgsformel. Doch wenn die Menschen im fußballverrücktesten Land der Erde plötzlich gegen den Fußball demonstrieren, ist klar: Nichts ist mehr wie früher

¹¹⁷Es war, trotz einiger gewalttätiger Randalierer, ein Fest der Demokratie.

Brasil o descontentamento com o governo da presidente Dilma Rousseff. A inflação crescente e o aumento da violência incomodam os brasileiros. (*Der Spiegel* 14/06/2013)¹¹⁸

Nesta SD, destaca-se a queda do governo atual em relação aos anos anteriores, ao contrapor o descontentamento atual à fase de crescimento econômico que o precedeu, através da oração adverbial temporal *depois de uma longa fase de crescimento econômico*.

(71) **Quando** Lula se retirou, quando venceu seu segundo mandato, retirou-se um santo. Sua herdeira, a nova presidente Dilma Rousseff, pôde herdar seu posto, mas nunca sua indiscutível popularidade. (*Der Spiegel* 20/06/2013)¹¹⁹

A queda apontada também se configurou quanto à questão da popularidade do ocupante do cargo presidencial. Dilma Rousseff, a herdeira de Lula, não seria capaz de ser tão popular e bem-quista quanto o ex-presidente. A qualificação positiva de Lula se dá também no substantivo usado para designá-lo, um *santo*, colocando-o em uma posição mais elevada, espiritual, que o restante da população.

4.2.2.3 Ocupação/ pacificação das favelas cariocas

Na SD 72, analisada adiante, sobre a pacificação das comunidades no Rio de Janeiro, o articulador *porém* estabelece uma relação de oposição à ideia de pacificação. A ideia de que o exército e a polícia militar tornem-se presentes na favela conduz à conclusão de que seriam trazidas a paz e a segurança para ao ambiente, tendo em vista o que comumente se depreende da imagem dessas duas instituições. Contudo, a conjunção adversativa interrompe esta linha de raciocínio ao trazer como resultado o oposto do que se espera, revelando que os moradores temem mais a própria polícia pacificadora do que os traficantes, alvo declarado das políticas de pacificação:

(72) Tumultos no Rio: Medo da Copa da violência e Violência do Estado no Rio de Janeiro: militares entram em mais favelas antes da **Copa do Mundo**. - Antes da Copa do Mundo de Futebol, o Brasil quer com todos os meios proporcionar a imagem de um país seguro. Exército e polícia militar marcharam em mais uma

¹¹⁸Nach einer langen Phase des wirtschaftlichen Aufschwungs wächst in Brasilien die Unzufriedenheit mit der Regierung von Präsidentin Dilma Rousseff. Die steigende Inflation und die zunehmende Gewalt beunruhigen viele Brazilianer.

¹¹⁹Doch als Lula abtrat, als seine zweite Amtszeit ausgelaufen war, trat ein Heiliger ab. Sein Ziehkind, die neue Präsidentin Dilma Rousseff - wie er gestählt in den Kämpfen gegen die Diktatur in den sechziger Jahren - konnte zwar Lulas Amt, aber nie seine unbestrittene Popularität erben.

favela no Rio, para “pacificá-la”. **Porém (doch)**, muitos moradores temem mais a polícia do que os traficantes.¹²⁰ (*Der Spiegel* 26/03/2014)

4.2.2.4 Ditadura Militar

A reportagem *Conselheiro com experiência em ditadura militar* relata a visita do presidente alemão, Joachim Gauck, ao Brasil e seu contato com a Comissão da Verdade, que investiga os crimes cometidos durante o regime militar brasileiro (cf. seção 4.2.1.5).

(73) **Enquanto** lá fora na **praia, nativos e turistas** entram nas águas do Atlântico e sob uma temperatura de **30 graus** aproveitam o **límpido e ensolarado** outono brasileiro, Gauck escuta histórias de horror dos porões (calabouços) da ditadura.¹²¹

O jornalista, ao utilizar a conjunção *enquanto*, descreve duas situações que aparentemente ocorriam simultaneamente: *os brasileiros e turistas na praia, sob o sol e o calor* e os relatos acerca do regime militar brasileiro. Na primeira situação, são reforçados estereótipos brasileiros: a praia, o calor, o sol e a vida ao ar livre, a vida paradisíaca; enquanto na segunda, oposta a esse cenário, encontram-se os tenebrosos relatos do regime ditatorial. Além disso, podemos entender a marcação de outro estereótipo: Gauck, como alemão, está em um ambiente fechado a trabalho, enquanto os brasileiros aparentemente estão de folga, aproveitando o tempo livre de responsabilidades e de compromisso. Novamente, o estereótipo do alemão trabalhador em oposição ao brasileiro de *vida boa e tranquila*.

4.2.2.5 Turismo e cultura brasileira

A editoria *Unispiegel* forneceu espaço para o relato de uma estudante de comunicação que estava no Rio de Janeiro para um intercâmbio acadêmico. Assim, em *Estudo no Brasil: samba, sol, confronto com cassetete – (Studium in Brasilien: Samba, Sonne,*

¹²⁰ Staatsgewalt in Rio de Janeiro: Militär rückt vor der WM in weiteren Favelas ein. - Vor der Fußball-Weltmeisterschaft will Brasilien mit allen Mitteln den Eindruck eines sicheren Landes vermitteln. Armee und Militärpolizei marschierten nun in eine weitere Elendsiedlung in Rio ein, um sie zu "befrieden". Doch viele Bewohner fürchten die Polizei mehr als die Drogengangs.

¹²¹ Während sich draußen am Strand Einheimische und Touristen in die Fluten des Atlantik stürzten und bei 30 Grad den traumhaft sonnigen und klaren brasilianischen Herbst genossen, lauschte Gauck Horrorgeschichten aus den Kerkern der Diktatur.

Schlagstockeinsatz), publicada em 2 de julho de 2013, a estudante descreve suas impressões, rotina e relata suas experiências em nosso país. Como já mencionamos a propósito da seleção lexical sobre a matéria, ela inicia seu relato comparando o início do ano letivo no Brasil e na Alemanha:

(74) Na recepção houve **samba, calor, atmosfera de festa** - meu primeiro dia no campus **comprovou meu imaginário de clichês do Brasil**. Enquanto na Alemanha são realizados eventos de introdução, no Brasil a entrada no primeiro semestre na universidade é primeiramente intensamente festejada. Os calouros precisam se deixar pintar pelos estudantes mais antigos e recolhem dinheiro na rua para festas. Os eventos da universidade caem por terra, para os do primeiro ano de qualquer forma e para os outros na verdade também. **Quando os eventos finalmente começaram, surpreendeu-me o alto nível.**¹²²

De modo semelhante ao que analisamos na seção 4.2.2.3 sobre a visita do presidente alemão ao Brasil, a estudante utiliza a conjunção *enquanto* para contrapor duas realidades distintas: os eventos acadêmicos formais na Alemanha em oposição ao clima de festa que recebe os calouros no Brasil. Há, portanto, o reforço do estereótipo alemão de seriedade, de formalidade e trabalho, em oposição ao modo de vida brasileiro festivo, descontraído, divertido e *folgado*. Há, contudo, uma quebra de expectativas no momento em que a estudante relata o início das aulas. Em meio à festa e diversão, coexiste também o *alto nível*.

Na reportagem *Alemanha? Futebol?*¹²³ de Alexander Osang, publicada na edição impressa da *Der Spiegel* nº 12/2014, o jornalista constrói uma oposição entre a imagem estereotipada do Brasil e a realidade que a seleção alemã de futebol encontraria durante sua estada no Brasil:

(75) Em outro lugar, Löw chamou a **Copa do Mundo** no Brasil de “Copa da Estafa”. Calor brutal, distância brutal, caos brutal. **Na verdade**, pensa-se no paraíso quando se ouve sobre o Brasil. Copacabana, Amazonas, Caipirinha, *pipapo*¹²⁴. **Quando** Frank Sinatra fala sobre o Brasil, pensa-se na “Garota de Ipanema.” Esbelta e alta¹²⁵, um passeio, como se ela fosse sambar. **Quando** Löw fala sobre o Brasil, pensa-se em Klaus Klinski, que no filme

¹²² Zur Begrüßung gab's Samba. Livemusik, Hitze, Partystimmung - mein erster Tag auf dem Campus bestätigte meine Klischeevorstellungen von Brasilien. Während in Deutschland Einführungsveranstaltungen besucht werden, wird in Brasilien der Uni-Eintritt der Erstsemester erst einmal kräftig gefeiert. Uni-Neulinge müssen sich von älteren Semestern bemalen lassen und auf der Straße Geld für weitere Partys sammeln. Uni-Veranstaltungen fallen flach, für Erstis sowieso - und für die anderen eigentlich auch. Als die Veranstaltungen schließlich begannen, erstaunte mich das hohe Niveau.

¹²³ O título foi publicado originalmente em português

¹²⁴ *Pipapo*: expressão da oralidade para se referir a demais termos associados, no caso, aos clichês brasileiros.

¹²⁵ Esbelta e alta se refere à tradução da versão em inglês de Garota de Ipanema.

*Fitzcarraldo*¹²⁶ arrasta um barco a vapor através da selva sul-americana. O treinador se prepara para uma viagem infernal. “Na preparação não podemos cometer nenhum erro”, diz ele.¹²⁷

Nesse sentido, ele utiliza o advérbio *eigentlich* (*na verdade*) e a conjunção *wenn* (*quando*) para construir a imagem do Brasil que permeia o imaginário alemão: o paraíso, as praias, a *Garota de Ipanema* e a floresta amazônica, em oposição ao cenário infernal, de longas distâncias, de caos e de calor que os jogadores alemães iriam enfrentar no Brasil.

4.2.2.6 Economia

A reportagem *Flugzeugbauer Embraer: Brasiliens riesiger Nischenspieler* (Fabricante de aviões Embraer: Nicho de mercado gigante do Brasil), de 18/06/2014, aborda a fabricante de aviões brasileira Embraer. Logo no início, o jornalista indica que umas das maiores empresas brasileiras com participação mundial é pouco conhecida na Alemanha:

(76) **Apenas** 8% conhecem a empresa aqui, **apesar** da Embraer ser a terceira maior fabricante de aviões comerciais do mundo e uma das **grandes esperanças** da economia brasileira.¹²⁸

Assim, com o advérbio *apenas*, salienta-se o baixo percentual de alemães que conhecem a empresa. Através do emprego de *apesar*, observa-se certa contradição com o desconhecimento, já que a *Embraer* é a terceira maior fabricante mundial de aviões. Na sequência de seu texto, já no início do parágrafo, o jornalista mais uma vez determina a posição da Embraer, desta vez em relação às outras empresas do ramo:

(77) Em comparação com as líderes do mercado a *Embraer* é **apesar de tudo** um **anão**. O volume de vendas da Airbus é dez vezes maior e o lucro operacional em torno de quatro vezes mais elevado.¹²⁹

¹²⁶ Produção teuto-peruana de 1982 que conta a história um empreendedor que visa construir uma ópera na Amazônia.

¹²⁷ An anderer Stelle nannte Löw die Weltmeisterschaft in Brasilien eine "WM der Strapazen". Brutale Hitze, brutale Entfernungen, brutales Chaos. Eigentlich denkt man ans Paradies, wenn man Brasilien hört. Copacabana, Amazonas, Caipirinha, pipapo. Wenn Frank Sinatra von Brasilien spricht, denkt man an das "Girl from Ipanema". Schlank und groß, ein Gang, als würde sie Samba tanzen. Wenn Löw über Brasilien spricht, denkt man an Klaus Kinski, der im Film "Fitzcarraldo" einen Flussdampfer durch den südamerikanischen Dschungel zerrt. Der Bundestrainer bereitet sich auf einen Höllentrip vor. "In der Vorbereitung dürfen wir keinen Fehler machen", sagt er.

¹²⁸ Den Konzern kennen hierzulande nur acht Prozent, dabei ist Embraer der drittgrößte kommerzielle Flugzeughersteller der Welt und einer der größten Hoffnungsträger der brasilianischen Wirtschaft.

¹²⁹ Im Vergleich zu den Marktführern ist Embraer trotz allem ein Zwerg. Der Umsatz von Airbus liegt zehn Mal höher, der operative Gewinn rund vier Mal so hoch.

Em outras palavras, apesar da representatividade da empresa e de sua relevância em nosso país, ela, em uma posição mundial, é tida pelo jornalista como extremamente reduzida, comparada a um *anão*. Desse modo, avaliamos que estas afirmações do jornalista evidenciam, em sua opinião, a pouca representatividade brasileira, pois define que uma empresa que, para o Brasil, configura-se como uma de suas *maiores esperanças*, não chega a um patamar em que é amplamente conhecida na Alemanha ou que ocupe posições de destaque no mercado mundial.

Nesta mesma reportagem, de modo semelhante como encontramos em outras seções de nossas análises, na SD 78 destacam-se a mudança social e o declínio econômico brasileiro após os protestos que precederam à **Copa do Mundo**.

(78) Ela deu nos tempos recentes um crescimento rasante. 30 milhões de pessoas deram um salto da pobreza. **Porém**, pouco antes do início da Copa do Mundo de Futebol, os protestos contra a desigualdade social mostram o quão **vulnerável** é o modelo econômico brasileiro.¹³⁰

Estabelece-se, através da conjunção *porém* (*doch*), uma relação de oposição. Seria esperado que, em um país em que 30 milhões deixam a condição de pobreza, a economia e a satisfação popular estivessem estáveis. Porém, não é o que exatamente acontece, revelando o que o jornalista caracteriza como *vulnerabilidade* do modelo econômico brasileiro.

4.2.3 Modalização Autônima – o enunciador como comentador de seu próprio discurso

A modalização autônima ocorre quando há um desdobramento do enunciado pelo enunciador de modo a comentar sua própria fala (MAINGUENEAU, 2013, p. 203). A modalização autônima seria, portanto, o que Authier caracterizou como uma “configuração enunciativa pertencente ao campo da reflexividade languageira.” (AUTHIER-REVUZ, 1999, p. 7). Assim, o enunciador de alguma forma explicita um posicionamento, tece comentários ou emite julgamentos a respeito de sua própria fala. Para Maingueneau (op. cit. p. 204), segundo classificação proposta por Authier-Revuz, os comentários do próprio enunciador em relação à

¹³⁰ Die legte in jüngster Zeit ein rasantes Wachstum hin, gut 30 Millionen Menschen schafften den Sprung aus der Armut. Doch kurz vor Beginn der Fußball-Weltmeisterschaft zeigten die Proteste gegen soziale Ungleichheit, wie wacklig das brasilianische Wirtschaftsmodell noch ist.

sua própria enunciação são denominados *não coincidências do dizer* e podem ocorrer nas seguintes situações:

- quando há uma distância entre os coenunciadores: o enunciador faz uma alusão a outro discurso dentro de seu próprio discurso;
- as palavras utilizadas não correspondem exatamente ao que deveriam designar;
- o sentido das palavras é ambíguo, o que poderia resultar em uma possível imprecisão na interpretação do enunciado em questão.

Passemos, a seguir, às situações em que foi possível observar esse tipo de estratégia discursiva no *corpus* selecionado.

4.2.3.1 Copa do Mundo

Na reportagem *Eigentor Brasilien (Gol contra, Brasil)*, podemos verificar alguns comentários do jornalista sobre sua própria fala. Na SD a seguir, o jornalista, ao inserir a locução adverbial *com certeza*, assevera veementemente a respeito das futuras notícias sobre a **Copa do Mundo**, e mais do que isso, enfatiza de forma categórica a sua projeção do que está por vir:

(79) Mas (*doch*) os brasileiros, conhecidos no resto do mundo por seu carnaval, têm pouca vontade para festejar. Pontualmente no apito inicial voltam antigos demônios do Brasil. As notícias serão **com certeza** sobre manifestações e greves, problemas com a infraestrutura e violência.¹³¹

O autor da reportagem também emite explicitamente sua opinião sobre a fala de Aldo Rebelo, o então Ministro do Esporte, considerando-a surpreendente:

(80) O governo minimiza estes receios. O pessimismo pertence à natureza brasileira, esclarece o ministro de esporte Aldo Rebelo na terça-feira passada para o correspondente internacional no Rio – uma **surpreendente** constatação para um governo que

¹³¹ Doch die Brasilianer, im Rest der Welt für ihren Karneval berühmt, haben zum Feiern wenig Lust. Pünktlich zum Anpfiff kehren Brasiliens alte Dämonen zurück. Die Nachrichten werden bestimmt von Demonstrationen und Streiks, Problemen mit der Infrastruktur und Gewalt.

geralmente gosta de vender o Brasil como polo de alegria tropical.¹³²

Assim, ao optar pela expressão *uma surpreendente constatação*, o jornalista demonstra não esperar essa declaração, especialmente vinda de um ministro, que afirme que o pessimismo faz parte de uma representação cultural brasileira. É principalmente a presença do adjetivo *surpreendente* que demarca o comentário do enunciador sobre o discurso reportado e que nos provoca o efeito de sentido pretendido. Também podemos apreender aqui um tom de ironia por parte do jornalista, pois ele estabelece uma contradição entre a fala do ministro a respeito do pessimismo e a propaganda oficial do governo que, como o jornalista avalia *geralmente gosta* de vender o país por suas características alegres e tropicais.

Na reportagem *Fehlende Euphorie in Brasilien: Die genervten Gastgeber* (Falta de euforia no Brasil: os anfitriões irritados), de 4 de junho de 2014, encontramos, no primeiro parágrafo, uma intervenção do jornalista em sua própria fala:

(81) **Na verdade**, estava tudo preparado para a grande festa, talvez a maior festa que o mundo já viu. Uma **Copa do Mundo** no Brasil, no país no qual o futebol vive como em nenhum outro. E onde a celebração – na praia, nos barracões do Samba, no carnaval – é tão importante quanto. O que, **por favor**, poderia dar errado?¹³³

Ao introduzir um *por favor* em sua fala, o jornalista ironiza o fato de uma **Copa do Mundo** no país do futebol e da celebração dar errado. Assim, o jornalista reforça uma das principais críticas negativas a respeito da **Copa do Mundo** e de seu iminente fracasso, veiculadas pela Revista. Em diversas reportagens, mencionaram-se a insatisfação e o desinteresse dos brasileiros pelo Mundial. Segundo as previsões da Revista, não haveria festa e nem entusiasmo por parte dos torcedores. O Mundial seria, dessa forma, marcado pelos brasileiros enfurecidos e seus protestos, pelas falhas de infraestrutura, pelos gastos elevados e por problemas de organização.

¹³² Die Regierung spielt diese Befürchtungen herunter. Pessimismus gehöre zur brasilianischen Wesensart, erklärte Sportminister Aldo Rebelo vergangenen Dienstag vor Auslandskorrespondenten in Rio - eine erstaunliche Feststellung für eine Regierung, die Brasilien sonst gern als Hort tropischer Fröhlichkeit verkauft.

¹³³ Eigentlich war alles angerichtet zur großen Party, vielleicht zur größten, die die Welt je gesehen hat. Eine Fußball-Weltmeisterschaft in Brasilien, in dem Land, wo der Fußball gelebt wird wie sonst nirgends. Und wo das Feiern - am Strand, in den Samba-Schuppen, beim Karneval - fast ebenso wichtig ist. Was, bitte schön, sollte da schiefgehen?

Em relação às duas matérias que trouxeram um balanço sobre a Copa do Mundo, *WM-Bilanz: Wahre Größe* e *WM-Bilanz in Brasilien: Die Schattenseiten der Fußballparty*, (cf. seção 4.2.1.1) o que nos chamou atenção, e consideramos extremamente pertinente em nossa análise, refere-se aos gêneros textuais em que estas duas abordagens se inserem. Na primeira matéria a cenografia traz marcas características do gênero reportagem jornalística, que visa trazer informações ao público-leitor, como a impessoalidade e a objetividade. Na segunda matéria, porém, constitui-se como um relato pessoal. Esta referência é já explicitada no *link* que dá acesso à reportagem (*Balanço pessoal de repórter*) e no subtítulo da matéria:

(82) A **Copa do Mundo** no Brasil seria um caos, alertaram especialistas: as ruas cheias, os aeroportos lotados, os estádios não prontos. Eles não estavam certos, contudo. (*doch*) Um balanço pessoal.¹³⁴

No terceiro parágrafo do texto, vemos explicitamente mais marcas que caracterizam o texto da repórter como um relato pessoal:

(83) Agora, depois de quatro semanas e quase 20 voos depois, **eu** posso dizer: A viagem no Brasil é mais tranquila e melhor organizada do que a com a *Deutsche Bahn*¹³⁵. Esta foi **pelo menos a minha** experiência.¹³⁶

Como vemos, a matéria, diferentemente do que ocorre em grande parte dos subgêneros do texto jornalístico, é escrita inteiramente em primeira pessoa. Há, ainda, novamente uma referência explícita de que se trata de um relato pessoal: *esta foi pelo menos a minha experiência*. Além disso, o advérbio *pelo menos* (*zumindest*) reforça mais evidentemente que se trata de uma ressalva, de uma experiência pessoal e, assim sendo, não necessariamente se aplicaria a todos os casos.

Nossa reflexão diz respeito a uma relação entre o conteúdo do relato e os efeitos de sentido produzidos pelo gênero relato pessoal. Enquanto a primeira matéria, marcada pela impessoalidade, traz severas críticas ao país e à **Copa do Mundo**, a segunda apresenta elogios ao Brasil e ao seu desempenho na organização do evento. Para o jornalismo, o texto impessoal e aparentemente mais objetivo é mais assertivo e apresenta maior credibilidade. Um relato,

¹³⁴ Die Weltmeisterschaft in Brasilien werde ein Chaos, warnten Experten: die Straßen dicht, die Flughäfen überfüllt, die Stadien nicht fertig. Doch sie hatten unrecht. Eine persönliche Bilanz.

¹³⁵ Companhia de trens alemã.

¹³⁶ Nun, über vier Wochen und fast 20 Flüge später, kann ich sagen: Das Reisen in Brasilien ist entspannter und besser organisiert als mit der Deutschen Bahn. Das war zumindest meine Erfahrung.

como vemos na segunda matéria, por ser explicitamente subjetivo, tem seus efeitos de credibilidade e de autoridade relativizados. Trata-se, supostamente, apenas de uma experiência, que poderia reduzir-se a esse único caso. Assim, para a primeira matéria, temos um cenário em que as críticas negativas são dadas como aparente verdade. De modo contrário, a matéria que apresenta elogios ao país, em que a repórter afirma que viajar em terras brasileiras é mais organizado e confortável do que com a empresa alemã de trens (é importante ressaltar que a *Deutsche Bahn* é altamente criticada pelos alemães devido aos atrasos, cancelamentos e elevadas tarifas), é retratada como um relato extremamente subjetivo, reforçado diversas vezes por marcações explícitas de que se trata de uma experiência pessoal. Constatções e opiniões negativas sobre nosso país são construídas como resultado de uma análise impessoal, enquanto elogios não passariam, neste caso, meramente de uma experiência de alguém que, aparentemente, teve sorte durante sua estada no país.

4.2.3.2 Jornadas de Junho

De modo semelhante, a Revista também apresentou um posicionamento cético em relação às propostas apresentadas pela presidenta em resposta às reivindicações do povo brasileiro que saiu às ruas em junho de 2013. No subtítulo da SD a seguir, a expressão *grande pacto* é marcada por aspas. Insere-se, portanto, o *pacto* no discurso do *Outro*, de forma a não corroborar ou até mesmo ironizar o pacto em questão:

(84) Reação aos Protestos: Rousseff promete “**grande pacto**” para um Brasil melhor. A presidente estende a mão para os manifestantes: Dilma Rousseff anunciou um diálogo com o movimento de protestos. A chefe de Estado prometeu enormes esforços – na luta contra a corrupção e por condições melhores de vida. (*Der Spiegel* 22/06/2013)¹³⁷

No presente caso, podemos constatar a heterogeneidade mostrada, conforme a caracteriza Authier-Révuz (1999), uma vez que as aspas distanciam a expressão como discurso alheio e não próprio. É por essa razão que optamos por caracterizar esse emprego como

¹³⁷Reaktion auf Proteste: Rousseff verspricht "großen Pakt" für ein besseres Brasilien. - Die Präsidentin reicht den Demonstranten die Hand: Dilma Rousseff hat einen Dialog mit der Protestbewegung in Brasilien angekündigt. Die Staatschefin versprach enorme Anstrengungen - im Kampf gegen Korruption und für bessere Lebensbedingungen.

modalização autonímica dado que, embora não seja exatamente uma modalização do próprio discurso, é, na verdade, uma demarcação de limite entre o discurso próprio e o do *Outro*.

Outro exemplo dessa reflexão metaenunciativa se dá quando a Revista salienta a surpresa de que um país, antes conhecido pelo seu futebol, volta-se contra uma de suas características mais populares, como vemos em:

(85) Protestos no Brasil louco por futebol – **contra o futebol?**
(subtítulo - *Der Spiegel* 18/06/2013)¹³⁸

Nesta SD, o emprego do travessão, a repetição de termo e o sinal de interrogação, articulam uma relação opositiva entre as locuções envolvidas, em que o efeito de sentido opositivo é dado principalmente pela contraposição dos primeiros termos dos sintagmas, a saber, *louco por* e *contra*. O jornalista, dessa forma, se questiona e se surpreende a respeito não só do grande alvo dos protestos brasileiros, mas também sobre sua tão celebrada paixão: o futebol.

Na próxima SD, o jornalista realiza uma comparação entre o Réveillon brasileiro, marcado pela festa, organização e tradições, com as manifestações de Junho:

(86) Na Avenida Presidente Moraes, os executivos estenderam toalhas brancas e jogaram confete branco nos manifestantes do alto de seus escritórios. Eu preciso pensar na festa de Ano Novo em Copacabana. Todos de branco, todos com gladiolos brancos, milhões sob os fogos de artifício, os cariocas conseguem uma reunião com milhões, pacificamente e bela. Mas aqui é política. **Não um simples acontecimento. Muito embora não se deve excluir isso.** Mas, apesar disso, protesto **POLÍTICO?** (*Der Spiegel* 20/06/2013)¹³⁹

O jornalista deixa evidente uma avaliação quanto ao seu enunciado em dois momentos: ele afirma que os protestos no Brasil não são apenas um acontecimento para, logo em seguida, dizer que não se deve desconsiderar essa hipótese. Em um segundo momento, ao apresentar o termo *político* em caixa alta, seguido de um sinal de interrogação, viabiliza efeitos de surpresa e de indagação, ou seja, para esse enunciador não era esperado que no Brasil o cidadão saísse

¹³⁸Proteste im fuballverrckten Brasilien - gegen Fuball?

¹³⁹Auf der Avenida Presidente Moraes haben die Angestellten aus den Brotrmen weißes Konfetti auf die Demonstranten regnen lassen, weiße Tücher aufgespannt. Ich muss an die Neujahrsfeiern an der Copacabana denken, alle in weiß, alle mit weißen Gladiolen, Millionen unterm Feuerwerk, die **Cariocas** schaffen selbst Millionen-Versammlungen friedlich und schön. Aber das hier ist Politik. Kein Happening. Wobei sich das ja nicht ausschließen muss. Aber trotzdem, POLITISCHE Proteste?

às ruas para protestar por mudanças políticas e mais do que isso indaga-se se essa, de fato, pode ser considerada uma manifestação política.

A reflexão que nos cabe agora diz respeito a essa quebra de expectativas. Podemos nos questionar por que, para o jornalista, seria inimaginável que o brasileiro se engajasse ou agisse politicamente.

4.2.3.3 Ocupação/ pacificação das favelas cariocas

Na SD a seguir, retirada da reportagem *Staatsgewalt in Rio de Janeiro: Militär rückt vor der WM in weiteren Favelas ein* (Tumultos no Rio: Medo da Copa da violência e Violência do Estado no Rio de Janeiro: militares entram em mais favelas antes da **Copa do Mundo**), de 26 de março de 2014, podemos observar outra reflexão do jornalista acerca de sua própria enunciação:

(87) A estratégia de pacificação continua. O Rio quer com todo o poder ganhar de volta o controle sobre suas favelas. Com a aproximação da **Copa do Mundo** que começa em junho, o Brasil **deve** ficar mais seguro – **ou pelo menos assim parecer**.¹⁴⁰

Temos aqui o destaque para a *aparência* de segurança que o Brasil assumirá, destaque esse promovido pelo comentário subjetivo, evidenciado pelo uso do travessão. O jornalista se apodera, em um primeiro momento, do discurso do *Outro*, o governo brasileiro, ao falar no eventual aumento da segurança no país. Na sequência de sua enunciação, ele logo assume outro discurso ao asseverar *ou pelo menos assim parecer*. Dessa forma, o jornalista não se insere no mesmo discurso que o governo brasileiro, não o retoma para reiterar, mas sim para contrapor. Esta incongruência dos discursos pode também ser verificada pela utilização verbo *dever*, que coloca em dúvida a real possibilidade de o Brasil tornar-se um país seguro.

4.2.3.4 Economia

Na reportagem *Fußball-WM 2014: Brasilien im Fegefeuer*. (Copa do Mundo de Futebol 2014: Brasil no purgatório) publicada em 11/06/2014, o jornalista abre seu texto sobre as

¹⁴⁰ Die Befriedungsstrategie geht weiter, Rio will mit aller Macht die Kontrolle über seine Elendsviertel zurückgewinnen. Im Vorfeld der im Juni beginnenden Fußball-WM soll Brasilien sicherer werden - oder zumindest so wirken.

manifestações pré-**Copa do Mundo** produzindo efeitos de sentido que lamentam e ironizam a situação brasileira:

(88) **Ah, Brasil.** Atualmente nesse país, criativos são **somente** os manifestantes. Eles tiram sarro da promessa grandiosa escrita na bandeira nacional. Eles trocaram o *Ordem e Progresso* por *Caos e Estagnação* e agitam a bandeira com o novo lema em seus protestos.¹⁴¹

Ao utilizar a interjeição *Ah, Brasil*, o jornalista aparenta suspirar, como se demonstrasse, de forma irônica, *pena* da situação brasileira. Ele também ironiza a criatividade brasileira, atribuindo-a, atualmente, *somente* a seus manifestantes. É importante ressaltar que *criatividade* é um dos elementos que compõe o imaginário discursivo a respeito de nosso país, sendo, portanto, retomado no discurso do jornalista.

As inferências do jornalista demonstram-se mais uma vez explícitas através de perguntas e hipóteses que o jornalista elabora:

(89) Matéria-prima em abundância, poder de compra crescente, uma população jovem e dinâmica – **por que** então agora os manifestantes furiosos, **por que** o amargo revés político e econômico? Um **fenômeno temporário** devido ao escandaloso desperdício com a Copa do Mundo – ou o **início do declínio**?¹⁴²

O jornalista formula perguntas sobre os possíveis motivos das mudanças na situação político-econômica brasileira e ele mesmo responde às suas perguntas, oferecendo duas alternativas: um fenômeno temporário ou o início do declínio. Ademais, ele fornece um destaque a esta última, através do uso do travessão. Entendemos que, dessa forma, o jornalista insinua qual seria sua hipótese mais provável.

A reportagem *Flugzeugbauer Embraer: Brasiliens riesiger Nischenspieler* (Fabricante de aviões Embraer: Nicho de mercado gigante do Brasil), de 18/06/2014, foi uma das matérias

¹⁴¹ Ach Brasilien. Kreativ sind in diesem Land derzeit nur die Demonstranten. Sie machen sich über die großartigen Versprechungen lustig, die ihnen der Schriftzug auf der Nationalflagge verheißt. "Ordnung und Fortschritt" ("Ordem e Progresso") haben sie durch "Chaos und Stagnation" ersetzt und schwenken die Fahnen mit dem neuen Motto auf ihren Protestmärschen.

¹⁴² Rohstoffe im Überfluss, wachsende Kaufkraft, eine junge, dynamische Bevölkerung - warum also jetzt die wütenden Demonstrationen, warum die herben politischen und wirtschaftlichen Rückschläge? Ein vorübergehendes Phänomen wegen der skandalösen WM-Verschwendung - oder der Anfang vom Abstieg?

que mais nos chamou a atenção quanto aos comentários elaborados pelo jornalista e que apresentou alusões a estereótipos sobre o Brasil. O jornalista inicia seu texto com a seguinte SD:

(90) **O que os brasileiros podem bem?** Do ponto de vista alemão principalmente **samba, futebol, caipirinha**. Quando a consultora de empresas *Globeone* perguntou ano passado aos alemães sobre marcas brasileiras, a mais frequentemente citada foi a **cachaça Pitú. Mas voar em um avião brasileiro? Socorro!** Muito embora muitos passageiros da Lufthansa fazem isso há tempos em uma aeronave da Embraer.¹⁴³

Em uma reportagem sobre a indústria brasileira de aviões Embraer, o jornalista inicia se perguntando *o que os brasileiros podem bem* e traz como resposta *samba, futebol e caipirinha*, ou seja, retoma discursos anteriores que veiculam estes elementos como estereótipos brasileiros. Ao aludir a estes clichês, o jornalista limita a capacidade brasileira, desconsiderando a produtividade e diversos ramos da indústria nacional. Para legitimar sua fala, ele evoca uma enquete que demonstra que o produto brasileiro mais conhecido entre os alemães é a cachaça *Pitú*¹⁴⁴. Em seguida, o jornalista lança uma nova pergunta em tom de ironia: *Mas voar em avião brasileiro?* Desse modo, entendemos que o enunciador se mostra espantado com a possibilidade de brasileiros produzirem aviões, o que fica ainda mais evidente com a interjeição *Socorro!* que se segue. O jornalista indica, desse modo, uma desconfiança e incredibilidade quanto à capacidade dos brasileiros em produzir aviões de qualidade e que atendam aos parâmetros internacionais de segurança. Em uma alternativa hipotética para esta reportagem, o jornalista poderia ter se atido a informações específicas quanto à *Embraer*, como a história da empresa, dados técnicos de sua produção, participação no mercado mundial, etc, sem fazer alusões ao *samba*, ao *futebol* e à *cachaça*. A retomada de discursos de veiculação de estereótipos não seria imprescindível para a compreensão e contextualização da matéria e por este motivo esta sequência discursiva se destacou em nossas leituras.

Finalmente, para encerramos nossa seção de análises das matérias selecionadas, destacamos uma pergunta que recupera um pré-construído sobre o país, impulsionado pelo intenso desenvolvimento brasileiro no início do século:

¹⁴³ Was können Brazilianer gut? Aus deutscher Sicht vor allem Samba, Fußball, Caipirinha. Als die Unternehmensberatung Globeone im vergangenen Jahr Deutsche nach brasilianischen Marken fragte, wurde am häufigsten der Zuckerrohrschnaps Pitú erkannt. Aber in einem brasilianischen Flugzeug fliegen? Hilfe! Dabei haben viele Lufthansa-Passagiere das längst getan - in einer Maschine von Embraer.

¹⁴⁴ A cachaça Pitú é a mais exportada do Brasil, tendo como principal mercado consumidor estrangeiro a Alemanha. Disponível em: <http://www.pitu.com.br/sobre-exportacao>

(91) O projeto é um desafio, afirma Curado. “É o maior avião que nós já desenvolvemos”. A Embraer é ainda um pequeno jogador, porém (*doch*) isso tem também vantagens. “Quando se é pequeno, é mais fácil para crescer”. Isso levanta uma pergunta, a qual a Embraer, assim como a economia brasileira de modo geral, se faz: **o que eu quero ser quando eu crescer?**¹⁴⁵

Nesta última SD analisada, o jornalista retoma um discurso que tipicamente envolve como enunciador uma criança: *o que eu quero ser quando crescer* é uma pergunta muito recorrente no círculo infantil para questionar quanto aos sonhos e às possibilidades profissionais das crianças. Assim, ao se transpor a economia brasileira para o lugar do enunciador desta pergunta, assume-se o lugar da criança, ou seja, o Brasil, e, neste caso específico, sua economia são considerados como pequenos. Assim como uma criança, ainda têm muito que crescer e aprender. O Brasil encontra-se ainda em um estágio inicial e pouco representativo entre as grandes potências. Porém, do mesmo modo que a criança, vislumbram-se a possibilidade de crescimento e um futuro para o Brasil. Este conceito retoma ainda a outro discurso sobre nosso país, materializado no título da obra de Stefan Zweig: *Brasil, um país do futuro*.

¹⁴⁵Das Projekt sei eine Herausforderung, sagt Curado. "Es ist das größte Flugzeug, das wir je entworfen haben." Noch sei Embraer in der Rüstung ein sehr kleiner Spieler, doch das habe auch Vorteile. "Wenn man klein ist, ist es leichter zu wachsen." Das wirft eine Frage auf, die sich Embraer ebenso stellen muss wie Brasiliens Wirtschaft insgesamt: Was will ich werden, wenn ich ganz groß bin?

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de nossas leituras e análises, pudemos verificar quais os assuntos que estiveram mais em evidência na mídia alemã entre os anos de 2013 e 2014; o conteúdo das abordagens a respeito do Brasil e das principais críticas; e realizar um levantamento quanto ao atravessamento de discursos que veiculam estereótipos sobre o Brasil e as reações e impressões no momento em que se depararam com discursos acerca de uma representação cultural brasileira dominante.

Entre os principais assuntos abordados, a temática da **Copa do Mundo** foi a que mais se destacou, o que já era esperado, tendo em vista que se tratava de um evento mundial de grandes proporções. Desta forma, proporcionalmente à quantidade de matérias encontradas, as análises relacionadas a esta temática constituíram o maior volume em nossa pesquisa. As **Jornadas de Junho**, como segundo tema mais reportado pela Revista *Der Spiegel*, representaram um grande impacto no deslocamento discursivo da imagem brasileira no exterior, principalmente pela desconstrução e quebra de antigos estereótipos. Um tema muito em voga na mídia brasileira nos surpreendeu pela pouca representatividade em nosso *corpus*: trata-se da temática da **corrupção**. Este assunto foi abordado apenas em oito reportagens, sendo que a maioria por envolver empresas alemãs com o pagamento de propina em processos de licitação. O tema foi, de modo geral, apenas mencionado em reportagens que abrangeram as **Jornadas** e a insatisfação do povo brasileiro perante a realização da **Copa do Mundo** de futebol.

Entre as diretrizes selecionadas para orientar nossa pesquisa, *léxico, articuladores e modalização autonômica*, nossas análises fundamentaram-se principalmente na escolha lexical, que promoveu reflexões quanto ao modo de descrever e designar a representação cultural brasileira e às formações discursivas em que o corpo editorial da Revista se insere.

Em nossas análises, constatamos que as considerações a respeito do Brasil estavam fortemente relacionadas ao pré-construído, ao imaginário e aos estereótipos, sobre os brasileiros. Questões como hospitalidade, alegria, problemas de organização, atrasos, burocracia, corrupção, entre outros, foram comumente alvo de observações por parte dos jornalistas. As matérias salientavam principalmente o que se constituía como diferenças entre as duas representações culturais nacionais. Podemos relacionar este fato ao que vimos na seção

2.2, de que há um antagonismo entre as características tipicamente brasileiras e as tipicamente alemãs, aqui retomadas:

Os brasileiros não sabem planejar, mas entendem de improvisar. Os alemães têm dificuldade no improviso, por outro lado são mestres do planejamento. Brasileiros são charmosos e animados, os alemães são desajeitados, inacessíveis e obcecados pelo trabalho. Na Alemanha é assim: primeiro a labuta, depois o lazer; no Brasil é o contrário. O Brasil é quente, a Alemanha é fria. O Brasil tem as mulheres mais bonitas, os alemães constroem os melhores carros. Os alemães são honestos, os brasileiros são corruptos. Os alemães são racistas, os brasileiros são uma mistura colorida de todas as raças possíveis e, por essa razão, não têm preconceitos. A Alemanha tem consciência ambiental, o Brasil desmata a floresta Amazônica.

Há poucos levantamentos científicos sobre os estereótipos na imagem do Brasil criada pelos alemães ou aqueles na imagem da Alemanha criada pelos brasileiros. De acordo com minha experiência, porém, a relação acima, não exaustiva, dá uma ideia dos estereótipos e clichês de ambos os lados. Uma coisa chama a atenção: em ambos os países, as características enxergadas no outro são o polo oposto da autocaracterização (GLÜSING, 2015, p.161).

Com base neste excerto, enquanto os brasileiros seriam animados, calorosos e malandros, os alemães seriam o oposto: frios, distantes e trabalhadores. Ao marcar as características tipicamente brasileiras, as reportagens, ao construir a imagem do *Outro*, o brasileiro, constroem também a representação do alemão, ou seja, ao delinear a imagem do brasileiro, de como ele é ou deixa de ser, tem-se, do outro lado do espelho, o reflexo inverso que constitui o alemão.

Assim, com base no pré-construído a respeito da identidade brasileira e no que ela se distingue de uma representação da cultura alemã, os jornalistas tecem suas críticas e observações.

Acreditamos haver majoritariamente um reforço em relação aos julgamentos dos jornalistas em torno dos estereótipos relacionados às diversas representações da cultura brasileira. Assim, as características que poderíamos classificar, a partir de uma determinada formação discursiva, como positivas, como por exemplo a alegria, a hospitalidade e o bom humor, foram valorizadas na voz do jornalista e de suas fontes. Por outro lado, clichês brasileiros tidos já previamente como negativos, como problemas de organização, atrasos e corrupção, por exemplo, foram considerados como perniciosos e receberam a maior parte das severas críticas. Mais do que simplesmente se constituírem como clichês negativos a respeito do Brasil, estas características correspondem justamente a questões em que a Alemanha é considerada como referência: fala-se na pontualidade e na organização alemãs, na estabilidade da instituição democrática, na eficácia no trabalho e no bom desempenho da economia, por exemplo. Dessa forma, ao criticar nosso país, o corpo editorial da Revista enquadra a Alemanha

em uma posição soberana em relação ao Brasil. Nosso país é colocado em uma posição inferior à Alemanha. Ele não pertence ao grupo das grandes potências mundiais. Há, ainda, um longo percurso, posto em dúvida, para alcançar os níveis políticos e econômicos dos países do oeste europeu. Para os jornalistas alemães, a economia brasileira é instável, a democracia frágil, as instituições públicas problemáticas, a relação entre governo e povo de pouca credibilidade. A cidade menos tipicamente latino-americana é colocada ao lado de uma das cidades alemães com uma reputação não muito positiva. Assim, a Alemanha estaria muito à frente de nosso país nestes quesitos. O Brasil seria apenas aclamado pelos elementos estereotipados da alegria, da hospitalidade e da festividade.

Além disso, em algumas sequências, explicitou-se o desejo do Brasil em *crescer* ou *ser grande*, reafirmando a ideia de que o país ainda se encontra em estágios de desenvolvimento não muito avançados. Este discurso relaciona-se com outro, como o explicitado no título da obra de Stefan Zweig, *Brasil o país do futuro*. Cria-se sobre o Brasil a imagem de um país que tem potencial para se desenvolver, mesmo que este desenvolvimento seja por vezes questionado. A posição do Brasil assemelha-se, portanto, a de um aprendiz e a Alemanha configura-se como mestre, uma tutora, que está à frente, que serve como modelo e que tem a ensinar.

Estas depreensões de nossas análises condizem com as condições de produção em que se inserem Brasil e Alemanha. Como assinalamos na seção 2.2, a Alemanha supera o Brasil em questões de PIB, no fluxo de investimentos e na presença institucional. O país germânico situa-se, portanto, em uma relação assimétrica de poder quanto ao Brasil e é neste contexto que o jornalista terá seu lugar de fala, produzindo enunciados como os analisados.

Em nossa pesquisa, observamos também um deslocamento nos discursos sobre o Brasil. Em determinados momentos, o jornalista se deparava com novos cenários que contrastavam com o imaginário pré-construído brasileiro. Ao reportar atitudes ou comportamentos que não condiziam com o que se espera encontrar tipicamente em representações da cultura brasileira, enfatizava-se esta discrepância, demonstrando surpresa e espanto por parte do enunciador. Encontramos diversos exemplos ao longo de nossas análises que comprovam esta constatação. Nas reportagens acerca das **Jornadas de Junho**, parte do destaque se deveu às mudanças de comportamento do brasileiro. O povo que era considerado como passivo, pacífico, não politizado, satisfeito com futebol e carnaval, está agora, neste novo discurso, ativo, furioso, politizado e insatisfeito com as os problemas econômicos e sociais. O país não seria mais o do futebol, do carnaval e do samba. A paixão pelo esporte teria sido substituída pelo engajamento

político, pela fúria e pela busca pela democracia. Tal mudança de atitude causou espanto nos jornalistas, que algumas vezes, surpreendidos, ironizavam o interesse pela política e a luta dos brasileiros por melhorias das condições sociais. Entre as demais oposições verificadas em nossas análises, encontramos: alegria *X* desânimo pré-Copa; paixão pelo futebol *X* desaprovação da **Copa do Mundo**; pacificidade e cordialidade *X* fúria/violência; descontração *X* universidades de alto nível; e informalidade *X* formalidade. Esta relação de contraposições vai ao encontro da afirmação de Glüsing sobre o Brasil:

Entre as imagens de todos os países, a do Brasil é a que mais oscila entre boom e decadência, paraíso e inferno, apoteose e danação. Quase não há gradações. Suponho que a razão disso está, entre outros, no fato de encararmos o Brasil como parte de nós mesmos: tratava-se de uma colônia europeia, foi moldada por imigrantes europeus e personifica o modelo de vida ocidental (GLÜSING, 2015, p.163).

De acordo com estas percepções, o Brasil seria ao mesmo tempo um país extremamente festivo, alegre, cordial, receptivo, apaixonado pelo futebol e que também atinge ao outro extremo: o da insatisfação, da fúria, da apatia e do ódio ao futebol. Do mesmo modo, o país informal, em que os indivíduos se tratam uns aos outros pelo primeiro nome ou por apelidos, em que os professores se vestem informalmente, deixando tatuagens à mostra, o Brasil apresenta o lado inverso, o da alta qualidade universitária e da burocracia. Nesse quadro, o Brasil seria um país de extremos e que, ao “revelar” seu polo oposto, surpreende e causa espanto.

Para finalizar, constatamos uma contínua relação interdiscursiva de reafirmação e de deslocamentos. Retomam-se discursos preexistentes, que envolvem principalmente os estereótipos que compõem o imaginário sobre o Brasil, como os discutidos na seção 2.1: alegria, samba, futebol, cordialidade, hospitalidade, cenário de calor e de praias, caipirinha, lazer, festa, desorganização, caos, impontualidade e informalidade. Mesmo que em muitas reportagens não acreditamos ser imprescindível a retomada destes estereótipos brasileiros para a compreensão e a contextualização da cena de acontecimento, constituiu-se uma prática comum a recuperação deste pré-construído. O novo discurso, portanto, faz circular discursos anteriores: a agitação política contrasta com o discurso do brasileiro pacífico e cordial; a estagnação econômica retoma o discurso da prosperidade vivida pelo país na primeira década do século XX; o alto nível da universidade brasileira é inserido no cenário de festa e de informalidade; a indústria brasileira de aviões é colocada em paralelo à indústria da cachaça; os trabalhos da Comissão da Verdade expõem o cenário de calor e de lazer à beira da praia.

Assim, nosso estudo demonstrou que a imagem de país do samba, da alegria e do futebol acompanha a representação do Brasil e atua como base para os atuais discursos, seja para contestar ou reafirmar, no campo dos protestos à indústria brasileira; do cotidiano à Copa do Mundo.

REFERÊNCIAS:

ABDENUR, Roberto. **As relações diplomáticas contemporâneas entre o Brasil e a Alemanha**. In BOLLE, Willi; KUPFER, Eckhard E. (orgs) *Relações entre Brasil e Alemanha na época contemporânea*. p. 19-27 Editora Brasileira de Arte e Cultura: Santos, 2015

AHRENS, Peter. WM-Bilanz in Brasilien: Die Schattenseiten der Fußballparty. *Der Spiegel*. 14 jul 2014. Disponível em: <http://www.spiegel.de/sport/fussball/wm-2014-brasilien-und-die-schattenseiten-der-weltmeisterschaft-a-980949.html> acesso em: 23 set 2014

ALTHUSSER, Louis. *Pour Marx*. Paris: Maspéro, 1971

AMÂNCIO, T. **O Brasil dos Gringos**: imagens no cinema. Niterói: Intertexto, 2000

Angebliche Preisabsprachen: Siemens droht Prozess in Brasilien *Der Spiegel* 14/08/2015 disponível em: <http://www.spiegel.de/wirtschaft/unternehmen/siemens-droht-prozess-in-brasilien-wegen-kartellabsprachen-a-916454.html> acesso em: 1 jun. 2014

ARAÚJO Filho, Marcos A. A. **Verbo com o prefixo ver- na língua alemã: uma análise construcionista**. Dissertação (Mestrado em Língua e Literatura Alemã) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013 disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8144/tde-23092013-122656/pt-br.php> acesso em: 02 out. 2015

Ausschreitungen in Brasilien: Zehntausende protestieren auch nach Zugeständnissen weiter. *Der Spiegel Online*. 27/06/2013 disponível em: <http://www.spiegel.de/politik/ausland/neue-proteste-in-brasilien-nach-zugestaendnissen-a-908095.html>, acesso em: 26 mai 2014

AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. **Algumas considerações sobre modalização autonímica e discurso outro**. In Letras de Hoje. Nº 116, Edipuc-RS, 1999, disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/fale/article/view/14934/9875> acesso em: 27 abr 2015

BADER, Wolfgang. **A presença institucional da Alemanha no Brasil**. In BOLLE, Willi; KUPFER, Eckhard E. (orgs) *Relações entre Brasil e Alemanha na época contemporânea*. p. 49-57) Editora Brasileira de Arte e Cultura: Santos, 2015

BARBOSA, Gustavo G.; RABAÇA, Carlos A. **Dicionário de Comunicação**. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001

BARROS, Diana L. P. **Preconceito e separatismo no discurso: um discurso separatista gaúcho**. In Organon 23- Revista do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Vol. 9 nº 23, 1995

BENEDUZI, Luís Fernando. **Imigração em tempos de crise internacional**: nova percepção sobre o brasileiro no exterior. In Mouseion, nº 12, 2012, disponível em: <http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Mouseion/article/view/411/406>, acesso em 02 jun 2014

BÖCKING, David. Flugzeugbauer Embraer: Brasiliens riesiger Nischenspieler. *Der Spiegel* 18/06/2014 Disponível em: <http://www.spiegel.de/wirtschaft/unternehmen/brasiliens-flugzeugbauer-embraer-ist-ein-riesiger-nischenspieler-a-972302.html> acesso em: 18 jun 2014

BOND, F. Fraser. **Introdução ao Jornalismo**: uma análise do quarto poder em todas as suas formas. Rio de Janeiro: Agir, 1962

BORN, Joachim. **O pensamento brasileiro na Alemanha- sobrevivência ou perecimento?** In BOLLE, Willi; KUPFER, Eckhard E. (orgs) *Relações entre Brasil e Alemanha na época contemporânea*. p. 145-149 Editora Brasileira de Arte e Cultura: Santos, 2015

BRANDÃO, Helena H. N. **Introdução à Análise do Discurso**. Campinas: Unicamp, 2012

. *Análise do Discurso: um itinerário histórico* In PEREIRA, Helena B. C. & ATIK, M. Luiza G. (orgs.) *Língua, Literatura e Cultura em Diálogo*. São Paulo: Mackenzie, 2003, disponível em: <http://www.fllch.usp.br/dlcw/lport/pdf/brand005.pdf> acesso em 02.08.2014

_____. *Enunciação e construção do sentido*. In FIGARO, Roseli. Comunicação e Análise do Discurso. São Paulo: Contexto, 2013

Brennende Autoreifen: Proteste vor Beginn des Confed Cups in Brasilien. *Der Spiegel Online* 14/06/2013 disponível em: <http://www.spiegel.de/panorama/gesellschaft/confed-cup-dutzende-verletzte-bei-unruhen-in-brasilien-a-905859.html> acesso em: 26 mai 2014

BUSCH, Alexander. **Terceira onda de investimentos alemães no Brasil**. In BOLLE, Willi; KUPFER, Eckhard E. (orgs) Relações entre Brasil e Alemanha na época contemporânea. p. 37-47 Editora Brasileira de Arte e Cultura: Santos, 2015

BUSSE, Dietrich. *Chaoten und Gewalttäter - Ein Beitrag zur Semantik des politischen Sprachgebrauchs*. In BURKHARDT, Armin Burkhardt; HEBEL, Franz; HOBERG, Rudolf Hoberg (orgs.): Sprache zwischen Militär und Frieden. Aufrüstung der Begriffe (= Forum Fachsprachenforschung, Bd. 7), Tübingen: G. Narr Verlag, 1989 disponível em: <https://www.phil-fak.uni-duesseldorf.de/fileadmin/Redaktion/Institute/Germanistik/AbteilungI/Busse/Texte/Busse-1989-02.pdf> acesso em: 04 ago 2014

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2012

CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de Análise do Discurso**. São Paulo: Contexto, 2012

CHAUÍ, Marilena. **Mito fundador e sociedade autoritária**. 2001, disponível em: http://www.usp.br/cje/anexos/pierre/brasil_mitofundador_e_sociedade_autoritaria_marilena_chau_i.pdf acesso em: 07 abr 2015

COURTINE, Jean-Jaques. **Análise do Discurso Político** – o discurso comunista endereçado aos cristãos. São Carlos: Edufscar, 2009

CUNHA FILHO, P. C. **Imagem, alteridade e autonomia subalterna**: nota sobre a sobrevivência dos estereótipos nas representações estrangeiras do Brasil In Caligrama – Revista

de Estudos e Pesquisas em Linguagem e Mídia. V. 2. n. 2 2006, disponível em: <http://www.revistas.usp.br/caligrama/article/view/56746> acesso em 02 jun 2014

DAMATTA, Roberto. **O que faz o brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1986
Der Spiegel - **Geschichte** *Der Spiegel-Gruppe*. Disponível em <http://www.spiegelgruppe.de/spiegelgruppe/home.nsf/Navigation/6CE8D16B87C4BD0AC1256F5F00350C5A?OpenDocument> Acesso em: 23 out 2012

DESTATIS – Statistisches Bundesamt- Pressemitteilung n. 016 15/01/2014 : **Moderates Wachstum der deutschen Wirtschaft im Jahr 2013**. Disponível em: https://www.destatis.de/DE/PresseService/Presse/Pressemitteilungen/2014/01/PD14_016_811.html acesso em: 12 jun 2015

DESTATIS – Statistisches Bundesamt. **Bevölkerung**. Disponível em: <https://www.destatis.de/DE/ZahlenFakten/GesellschaftStaat/Bevoelkerung/Bevoelkerung.html> l acesso em: 25 ago 2015

DEUTSCHE ZENTRALE FÜR TOURISMUS. **Incoming-Tourismus Deutschland 2014** disponível em: http://www.germany.travel/media/pdf/dzt_marktforschung/ITB_Fassung_DZT_Broschuere_Web_280214_2.pdf acesso em: 07 mai 2015

DEUTSCHER BUNDESTAG. **Fünf-Prozent-Hürde** Disponível em: https://www.bundestag.de/service/glossar/F/fuenf_prozent_huerde/247296 acesso em: 20 ago 2015

DRESCH, Márcia. **A voz que nos incomoda – um estudo sobre o discurso do réu**. Tese de doutorado em Estudos da Linguagem – UFRGS. Porto Alegre, 2007. Disponível em <http://www.ufrgs.br/ppglettras/defesas/2007/marciadresch.pdf> acesso em: 03 ago 2014

DUDEN – **Die Grammatik**. 8 ed. Mannheim: Dudenverlag, 2009

ERTL, Sarah . *Framing und Reproduktion von Hegemonie: Öffentlichkeit bei den britischen Protesten* 2011. disponível em: <https://www.univie.ac.at/linguistics/publications/wlg/current.htm> acesso em 09 ago 2014

FERNANDES, Fábio. **Ficção científica no Brasil:** grandes esperanças. Le Monde Diplomatique disponível em: <https://www.diplomatique.org.br/print.php?tipo=ac&id=2568> acesso em: 27 ago 2015

FERREIRA, Maria Cristina L. **O Quadro atual da Análise do Discurso no Brasil** In Revista Letras, Santa Maria. V. 27 n. 2 p. 39-46, jul/dez 2003, disponível em: http://w3.ufsm.br/revistalettras/artigos_r27/revista27_3.pdf acesso em 02 ago 2014

FIEDLER, Matthias. Abgehängte Jugend: Boom Boom Brasilien. *Der Spiegel* 19/05/2014 disponível em: <http://www.spiegel.de/unispiegel/wunderbar/protest-in-brasilien-vor-wm-studenten-wollen-not-lindern-a-970521.html> acesso em: 03 jun 2014

FÖHR, Rena. Studium in Brasilien: Samba, Sonne, Schlagstockeinsatz. *Der Spiegel* 2 jul. 2013 disponível em: <http://www.spiegel.de/unispiegel/studium/auslandsstudium-in-brasilien-von-der-party-zur-demonstration-a-908754.html> acesso em: 30 mai 2014

FOLLATH, Erich. Fußball-WM 2014: Brasilien im Fegefeuer. *Der Spiegel* 11/06/2014 disponível em: <http://www.spiegel.de/wirtschaft/soziales/fussball-wm-2014-in-brasilien-schwache-wirtschaft-und-buerger-proteste-a-973054.html> acesso em: 15 jun 2014

FOUCAULT, Michel. **Arqueologia do Saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012

GARCIA, Giselle. Brasil sobre três posições em ranking mundial sobre corrupção. **Agência Brasil** 03/12/2014 disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2014-12/brasil-sobe-tres-posicoes-em-ranking-mundial-sobre-corrupcao> acesso em: 22 ago 2015

FUCHS, C. PÊCHEUX, M. **A propósito da Análise do Discurso:** atualização e Perspectivas (1975) In Por uma Análise Automática do Discurso – uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Unicamp, 1997

GHOBEYSHI, Silke. **A relevância do nacional-socialismo e do holocausto como temas na sala de aula.** In BOHUNOVSKY, Ruth (Org.) *Ensinar alemão no Brasil*. Curitiba: UFPR, 2011

GLÜSING, Jens. **Estereótipos brasileiros e alemães.** In BOLLE, Willi; KUPFER, Eckhard E. (orgs) *Relações entre Brasil e Alemanha na época contemporânea*. p. 161-165 Editora Brasileira de Arte e Cultura: Santos, 2015

GLÜSING, Jens. Eigentor Brasilien. **Der Spiegel** Ed. 20/2014 12 mai 2014 p. 74-76. Disponível em: <http://www.spiegel.de/spiegel/print/d-126954529.html> acesso em: 12 jun 2014

GLÜSING, Jens. *Gauck in Brasilien: Ratgeber mit Diktatur-Erfahrung.* **Der Spiegel**, Rio de Janeiro. 16 mai. 2013 disponível em: <http://www.spiegel.de/politik/ausland/bundespraesident-joachim-gauck-auf-staatsbesuch-in-brasilien-a-900359.html> acesso em: 25 mai 2014

GLÜSING, Jens. *Reaktion auf Proteste: Brasiliens Präsidentin kündigt Radikalreform na.* **Der Spiegel**. Rio de Janeiro. 26 jun. 2013 disponível em: <http://www.spiegel.de/politik/ausland/brasilien-rousseff-will-sich-an-die-spitze-der-reformbewegung-setzen-a-907823.html> acesso em: 26 mai 2014

GRIESWELLE, Detlef – **Politische Rhetorik. Macht der Rede, öffentliche Legitimation, Stiftung von Konsens.** DUV Wiesbaden, 2000

GUIMARÃES, Eduardo. **Semântica do acontecimento.** Campinas: Pontes, 2005

HANSEN, Klaus P. **Kultur und Kulturwissenschaft.** Tübingen: UTB, 2011

IMDB **Fitzcarraldo**. Disponível em: <http://www.imdb.com/title/tt0083946/> acesso em: 27 ago 2015

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/> acesso em: 25 ago 2015

INSTITUTO DE PESQUISA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS. **As 15 maiores economias do mundo.** Disponível em: <http://www.funag.gov.br/ipri/images/analise-pesquisa/tabelas/top15pib.pdf> acesso em: 25 ago 2015

Korrupte Kammern. *Der Spiegel* Ed. 44/2013 28/10/2013 p. 84 disponível em: <http://www.spiegel.de/spiegel/print/d-118184413.html> acesso em: 07 jun 2014

Korruption in Brasilien: "Jahrhundertprozess" gegen Ex-Spitzenpolitiker wird neu aufgerollt *Der Spiegel* 19/09/2013 disponível em: <http://www.spiegel.de/politik/ausland/korruption-in-brasilien-jahrhundertprozess-mensalao-neu-aufgerollt-a-923202.html> acesso em: 03 jun 2014

Krawalle in Brasilien: Polizei nimmt Demonstranten in São Paulo fest. *Der Spiegel Online.* 31/07/2013 disponível em: <http://www.spiegel.de/politik/ausland/krawalle-in-sao-paulo-polizei-nimmt-demonstranten-fest-a-914036.html>, acesso em: 27 mai 2014

Krawalle in Rio de Janeiro: Demonstranten stürmen Stadtratsgebäude. *Der Spiegel Online.* 01/08/2013 disponível em: <http://www.spiegel.de/politik/ausland/rio-de-janeiro-demonstranten-stuermen-stadtratsgebaeude-a-914295.html>, acesso em: 27 mai 2014

LAGE, Nilson. **Estrutura da Notícia.** São Paulo: Ática, 2005

Landesweite Demonstrationen: Hunderte Verletzte bei Protesten in Brasilien. *Der Spiegel Online* 21/06/2013 disponível em: <http://www.spiegel.de/politik/ausland/bei-protesten-in-brasilien-wurden-hunderte-menschen-verletzt-a-907038.html> acesso em: 26 mai 2014

LEGE, Klaus-Wilhelm. **Empresas alemãs no Brasil:** No século XX e no início do século XXI. In BOLLE, Willi; KUPFER, Eckhard E. (orgs) *Relações entre Brasil e Alemanha na época contemporânea.* p. 29-35 Editora Brasileira de Arte e Cultura: Santos, 2015

LEITE, Sidney F. **Um pouco de Malandragem.** Revista História Viva Abril- 2006 disponível em: http://www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/um_pouco_de_malandragem.html, acesso em: 02 jun 2014

MAINGUENEAU, Dominique. **Análises de textos de comunicação.** São Paulo: Cortez, 2013

_____. **Gênese dos Discursos**. São Paulo: Parábola, 2012

_____. **Novas tendências em Análise do Discurso**. Campinas: Pontes, 1997

Massenproteste gegen WM und Olympia: Brasilianer erheben sich gegen Milliardenportfeste.

Der Spiegel Online 18/06/2013 disponível em:
<http://www.spiegel.de/politik/ausland/brasilien-massenproteste-gegen-wm-und-olympia-a-906376.html> acesso em: 26 mai 2014

Massenproteste in Brasilien: Die behüteten Kinder haben genug. **Der Spiegel Online**. 18/06/2013. Disponível em: <http://www.spiegel.de/politik/ausland/massenproteste-in-brasilien-sind-aufstand-der-jungen-mittelschicht-a-906457.html>, acesso em: 26 mai 2014

MATUSSEK, Matthias Proteste in Brasilien: Alles muss sich ändern! **Der Spiegel** 20 jun. 2013 disponível em: <http://www.spiegel.de/kultur/gesellschaft/matthias-matussek-skypt-mit-einem-brasilianischen-freund-a-906983.html> acesso em: 26 mai. 2014

Ministério do Turismo – **Anuário Estatístico**. Disponível em:
http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/anuario/downloads_anuario/Anuario_Estatistico_de_Turismo_-_2014_-_Ano_base_2013_Dez2014.pdf acesso em: 7 mai 2015

MÜLLER, Henrik Zukunft deutscher Städte: Tief im Westen - Hoch im Süden **Der Spiegel** 19/04/2013 disponível em: <http://www.spiegel.de/wirtschaft/staedte-ranking-frankfurt-top-chemnitz-flop-a-895333.html> acesso em: 06 ago 2015

ORLANDI, Eni P. **Discurso fundador**: a formação do país e a construção da identidade nacional. Campinas: Pontes, 2001

OSANG, Alexander. Alemanha? Futebol? **Der Spiegel** 12/2014 17 mar 2014 p. 56-57 disponível em: <http://magazin.spiegel.de/EpubDelivery/spiegel/pdf/125966647> acesso em: 10 jun 2014

PÊCHEUX, Michel. **Papel da Memória** In Achard et al. **Papel da Memória**. Campinas: Pontes, 1999

_____. **Semântica e Discurso**. Campinas: Unicamp, 1995

PEREIRA, Rosane C. **A construção do brasileiro no discurso publicitário: silêncio, identificação e alteridade**. Revista da ABRALIN v. 6 nº 2. 2007. Disponível em: http://www.abralin.org/revista/RV6N2/09_rosane_pereira.pdf acesso em: 3 mai 2015

PESCHKE, Sara WM-Bilanz: Wahre Größe. *Der Spiegel* 15 jul 2014. Disponível em: <http://www.spiegel.de/sport/fussball/fussball-wm-persoenliche-bilanz-von-reporterin-a-981009.html> acesso em: 23 set 2014

PFANNENSTIELS, Lutz. Fußball-Globetrotter Lutz Pfannenstiel: Unterwegs mit Paulo Rink, dem Pokerspieler. *Der Spiegel* 10 jun 2014. Disponível em: <http://www.spiegel.de/sport/fussball/fussball-wm-2014-lutz-pfannenstiel-unterwegs-in-curitiba-a-973876.html> acesso em: 15 jun 2014

Portal da Copa – Castelão é o primeiro estádio da Copa do Mundo a ser entregue. <http://www.copa2014.gov.br/pt-br/noticia/castelao-e-o-primeiro-estadio-da-copa-do-mundo-de-2014-ser-entregue> acesso em: 12 jun 2015

Portal da Transparência. Copa 2014 . **Ações e empreendimentos**. <http://transparencia.gov.br/copa2014/empreendimentos/investimentos.seam?menu=2&assunto=tema> acesso em: 12 jun 2015

POSSENTI, Sírío. **Os Limites do Discurso**. São Paulo: Parábola, 2009

Proteste gegen Fußball-WM: Wut auf die Weltmeister der Verschwendung. *Der Spiegel Online* 19/06/2013 disponível em: <http://www.spiegel.de/wirtschaft/soziales/bei-olympia-und-fussball-wm-werden-milliarden-an-steuern-verschwendet-a-906496.html>, acesso em: 26 mai 2014

Proteste in Brasilien: Frohsinn und Fußball reichen nicht mehr. *Der Spiegel Online* 20/06/2013, disponível em: <http://www.spiegel.de/politik/ausland/proteste-in-brasilien-frohsinn-und-fussball-reichen-nicht-mehr-a-906810.html>, acesso em: 26 mai 2014

Proteste in Brasilien: Wir sind das Fußball-Volk! *Der Spiegel Online* 22/06/2013 disponível em: <http://www.spiegel.de/sport/fussball/demonstrationen-in-brasilien-gegen-blatter-und-die-fifa-a-907224.html>, acesso em: 26 mai 2014

Reaktion auf Proteste: Rousseff verspricht "großen Pakt" für ein besseres Brasilien. *Der Spiegel Online* 22/06/2013 disponível em: <http://www.spiegel.de/politik/ausland/brasilien-rousseff-verspricht-dialog-mit-protestierenden-a-907269.html> acesso em: 26 mai 2014

SCHÜTZE, Kilian. Investidores brasileiros descobrem a Alemanha. *Deutsche Welle*. 01/09/2014 disponível em: <http://www.dw.com/pt/investidores-brasileiros-descobrem-a-alemanha/a-17893700> acesso em: 25 ago 2015

SILVEIRA, Maria Cristina S. **Narração do acontecimento e ideologia**: o exemplo do 11 de setembro na imprensa francesa. In Letras escreve- Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Curso de Letras- UNIFAP vol. 02 nº 1, 2012 disponível em: <http://periodicos.unifap.br/index.php/letras/article/view/491> acesso em: 07 mar 2015

Staatsgewalt in Rio de Janeiro: Militär rückt vor der WM in weiteren Favelas ein. Revista *Der Spiegel* 26/03/2014, disponível em <http://www.spiegel.de/panorama/gesellschaft/fussball-wm-2014-militaer-befriedet-favelas-in-rio-a-960988.html>, acesso em 06 ago 2014

Sturm auf die Bastille. *Der Spiegel*. Hamburg. Nº 28. 08/07/2013 disponível em: <http://www.spiegel.de/spiegel/print/d-102241705.html> acesso em: 18 abr 2014

TEIXEIRA COELHO, J. **Dicionário Crítico de política cultural**: cultura e imaginário. São Paulo: FAPESP-Illuminuras, 1997.

THIES, Christian. *Medienthik*. In KRAH, Hans; TITZMANN, Michael. *Medien und Kommunikation. Eine interdisziplinäre Einführung*. Passau: Karl Stutz, 2011

WIBMANN, Constantin. Fehlende Euphorie in Brasilien: Die genervten Gastgeber. *Der Spiegel* 04/06/2014 disponível em: <http://www.spiegel.de/sport/fussball/fussball-wm-2014-in-brasilien-keine-euphorie-beim-gastgeber-a-973265.html> acesso em: 14 jun 2014

APÊNDICE 1 – RELAÇÃO DAS MATÉRIAS COLETADAS

	<i>Título</i>	<i>Data</i>	<i>Editoria</i>	<i>Meio de veiculação</i>
1	<i>Vorbereitung auf die WM: Brasilianische Prostituierte lernen Englisch</i>	09.01.2013	Panorama	online
2	<i>Brandkatastrophe in Brasilien: Mehr als 200 Tote bei Feuer in Nachtclub</i>	27.01.2013	Panorama	online
3	<i>Discobrand in Brasilien: Eine vorhersehbare Katastrophe</i>	28.01.2013	Panorama	online
4	<i>Brandkatastrophe in Brasilien: Polizei vernimmt Discobesitzer und Rockmusiker</i>	28.01.2013	Panorama	online
5	<i>Brandkatastrophe in Disco: Brasilien trauert</i>	28.01.2013	Panorama	online
6	<i>Der Rest vom Paradies</i>	28.01.2013	Ausland	impresso 5/2013
7	<i>Brandkatastrophe in Brasilien: "Wir tolerieren Dinge, die unerträglich sind"</i>	31.01.2013	Panorama	online
8	<i>Apple verliert Patentstreit in Brasilien: iPhone schlägt iPhone</i>	13.02.2013	Wirtschaft	online
9	<i>Brasilien: Großangriff der Spinnen</i>	13.02.2013	Wissenschaft	online
10	<i>Revolution im Weltfußball: Torlinientechnik kommt bei WM 2014 zum Einsatz</i>	19.02.2013	Sport	online
11	<i>Premiere in den Tropen: Riesengürteltier-Baby läuft vor die Kamera</i>	21.02.2013	Wissenschaft	online
12	<i>Turnier in Brasilien: Extra-Plätze für Übergewichtige bei der WM</i>	05.03.2013	Sport	online
13	<i>Brasilianischer Superstar: Ex-Nationalcoach rät Neymar von Europa-Wechsel ab</i>	06.03.2013	Sport	online
14	<i>Brasilianisches Abenteuer</i>	11.03.2013	Wirtschaft	impresso 11/2013
15	<i>Heftige Regenfälle: 16 Tote bei Erdbeben in Brasilien</i>	19.03.2013	Panorama	online
16	<i>Brandkatastrophe in Brasilien: Polizei beschuldigt Discobesitzer und Musiker</i>	23.03.2013	Panorama	online
17	<i>Bibi Perigosa und der Koksbaron</i>	25.03.2013	Ausland	impresso 13/2013
18	<i>Brasilien: Ärztin soll Hunderte Patienten getötet haben</i>	28.03.2013	Panorama	online
19	<i>Überfall auf US-Studentin: Brasilien schockiert über Gruppenvergewaltigung</i>	02.04.2013	Panorama	online
20	<i>Vorbereitung auf Anschläge: Brasilien kauft deutsche Panzer für Fußball-WM</i>	12.04.2013	Politik	online
21	<i>Fürst der Finsternis</i>	15.04.2013	Ausland	impresso 16/2013
22	<i>Brasilien: Eröffnung von WM-Stadion verschoben</i>	16.04.2013	Sport	online
23	<i>Zorn der Ureinwohner</i>	22.04.2013	Ausland	impresso 17/2013
24	<i>Haltung zu Homosexualität: Kirche exkommuniziert brasilianischen Priester</i>	30.04.2013	Panorama	online
25	<i>Giftmord-Theorie: Brasiliens Ex-Präsident Goulart wird exhumiert</i>	03.05.2013	Politik	online
26	<i>Roberto Azevêdo: Brasilianer wird Chef der Welthandelsorganisation</i>	07.05.2013	Wirtschaft	online
27	<i>Brasilien 2014: Fifa kritisiert schleppenden Stadionbau für WM</i>	08.05.2013	Sport	online
28	<i>Granitfund: Forscher entdecken Kontinentgestein im Südatlantik</i>	09.05.2013	Wissenschaft	online

29	<i>Brasilien: Frau überlebt Harpunenschuss in den Kopf</i>	10.05.2013	Panorama	online
30	<i>Fußball in Brasilien: Regionalclubs liefern sich wüste Schlägerei</i>	13.05.2013	Sport	online
31	<i>Kojoten am Amazonas</i>	13.05.2013	Ausland	impresso 20/2013
32	<i>Confed Cup: Brasilien-Trainer nominiert Dante und Luiz Gustavo</i>	14.05.2013	Sport	online
33	<i>Ehre für Gauck: Christus-Statue erstrahlt in Schwarz-Rot-Gold</i>	15.05.2013	Politik	online
34	<i>Gauck in Brasilien: Ratgeber mit Diktatur-Erfahrung</i>	16.05.2013	Politik	online
35	<i>Napalm gegen Guerilla</i>	18.05.2013	Panorama	impresso 21/2013
36	<i>Neu entdeckte Spinnentiere: Brasiliens winzige Höhlenbewohner</i>	23.05.2013	Wissenschaft	online
37	<i>Umstrittenes Fan-Instrument: Brasilien verbannt Caxirola aus WM-Stadien</i>	31.05.2013	Sport	online
38	<i>Stadionposse: Eröffnungsspiel in Maracanã wird doch angepfiffen</i>	31.05.2013	Sport	online
39	<i>WM-Gastgeber Brasilien: Große Stadien, große Probleme</i>	31.05.2013	Sport	online
40	<i>Baumängel im Maracanã-Stadion: Richterin sagt Spiel zwischen Brasilien und England ab</i>	31.05.2013	Sport	online
41	<i>Testspiel: Brasilien rettet Unentschieden gegen England</i>	02.06.2013	Sport	online
42	<i>Brasilien-Trainer: Scolari gibt Bayern Schuld an Drama um Dante und Gustavo</i>	03.06.2013	Sport	online
43	<i>Generalprobe für Confed-Cup: Brasilien feiert klaren Sieg gegen Frankreich</i>	10.06.2013	Sport	online
44	<i>Arbeitslose an den Amazonas</i>	10.06.2013	Ausland	impresso 24/2013
45	<i>Brennende Autoreifen: Proteste vor Beginn des Confed Cups in Brasilien</i>	14.06.2013	Panorama	online
46	<i>Krawalle in Brasilien: Straßenschlachten wegen sieben Cent</i>	14.06.2013	Politik	online
47	<i>Confed Cup: Neymar führt Brasilien zum Auftaktsieg</i>	15.06.2013	Sport	online
48	<i>Confed-Cup in Brasilien: Favoriten, Exoten und der unbekannte Dante</i>	15.06.2014	Sport	online
49	<i>Confed Cup in Brasilien: Gummigeschosse gegen Sozial-Protest</i>	16.06.2013	Sport	online
50	<i>Brasiliens Auftakt im Confed Cup: Jubel für den Zauberer, Pfiffe für die Zauderer</i>	16.06.2013	Sport	online
51	<i>Aufbruch wegen Fußball-WM: Brasiliens Fußballer solidarisieren sich mit Demonstranten</i>	18.06.2013	Sport	online
52	<i>Massenproteste in Brasilien: Die behüteten Kinder haben genug</i>	18.06.2013	Politik	online
53	<i>Massenproteste gegen WM und Olympia: Brasilianer erheben sich gegen Milliarden-sportfeste</i>	18.06.2013	Politik	online
54	<i>Demonstrationen in Brasilien: Hunderttausende protestieren gegen teure Fußball-WM</i>	18.06.2013	Politik	online
55	<i>Confed Cup: Neymar schießt die Seleção zum Sieg gegen Mexiko</i>	19.06.2013	Politik	online
56	<i>Confed Cup: Verletzte bei Protesten vor Fußballstadion</i>	19.06.2013	Politik	online
57	<i>Rap-Star Emicida: "In Brasilien geht nichts ohne Korruption und Betrug"</i>	19.06.2013	Kultur	online
58	<i>Proteste gegen Fußball-WM: Wut auf die Weltmeister der Verschwendung</i>	19.06.2013	Wirtschaft	online
59	<i>Fifa-Präsident: Blatter kritisiert Demonstranten in Brasilien</i>	19.06.2013	Sport	online
60	<i>Brasilianischer Funktionär Marin: Der Fußballdiktator</i>	19.06.2013	Sport	online

61	<i>Massenproteste: Brasiliens Regierung schickt Paramilitärs in fünf Städte</i>	19.06.2013	Politik	online
62	<i>Proteste in Brasilien: Alles muss sich ändern!</i>	20.06.2013	Kultur	online
63	<i>WM-Stadien in Brasilien: Zwischen Prunk und Ruinen</i>	20.06.2013	Sport	online
64	<i>Proteste in Brasilien: Frohsinn und Fußball reichen nicht mehr</i>	20.06.2013	Politik	online
65	<i>Massenproteste in Brasilien: Präsidentin schweigt nach Krisensitzung</i>	21.06.2013	Politik	online
66	<i>Confed-Cup in Brasilien: Massenproteste ohne Einfluss auf WM-Pläne</i>	21.06.2013	Sport	online
67	<i>Landesweite Demonstrationen: Hunderte Verletzte bei Protesten in Brasilien</i>	21.06.2013	Politik	online
68	<i>Erfolg gegen Italien: Brasilien feiert Gruppensieg beim Confed-Cup</i>	22.06.2013	Sport	online
69	<i>Brasiliens Fußball-Idol Ronaldo: "Das Volk ist nicht gegen die WM"</i>	22.06.2013	Sport	online
70	<i>Proteste in Brasilien: Wir sind das Fußball-Volk!</i>	22.06.2013	Sport	online
71	<i>Ärger beim Confed Cup: Fifa verbietet Brasilien öffentliches Training</i>	22.06.2013	Sport	online
72	<i>Reaktion auf Proteste: Rousseff verspricht "großen Pakt" für ein besseres Brasilien</i>	22.06.2013	Politik	online
73	<i>Brasilien-Erfolg gegen Italien: Gestatten, Dante</i>	23.06.2013	Sport	online
74	<i>Proteste in Brasilien: "Wenn bloß diese dumme Gewalt nicht wäre"</i>	23.06.2013	Politik	online
75	<i>Proteste in Brasilien: Präsidentin lockt Demonstranten mit Volksabstimmung</i>	24.06.2013	Politik	online
76	<i>Proteste in Brasilien: Fifa weist Kritik an Confed Cup und WM zurück</i>	24.06.2013	Sport	online
77	<i>Das Ende der großen Sause</i>	24.06.2013	Ausland	impresso 26/2013
78	<i>Halbfinal-Sieg über Uruguay: Brasilien müht sich ins Finale</i>	26.06.2013	Sport	online
79	<i>Reaktion auf Proteste: Brasiliens Präsidentin kündigt Radikalreform an</i>	26.06.2013	Politik	online
80	<i>Ausschreitungen in Brasilien: Zehntausende protestieren auch nach Zugeständnissen weiter</i>	27.06.2013	Politik	online
81	<i>Brasilien im Confed-Cup-Finale: Sclaris Familienfest</i>	27.06.2013	Sport	online
82	<i>Brasilien: Scheinfriede in Rios Armenvierteln</i>	28.06.2013	Politik	online
83	<i>Proteste in Brasilien: Präsidentin Rousseff kommt nicht zum Confed-Finale</i>	29.06.2013	Politik	online
84	<i>Brasilien-Sieg gegen Spanien: Comeback der gelben Giganten</i>	01.07.2013	Sport	online
85	<i>Confed-Cup-Finale: Brasilien besiegt Weltmeister Spanien</i>	01.07.2013	Sport	online
86	<i>Whisky-Spot zur Demo</i>	01.07.2013	Ausland	impresso 27/2013
87	<i>Fifa-Entscheidung: WM 2014 mit Torlinientechnik GoalControl</i>	02.07.2013	Sport	online
88	<i>Studium in Brasilien: Samba, Sonne, Schlagstockeinsatz</i>	02.07.2013	Unispiegel	online
89	<i>Brasilien: Neue Satellitendaten vergrößern Sorge um den Regenwald</i>	06.07.2013	Wissenschaft	online
90	<i>Geheimdienst-Lauschangriff: NSA spähte auch Brasilien massiv aus</i>	07.07.2013	Politik	online
91	<i>Datenskandal: Brasilien entrüstet sich über NSA-Spionage</i>	08.07.2013	Politik	online
92	<i>Sturm auf die Bastille</i>	08.07.2013	Ausland	impresso 28/2013

93	<i>Flucht nach vorn</i>	08.07.2013	Wirtschaft	impresso 28/2013
94	<i>Mögliches U-Bahn-Kartell: Siemens zeigt sich in Brasilien selbst na</i>	15.07.2013	Wirtschaft	online
95	<i>Gottes Entertainer</i>	15.07.2013	Ausland	impresso 29/2013
96	<i>Papstbesuch in Brasilien: Im Cabrio an die Copacabana</i>	22.07.2013	Panorama	online
97	<i>Chaotische Szenen bei Papstbesuch in Brasilien: Alle auf den Pontifex</i>	23.07.2013	Panorama	online
98	<i>Erste Auslandsreise: Sprengsatz vor Papst-Besuch entschärft</i>	23.07.2013	Panorama	online
99	<i>Wallfahrtsort in Brasilien: "Vergängliche Götzen" erzürnen den Papst</i>	24.07.2013	Panorama	online
100	<i>Weltjugendtag in Rio: Auf Schäfchensuche an der Copacabana</i>	24.07.2013	Panorama	online
101	<i>Papstbesuch in Brasilien: Franziskus ruft zum Kampf gegen Drogenhandel auf</i>	25.07.2013	Panorama	online
102	<i>Agenten mit Molotow-Cocktails</i>	29.07.2013	Ausland	impresso 31/2013
103	<i>Unglück in Brasilien: Mädchen stirbt bei gewaltigem Wasserrohrbruch</i>	31.07.2013	Panorama	online
104	<i>Krawalle in Brasilien: Polizei nimmt Demonstranten in São Paulo fest</i>	31.07.2013	Politik	online
105	<i>Krawalle in Rio de Janeiro: Demonstranten stürmen Stadtratsgebäude</i>	01.08.2013	Politik	online
106	<i>Brasilien: Kirche verliert Kampf um Pille danach</i>	02.08.2013	Panorama	online
107	<i>Mord-Urteil in Brasilien: Polizisten zu 624 Jahren Haft verurteilt</i>	03.08.2013	Panorama	online
108	<i>Ein Mercedes aus Brasilien</i>	05.08.2013	Wirtschaft	impresso 32/2013
109	<i>Lieferung von US-Jets: NSA-Affäre gefährdet Rüstungsdeal mit Brasilien</i>	13.08.2013	Politik	online
110	<i>Angebliche Preisabsprachen: Siemens droht Prozess in Brasilien</i>	14.08.2013	Wirtschaft	online
111	<i>Das Leben geraubt</i>	19.08.2013	Ausland	impresso 34/2013
112	<i>Turnier in Brasilien: Ticketverkauf für die Fußball-WM startet</i>	20.08.2013	Sport	online
113	<i>Legendärer Torhüter: Brasiliens WM-Held Gilmar ist tot</i>	26.08.2013	Sport	online
114	<i>Austausch-Log: Kind, warum nur Brasilien?</i>	26.08.2013	Schule	online
115	<i>Diplomatischer Eklat: Brasiliens Außenminister stürzt über Fluchthilfe-Affäre</i>	27.08.2013	Politik	online
116	<i>Bye-bye, Bulli!</i>	02.09.2013	Ausland	impresso 36/2013
117	<i>Tödlicher Stoff</i>	02.09.2013	Ausland	impresso 36/2013
118	<i>Brasilien: Eike Batista ist kein Milliardär mehr</i>	03.09.2013	Wirtschaft	online
119	<i>NSA-Affäre: Brasiliens Senat will Journalist Greenwald unter Polizeischutz stellen</i>	04.09.2013	Politik	online
120	<i>US-Spionage: NSA späht Banktransfers und brasilianischen Ölkonzern aus</i>	09.09.2013	Netzwelt	online
121	<i>Konsequenz aus NSA-Affäre: Brasiliens Präsidentin sagt Besuch bei Obama ab</i>	17.09.2013	Politik	online
122	<i>Korruption in Brasilien: "Jahrhundertprozess" gegen Ex-Spitzenpolitiker wird neu aufgerollt</i>	19.09.2013	Politik	online
123	<i>Abgehängte Jugend: Boom Boom Brasilien</i>	22.09.2013	Schule	online
124	<i>Familie in Brasilien: Stube voller Tiger</i>	25.09.2013	Panorama	online

125	<i>Pommern im Urwald</i>	25.09.2013	Ausland	impresso 55/2013
126	<i>Krawalle in Rio de Janeiro: Lehrer liefern sich Straßenschlachten mit Polizei</i>	02.10.2013	Politik	online
127	<i>WM 2014 in Brasilien: Erneuter Baustopp am Stadion in Curitiba</i>	03.10.2013	Sport	online
128	<i>Vorwurf der Wirtschaftsspionage: Kanada und NSA spähen Brasiliens Energieministerium aus</i>	07.10.2013	Netzwelt	online
129	<i>Der Samba der Gauner</i>	07.10.2013	Kultur	impresso 41/2013
130	<i>Produktion von Orangensaft: Niedrigpreise in Deutschland, Ausbeutung in Brasilien</i>	08.10.2013	Wirtschaft	online
131	<i>Staatsgewalt in Rio de Janeiro: Wenn die Polizei schlimmer ist als die Gangster</i>	08.10.2013	Panorama	online
132	<i>Männerroman "Flut" von Daniel Galera: Oh, ihr schönen sanften Machos</i>	09.10.2013	Kultur	online
133	<i>WM-Gastgeber: Brasilien gewinnt dank Neymar und Oscar in Südkorea'</i>	12.10.2013	Sport	online
134	<i>Nach NSA-Spionage: Brasilien arbeitet an eigener E-Mail-Verschlüsselungstechnik</i>	15.10.2013	Netzwelt	online
135	<i>Brasilien: Krawalle nach friedlichem Lehrerprotest in Rio</i>	16.10.2013	Politik	online
136	<i>Sechs Monate vor WM: Brasiliens Sportminister will zurücktreten</i>	17.10.2013	Politik	online
137	<i>WM-Vorbereitungen: Brasiliens Sportminister erklärt Rücktritt vom Rücktritt</i>	18.10.2013	Politik	online
138	<i>Brasilien: Großfeuer treibt Zuckerpreis auf Jahreshoch</i>	18.10.2013	Wirtschaft	online
139	<i>Brasiliens Rohstoff-Versteigerung: Schnäppchen für die Öl-Ausbeuter</i>	21.10.2013	Wirtschaft	online
140	<i>Brasilien: Fünf Konzerne ersteigern Riesen-Ölfeld vor Rio</i>	21.10.2013	Wirtschaft	online
141	<i>Protest gegen Energiepolitik Brasiliens: Krawalle bei Ölfeld-Auktion in Rio</i>	21.10.2013	Wirtschaft	online
142	<i>Raubbau in Hellrosa</i>	21.10.2013	Wissenschaft	impresso 43/2013
143	<i>Neue Massenproteste: Brasilien driftet nach links</i>	22.10.2013	Politik	online
144	<i>US-Spionage: Brasilien will Chefs von Apple und Google vernehmen</i>	25.10.2013	Wirtschaft	online
145	<i>Korrupte Kammern</i>	28.10.2013	Ausland	impresso 44/2013
146	<i>Brasilien: Krawalle in São Paulo nach Tod von Jugendlichem</i>	29.10.2013	Politik	online
147	<i>Masern und Röteln: Brasilien will billige Impfstoffe für arme Länder herstellen</i>	29.10.2013	Gesundheit	online
148	<i>Vorstoß mit Brasilien: Deutschland reicht Uno-Resolution gegen Spähattacken ein</i>	02.11.2013	Politik	online
149	<i>Finstere Stunden</i>	04.11.2013	Sport	impresso 45/2013
150	<i>Wucherpreise zur WM 2014: Verbraucherschützer verklagen brasilianische Airlines</i>	05.11.2013	Reise	online
151	<i>Austausch-Log Brasilien: Vom eigenen Gastvater ausspioniert</i>	05.11.2013	Schule	online
152	<i>Brasilien: Justiz friert Siemens-Vermögen ein</i>	08.11.2013	Wirtschaft	online
153	<i>Brasilien: Frau wacht im Krankenhaus neben Mörder ihrer Familie auf</i>	12.11.2013	Panorama	online
154	<i>Fußball in Brasilien: Cruzeiro Belo Horizonte feiert dritte Meisterschaft</i>	14.11.2013	Sport	online
155	<i>Fußball-WM in Brasilien: Elber befürchtet Turnier "für reiche Leute"</i>	16.11.2013	Sport	online

156	<i>Doppel-Weltmeister: Brasiliens Fußball-Legende Nilton Santos ist tot</i>	27.11.2013	Sport	online
157	<i>Tropenkrankheit: Forscher warnt vor Dengue-Fieber bei Fußball-WM in Brasilien</i>	27.11.2013	Gesundheit	online
158	<i>WM 2014 in Brasilien: Tote bei schwerem Unfall auf Stadionbaustelle</i>	27.11.2013	Sport	online
159	<i>Neue Art in Brasilien: Tigerkatzen haben sich auseinandergelebt</i>	28.11.2013	Wissenschaft	online
160	<i>Tödlicher Unfall in São Paulo: Ministerium legt Kräne auf WM-Baustelle still</i>	29.11.2013	Sport	online
161	<i>Korruptionsverdacht: Ex-Siemens-Chef in Brasilien muss Konten offenlegen</i>	01.12.2013	Wirtschaft	online
162	<i>Stadion im brasilianischen Cuiabá: Der Glutofen der WM</i>	02.12.2013	Sport	online
163	<i>Butterfahrt im Dschungel</i>	02.12.2013	Sport	impresso 49/2013
164	<i>WM 2014 in Brasilien: Verzögerungen bei mindestens drei Stadien</i>	03.12.2013	Sport	online
165	<i>WM 2014 in Brasilien: Fifa überrascht bei Lostopf-Einteilung</i>	03.12.2013	Sport	online
166	<i>Bundestrainer Löw zu Demonstrationen in Brasilien: "Man muss die Proteste ernst nehmen"</i>	03.12.2013	Sport	online
167	<i>"Brazuca": Das ist der neue WM-Ball</i>	04.12.2013	Sport	online
168	<i>"O Jogo Bonito": Brasilianische Fußball-Liebe in Bildern</i>	05.12.2013	Sport	online
169	<i>Fußball-WM 2014: Pelé lehnte Angebot als Losfee ab</i>	05.12.2013	Sport	online
170	<i>WM-Auslosungen damals und heute: Pannen, Zauberer und Sängerknaben</i>	06.12.2013	Sport	online
171	<i>130 Paare: Homosexuelle feiern Massenhochzeit in Brasilien</i>	09.12.2013	Panorama	online
172	<i>Brasilien-Check zur WM: Stadien, Sicherheit, Samba</i>	09.12.2013	Sport	online
173	<i>WM-Gastgeber: Fifa verurteilt Fußball-Krawalle in Brasilien</i>	09.12.2013	Sport	online
174	<i>Fan-Ausschreitungen: Schwere Krawalle überschatteten Ligaspiel in Brasilien</i>	09.12.2013	Sport	online
175	<i>Brasiliens indigene Völker: Blutiger Kampf um den Urwald</i>	10.12.2013	Politik	online
176	<i>Fußball in Brasilien: Clubs drohen Rekordstrafen nach Krawallen</i>	10.12.2013	Sport	online
177	<i>Verschiebung von Airbag-Pflicht: Hoffnung für den Bulli</i>	12.12.2013	Auto	online
178	<i>Nach Fan-Krawallen: Paranaense und Vasco da Gama zu Geisterspielen verurteilt</i>	13.12.2013	Sport	online
179	<i>Illegale Abtreibungen: Polizei nimmt sechs Personen in Rio fest</i>	13.12.2013	Panorama	online
180	<i>WM 2014 in Brasilien: Bauarbeiter stirbt bei Unfall auf Stadionbaustelle</i>	13.12.2013	Sport	online
181	<i>Turnier in Brasilien: Bauarbeiter am WM-Stadion Curitiba treten in Streik</i>	15.12.2013	Sport	online
182	<i>Brasilien: Snowden will Informationen gegen Asyl tauschen</i>	17.12.2013	Politik	online
183	<i>NSA-Affäre: Brasilien lehnt Asyl-Deal mit Snowden ab</i>	18.12.2013	Politik	online
184	<i>Keine Ausnahmeregeln: Das Aus des Bulli ist besiegelt</i>	19.12.2013	Auto	online
185	<i>DER WAHRE GRUND</i>	21.12.2013	Gesellschaft	impresso 52/2013
186	<i>Handball-WM: Brasiliens Frauen sind erstmals Weltmeister</i>	22.12.2013	Sport	online
187	<i>Dutzende Tote: Unwetter stürzen Brasilien ins Chaos</i>	27.12.2013	Panorama	online
188	<i>Austausch-Log Brasilien: Meine Familien, meine Häuser, meine Schulen</i>	05.01.2014	Schule	online

189	<i>Schwächelnde Wirtschaft: Anleger ziehen Milliarden aus Brasilien ab</i>	08.01.2014	Wirtschaft	online
190	<i>Bandenkrieg: Drei Männer in brasilianischem Gefängnis enthauptet</i>	08.01.2014	Panorama	online
191	<i>Gewalt in Campinas: Zwölf Tote bei nächtlicher Mordserie in Brasilien</i>	14.01.2014	Panorama	online
192	<i>Brasiliens Nationalschnaps Cachaça: Der Drink zur Fußball-WM</i>	21.01.2014	Reise	online
193	<i>Jahrhundertentdeckung: Biologen finden neue Delfinart</i>	24.01.2014	Wissenschaft	online
194	<i>Turnier in Brasilien : Parreira nennt WM-Organisation einen "schlechten Witz"</i>	27.01.2014	Sport	online
195	<i>Aufstand im Kaufhaus</i>	27.01.2014	Ausland	impresso 5/2014
196	<i>Asyl in Brasilien: Online-Petition für Snowden knackt Million-Marke</i>	28.01.2014	Politik	online
197	<i>Riesiger Algent Teppich: Grünlicher Schaum überzieht Rios Strände</i>	01.02.2014	Wissenschaft	online
198	<i>Brasilien: Ungeborenes Baby überlebt Tod seiner Mutter bei Motorradunfall</i>	05.02.2014	Panorama	online
199	<i>Blackout in Brasilien: Drei Millionen Menschen ohne Strom</i>	05.02.2014	Panorama	online
200	<i>Krawalle in Rio de Janeiro: Brasilianer protestieren gegen Fahrpreiserhöhungen</i>	07.02.2014	Politik	online
201	<i>Milliardenauftrag: Chinesen und Brasilianer bauen brasilianische 2100-Kilometer-Stromtrasse</i>	07.02.2014	Wirtschaft	online
202	<i>Der ewige Lula</i>	10.02.2014	Ausland	impresso 7/2014
203	<i>Fußball-WM in Brasilien: Adriano hofft auf Gottes Segen</i>	14.02.2014	Sport	online
204	<i>Online-Petition: 1,1 Millionen Menschen fordern Asyl für Snowden in Brasilien</i>	14.02.2014	Politik	online
205	<i>Brasilien: Proteste gegen Fußball-WM eskalieren</i>	23.02.2014	Politik	online
206	<i>Protest aus Brasilien: Adidas stoppt sexistische WM-Shirts</i>	25.02.2014	Panorama	online
207	<i>An den USA vorbei: Internet-Tiefseekabel soll Brasilien und Europa verbinden</i>	25.02.2014	Netzwelt	online
208	<i>Korruption: Deutsche Bank zahlt 20 Millionen Dollar Strafe in Brasilien</i>	25.02.2014	Wirtschaft	online
209	<i>Brasilien: Airlines setzen zusätzliche Maschinen für die WM ein</i>	26.02.2014	Reise	online
210	<i>Karneval in Rio: Warm-up für die WM</i>	01.03.2014	Panorama	online
211	<i>Ronaldo beim Karneval: Ein Umzug für das "Phänomen"</i>	03.03.2014	Panorama	online
212	<i>Strafe für Korruption: Siemens klagt gegen Ausschluss von Aufträgen in Brasilien</i>	03.03.2014	Wirtschaft	online
213	<i>Karneval in Rio: Galaktische Show im Sambódromo</i>	04.03.2014	Panorama	online
214	<i>Widerstand gegen Preisschub in Brasilien: Die Protestnote</i>	11.03.2014	Wirtschaft	online
215	<i>Fund in Brasilien: Diamant weist auf Wassermassen im Erdinneren</i>	13.03.2014	Wissenschaft	online
216	<i>Rivaldos Karriereende: "Ich hinterlasse Historie"</i>	16.03.2014	Sport	online
217	<i>Alemanha? Futebol?</i>	17.03.2014	Gesellschaft	impresso 12/2014
218	<i>Nach Angriff auf Polizisten: Hilferuf aus Rios Armenvierteln</i>	21.03.2014	Panorama	online
219	<i>Fußball-WM 2014: Fifa verärgert Brasilianer mit peinlichem Ratgeber</i>	23.03.2014	Sport	online
220	<i>sem título</i>	24.03.2014	Personalien	impresso 13/2014

221	<i>Flaue Wirtschaft: Rating-Agentur sieht Brasilien knapp über Ramschniveau</i>	25.03.2014	Wirtschaft	online
222	<i>Staatsgewalt in Rio de Janeiro: Militär rückt vor der WM in weiteren Favelas ein</i>	26.03.2014	Panorama	online
223	<i>Proteste in Brasilien: Blatter bezeichnet Fußball als Opfer sozialer Unruhen</i>	27.03.2014	Sport	online
224	<i>Brasilien: Fluggesellschaften erwarten Chaos zur Fußball-WM</i>	28.03.2014	Reise	online
225	<i>Fußball-Turnier in Brasilien: Erneuter tödlicher Unfall am WM-Stadion von São Paulo</i>	30.03.2014	Sport	online
226	<i>Armenviertel von Rio de Janeiro: Militär übernimmt Kontrolle in Favelas</i>	30.03.2014	Panorama	online
227	<i>Riesen-Fund vor WM: Brasiliens Polizei beschlagnahmt 3,7 Tonnen Kokain</i>	31.03.2014	Panorama	online
228	<i>Matsch und Mücken</i>	31.03.2014	Sport	impresso 14/2014
229	<i>Carandirú-Massaker: Brasilianische Polizisten zu je 48 Jahren Haft verurteilt</i>	03.04.2014	Panorama	online
230	<i>Besetzung von Rios Armenvierteln: Regierung schickt Tausende Elitesoldaten in Favelas</i>	04.04.2014	Panorama	online
231	<i>Fußball-WM 2014: Blatter wirft Gastgeber Brasilien Trödelei vor</i>	04.04.2014	Sport	online
232	<i>Austausch-Log: Ach Brasilien, was machst du nur mit mir?</i>	04.04.2014	Schule	online
233	<i>Dauerregen und Überschwemmungen: Wetterchaos rund ums DFB-Quartier</i>	09.04.2014	Sport	online
234	<i>Ausschreitungen vor WM: Polizei räumt Armenviertel in Rio de Janeiro</i>	11.04.2014	Panorama	online
235	<i>Brasilianische Fußballfans: Neue Lieder gegen Gewalt</i>	18.04.2014	Sport	online
236	<i>Salvador da Bahia: Viele Tote und Plünderungen in deutschem WM-Spielort</i>	18.04.2014	Panorama	online
237	<i>Fußball-WM: Fifa rechnet mit rechtzeitiger Fertigstellung des Stadions in São Paulo</i>	22.04.2014	Sport	online
238	<i>Krawalle in Rio: Sechs Minuten bis zum Tod</i>	23.04.2014	Politik	online
239	<i>Gesetz "Marco Civil": Brasiliens Parlament stimmt für Internetverfassung</i>	23.04.2014	Netzwelt	online
240	<i>Vor der WM in Brasilien: Krawalle erschüttern Rio de Janeiro</i>	23.04.2014	Politik	online
241	<i>Krawalle in Rio: Angst vor der Gewalt-WM</i>	24.04.2014	Politik	online
242	<i>Tod eines Tänzers: Beerdigung in Rio endet im Chaos</i>	25.04.2014	Politik	online
243	<i>Brasilien: Einbrecher töten ehemaligen Folter-Offizier</i>	26.04.2014	Panorama	online
244	<i>Aufruhr im Paradies</i>	28.04.2014	Sport	impresso 18/2014
245	<i>Smog in Brasilien: Biotreibstoff steigert Ozonbelastung in São Paulo</i>	29.04.2014	Wissenschaft	online
246	<i>Brasilianischer WM-Ort: Ein Toter bei Krawallen in Rio de Janeiro</i>	29.04.2014	Panorama	online
247	<i>Mediziner-mangel in Brasilien: Die Landärzte aus Kuba</i>	02.05.2014	Panorama	online
248	<i>Spektakulärer Diebstahl: Löwe geklaut</i>	04.05.2014	Panorama	online
249	<i>Gay Pride in Brasilien: Buntes São Paulo</i>	05.05.2014	Panorama	online
250	<i>Fußball-WM 2014: Dante und Luiz Gustavo schaffen Sprung in Brasiliens WM-Kader</i>	07.05.2014	Sport	online
251	<i>Fußball-WM: Arbeiter stirbt durch Stromschlag im WM-Stadion in Cuiabá</i>	08.05.2014	Wirtschaft	online
252	<i>Fifa warnt WM-Touristen: "Sie können nicht am Strand schlafen"</i>	09.05.2014	Reise	online

253	<i>Fußball-WM: Brasilien startet militärische Großoperation entlang seiner Grenzen</i>	10.05.2014	Politik	online
254	<i>Eklat nach Fehlentscheidung in Brasilien: Fußballfunktionär empfiehlt Linienrichterin Playboy-Fotos</i>	12.05.2014	Sport	online
255	<i>Eigentor Brasilien</i>	12.05.2014	Titel	impresso 20/2014
256	<i>sem título</i>	12.05.2014	Editorial	impresso 20/2014
257	<i>Spiegelgespräch- "Wir waren immer Gewalttätig"</i>	12.05.2014	Titel	impresso 20/2014
258	<i>Jagd auf die weissen elefanten</i>	12.05.2014	Titel	impresso 20/2014
259	<i>Brasilien: Proteste und Randalen in WM-Stadt São Paulo</i>	16.05.2014	Politik	online
260	<i>WM-Vorrunde: Deutsche Elf spielt in Dengue-Risikogebieten</i>	17.05.2014	Gesundheit	online
261	<i>Schwerer Unfall in Brasilien: Viele Tote bei Busunglück</i>	18.05.2014	Panorama	online
262	<i>Gefängnis in Brasilien: Meuternde Häftlinge nehmen Geiseln</i>	18.05.2014	Panorama	online
263	<i>Studentenwut vor der Fußball-WM: Kämpfen statt Kuschen</i>	19.05.2014	Unispiegel	online
264	<i>Backpacker-Route in Brasilien: Flieger, grüß mir Rio!</i>	19.05.2014	Reise	online
265	<i>Fußball-WM in Brasilien: Rio vor dem größten Polizeieinsatz seiner Geschichte</i>	20.05.2014	Panorama	online
266	<i>Altstadt von Salvador da Bahia: Das schwarze Herz Brasiliens</i>	22.05.2014	Reise	online
267	<i>Junge Fußballer: Vermittelt, verkauft, verheizt</i>	23.05.2014	Kultur	online
268	<i>Demonstration in São Paulo: Tausende Brazilianer protestieren gegen Fußball-WM</i>	23.05.2014	Politik	online
269	<i>Proteste gegen Seleção: Demonstranten blockieren Bus von Brasiliens WM-Team</i>	27.05.2014	Panorama	online
270	<i>Ökoparadies Fernando de Noronha: Die Schatzinsel</i>	27.05.2014	Reise	online
271	<i>Proteste vor der Fußball-WM: Mit Pfeil und Bogen für ein anderes Brasilien</i>	28.05.2014	Panorama	online
272	<i>Protest gegen WM in Brasilien: Ureinwohner schießen Pfeile auf Polizisten</i>	28.05.2014	Panorama	online
273	<i>DFB-Sicherheitschef: "Haben Vertrauen in nationale Sicherheitskräfte"</i>	28.05.2014	Sport	online
274	<i>WM-Team Brasilien: Das muss!</i>	28.05.2014	Sport	online
275	<i>Ronaldo über WM-Demonstranten: "Mit dem Knüppel drauf, runter von der Straße"</i>	30.05.2014	Sport	online
276	<i>Geldwäscheprozess: Sohn von Fußball-Legende Pelé zu 33 Jahren Haft verurteilt</i>	01.06.2014	Panorama	online
277	<i>NSA-Enthüller: Edward Snowden beantragt Asyl in Brasilien</i>	02.06.2014	Politik	online
278	<i>Proteste vor Fußball-WM: "Brasilien ist ein rassistisches Land - immer noch"</i>	02.06.2014	Kultur	online
279	<i>Politiker auf Brasilien-Sause</i>	02.06.2014	Sport	impresso 23/2014
280	<i>Fußball gegen Liebe</i>	02.06.2014	Ausland	impresso 23/2014
281	<i>Testspiel vor der WM: Brasilien feiert klaren Sieg gegen Panama</i>	03.06.2014	Sport	online
282	<i>Fußball-WM 2014: Große Probleme bei vier Stadien</i>	03.06.2014	Sport	online
283	<i>Fehlende Euphorie in Brasilien: Die genervten Gastgeber</i>	04.06.2014	Sport	online
284	<i>Fußball-Globetrotter Lutz Pfannenstiel: Unterwegs mit Dedé, Grillmeister</i>	04.06.2014	Sport	online

285	<i>Als Schülerin in Brasilien: Ein Austauschjahr kann alles ändern</i>	04.06.2014	Schule	online
286	<i>Die verfluchte Zehn</i>	05.06.2014	Sport	online
287	<i>Fußball-Globetrotter Lutz Pfannenstiel: Unterwegs mit Zé Roberto, dem Enthaltssamen</i>	05.06.2014	Sport	online
288	<i>1:0 gegen Serbien: Brasilien feiert Zittersieg im letzten WM-Test</i>	06.06.2014	Sport	online
289	<i>Fußball-Globetrotter Lutz Pfannenstiel: Unterwegs mit Rivaldo, WM-Gegner</i>	06.06.2014	Sport	online
290	<i>Fußball-Globetrotter Lutz Pfannenstiel: Unterwegs mit Dante, dem Heimatverbundenen</i>	07.06.2014	Sport	online
291	<i>Fußball-Turnier in Rios Favelas: Die Copa der anderen</i>	07.06.2014	Sport	online
292	<i>WM-Gastgeber Brasilien: Sorgen statt Samba</i>	07.06.2014	Sport	online
293	<i>Brasilianische WM-Küche: Wir wollen Pasteten sehen!</i>	07.06.2014	Kultur	online
294	<i>Fußball-Globetrotter Pfannenstiel: Unterwegs ohne Ailton, der lieber Werbung macht</i>	08.06.2014	Sport	online
295	<i>WM-Spielorte im Vergleich: So heftig ist das Klima in Brasilien wirklich</i>	08.06.2014	Sport	online
296	<i>Fußball-Globetrotter Lutz Pfannenstiel: Unterwegs mit Paulo Sérgio, dem Pastor</i>	09.06.2014	Sport	online
297	<i>Streik vor WM-Start: Polizei setzt Blendgranaten gegen Demonstranten ein</i>	09.06.2014	Politik	online
298	<i>Streit über WM-Spot: Ist Jesus wirklich Italiener?</i>	09.06.2014	Panorama	online
299	<i>Fußball-Globetrotter Lutz Pfannenstiel: Unterwegs mit Paulo Rink, dem Pokerspieler</i>	10.06.2014	Sport	online
300	<i>WM-Spieler Luiz Gustavo: "Das Klima wird auch uns Brasilianern Schwierigkeiten machen"</i>	10.06.2014	Sport	online
301	<i>Tagesvorschau: Was Donnerstag wichtig ist</i>	11.06.2014	Politik	online
302	<i>Fußball-WM 2014: Brasilien im Fegefeuer</i>	11.06.2014	Wirtschaft	online
303	<i>Fußball-Globetrotter Lutz Pfannenstiel: Unterwegs mit Marinho Chagas, dem Verhexten</i>	11.06.2014	Sport	online
304	<i>Fußball-WM: Unicef prangert Kinderarbeit in Brasilien na</i>	11.06.2014	Panorama	online
305	<i>Deutsch-Brasilianer Cacau: Er wollte nur spielen</i>	11.06.2014	Sport	online
306	<i>WM in Brasilien: So viel Geld geben Fußballfans für ihren Urlaub aus</i>	11.06.2014	Reise	online
307	<i>Favela-Fußball-Fotoprojekt: Knipsende Knirpse</i>	11.06.2014	Panorama	online
308	<i>S.P.O.N. - Im Zweifel links: Schluss mit der WM!</i>	12.06.2014	Politik	online
309	<i>Fußball-Globetrotter Pfannenstiel: Unterwegs im Dschungel - Menschen, Tiere, Sensationen</i>	12.06.2014	Sport	online
310	<i>WM-Party gegen Fifa und Regierung : "Das ist unser Land"</i>	12.06.2014	Panorama	online
311	<i>Fußball-WM: Neymar führt Brasilien zu glücklichem Sieg gegen Kroatien</i>	12.06.2014	Sport	online
312	<i>Reaktionen zur WM-Eröffnungsfeier: "Ist das die brasilianische Helene Fischer?"</i>	12.06.2014	Panorama	online
313	<i>WM-Eröffnungsfeier in São Paulo: JLo singt, Brasilien springt</i>	12.06.2014	Panorama	online
314	<i>Brasilien vs. Kroatien: Die wichtigsten Infos zum WM-Eröffnungsspiel</i>	12.06.2014	Sport	online
315	<i>Pressekompass: Die WM als Chance oder Desaster? Das sagen die Medien</i>	12.06.2014	Panorama	online
316	<i>Proteste in São Paulo: Polizei setzt Tränengas gegen WM-Gegner ein</i>	12.06.2014	Panorama	online
317	<i>Fußball-WM 2014 in Brasilien: Alle Stadien im Überblick</i>	12.06.2014	Sport	online

318	<i>Schriftsteller, Aktivisten, Künstler: Erst der Ballzauber - dann ein neues Brasilien</i>	12.06.2014	Politik	online
319	<i>Brasiliens Seleção: Neymars Kampf gegen die Dämonen</i>	12.06.2014	Sport	online
320	<i>Bundesstaat Paraná: Tote bei Überschwemmungen in Brasilien</i>	12.06.2014	Panorama	online
321	<i>WM-Spielort Salvador da Bahia: Niederländische Fans beim Public Viewing beraubt</i>	13.06.2014	Panorama	online
322	<i>Fehlentscheidung im Eröffnungsspiel: Schiedsrichter-Chef verteidigt japanischen Referee</i>	13.06.2014	Sport	online
323	<i>Fußball-Globetrotter Lutz Pfannenstiel: Unterwegs mit den Bundesliga-Brüdern</i>	13.06.2014	Sport	online
324	<i>Kroatiens Elfmeter-Wut: "So können wir den Pokal gleich Brasilien geben"</i>	13.06.2014	Sport	online
325	<i>Brasilianische Schlachtengesänge: Futebol ist unser Leben</i>	13.06.2014	Kultur	online
326	<i>Analyse zu Brasiliens Auftaktsieg: Scolari und die Skepsis</i>	13.06.2014	Sport	online
327	<i>Tag 1 der Fußball-WM: JLo, Proteste, Friedenstauben</i>	13.06.2014	Panorama	online
328	<i>Protest gegen Fußball-WM: Die Schwarzen gegen die Gelb-Grünen</i>	13.06.2014	Panorama	online
329	<i>3:1-Sieg im WM-Eröffnungsspiel: Brasiliens Glücksfall</i>	13.06.2014	Panorama	online
330	<i>WM-Spielort Manaus: Eigentor im Dschungel</i>	14.06.2014	Sport	online
331	<i>TV-Übertragung der WM-Eröffnung: Der verschwundene Protest</i>	14.06.2014	Panorama	online
332	<i>Einzelhändler in Rio de Janeiro: WM-Bremse statt WM-Boom</i>	14.06.2014	Wirtschaft	online
333	<i>Hochwasser in WM-Städten: Mehrere Tote nach Unwetter in Brasilien</i>	14.06.2014	Panorama	online
334	<i>Ehrung für Jahrhundertfußballer: Pelé gehört ins Museum</i>	15.06.2014	Panorama	online
335	<i>WM-Spielort Manaus: Vom Stadion ins Stundenhotel</i>	15.06.2014	Sport	online
336	<i>Fußball-Globetrotter Lutz Pfannenstiel: Unterwegs mit Zico, dem Freistoß-Künstler</i>	15.06.2014	Sport	online
337	<i>Umstrittener Star der Gastgeber: So wichtig ist Oscar für Brasilien</i>	17.06.2014	Sport	online
338	<i>Brasilien gegen Mexiko: Die wichtigsten Infos zum Topspiel des Tages</i>	17.06.2014	Sport	online
339	<i>Brasilien-Verteidiger Dante: "Du musst jeden Tag 500 Löwen in dir töten"</i>	17.06.2014	Sport	online
340	<i>Nur 0:0 im zweiten WM-Spiel: Brasilien verzweifelt an starken Mexikanern</i>	17.06.2014	Sport	online
340	<i>Brasilien nach 0:0 gegen Mexiko: Viel Neymar, wenig dahinter</i>	18.06.2014	Sport	online
342	<i>Brasiliens Präsidentin Rousseff: Böse Worte - bessere Zeiten?</i>	18.06.2014	Politik	online
343	<i>Flugzeugbauer Embraer: Brasiliens riesiger Nischenspieler</i>	18.06.2014	Wirtschaft	online
344	<i>Brasilien nach 0:0 gegen Mexiko: Viel Neymar, wenig dahinter</i>	18.06.2014	Sport	online
345	<i>Sicherheitspanne vor WM-Spiel: Das Fan-Chaos von Maracanã</i>	19.06.2014	Panorama	online
346	<i>Fan-Chaos bei WM 2014: Brasilien verstärkt Sicherheitsvorkehrungen</i>	21.06.2014	Panorama	online
347	<i>Geländewagen Troller T4: Beinhardter Brazilianer</i>	21.06.2014	Auto	online
348	<i>Teufelsschlund</i>	23.06.2014	Wissenschaft	impresso 26/2014
349	<i>Neymars Tränen</i>	23.06.2014	Sport	impresso 26/2014
350	<i>Brasiliens Nummer 9: Armer Fred</i>	23.06.2014	Sport	online

351	<i>Brasiliens Superstar Neymar: Gefeierte Egoist</i>	24.06.2014	Sport	online
352	<i>4:1 gegen Kamerun: Der Superstar schießt Brasilien zum Gruppensieg</i>	24.06.2014	Sport	online
353	<i>WM-Stimmung in Brasilien: Freuden und Tränen</i>	24.06.2014	Panorama	online
354	<i>Public Viewing in Brasília: Fanfest ohne Fans</i>	25.06.2014	Sport	online
355	<i>Fotoprojekt in Rios Favelas: Protest der Vertriebenen</i>	26.06.2014	Panorama	online
356	<i>Kulturschock beim Schüleraustausch: "Deutsche sind verrückt mit ihrem Fußball"</i>	26.06.2014	Schule	online
357	<i>WM-Statistik: Der entzauberte Klima-Mythos</i>	27.06.2014	Sport	online
358	<i>Gewalt in Rio: Dreijähriger von Querschläger tödlich getroffen</i>	27.06.2014	Panorama	online
359	<i>WM-Vorrunden-Bilanz: Heiß, heiß, Baby!</i>	27.06.2014	Sport	online
360	<i>Brasilien vor Achtelfinale gegen Chile: Scolari, der Dämonenbändiger</i>	28.06.2014	Sport	online
361	<i>Achtelfinale: Elfmeterkrimi gegen Chile - Torhüter César rettet Brasilien</i>	28.06.2014	Sport	online
362	<i>Fotos aus der Krebsstation in São Paulo: 90 Minuten Kinder-Glück</i>	28.06.2014	Panorama	online
363	<i>Brasiliens Sieg gegen Chile: Wie Rihanna und eine komplette U-Bahn ausrasten</i>	29.06.2014	Sport	online
364	<i>Brasilien bei der WM: Neymar oder nix!</i>	29.06.2014	Sport	online
365	<i>Streit im Kabinengang: Brasiliens Pressechef soll Chilenen geschlagen haben</i>	29.06.2014	Sport	online
366	<i>Brasiliens Elfmeter-Sieg gegen Chile: Puuuuuuuuuuuh!</i>	29.06.2014	Sport	online
367	<i>Herzinfarkt: Bräutigam stirbt auf dem Weg zum Altar</i>	02.07.2014	Panorama	online
368	<i>Brasiliens Angst vor dem Versagen: Zu große Gefühle</i>	02.07.2014	Panorama	online
369	<i>Tickethändler-Ring bei der WM: Polizei hält Fifa-Funktionär für Drahtzieher</i>	03.07.2014	Sport	online
370	<i>Festnahmen in Brasilien: Polizei sprengt WM-Tickethändler-Ring</i>	03.07.2014	Sport	online
371	<i>Sieg gegen Kolumbien: Brasilien steht im Traum-Halbfinale gegen Deutschland</i>	04.07.2014	Sport	online
372	<i>WM-Duell gegen Kolumbien: Was Sie zu Brasiliens Viertelfinal-Partie wissen sollten</i>	04.07.2014	Sport	online
373	<i>Brasilien im WM-Viertelfinale: Mehr Fußball, weniger Herz</i>	04.07.2014	Sport	online
374	<i>WM-Schwarzmarkt in Rio: "Beahlt einfach mit Kreditkarte"</i>	04.07.2014	Sport	online
375	<i>Erste Äußerung nach WM-Aus: Verletzter Neymar glaubt noch an den Titel</i>	05.07.2014	Sport	online
376	<i>Neymars WM-Aus: Brasiliens Albtraum</i>	05.07.2014	Sport	online
377	<i>Neymars Verletzung: Der Rücken der Nation</i>	05.07.2014	Gesundheit	online
378	<i>Ohne Neymar im WM-Halbfinale: Brasilien sucht den Deutschland-Schreck</i>	05.07.2014	Sport	online
379	<i>Reaktionen auf Neymar-Aus: "Wir werden für ihn beten"</i>	05.07.2014	Sport	online
380	<i>Verletzter Superstar: Fifa untersucht Foul an Neymar</i>	05.07.2014	Sport	online
381	<i>Viertelfinale gegen Kolumbien: Neymar fällt mit Wirbelbruch für den Rest der WM aus</i>	05.07.2014	Sport	online
382	<i>Brasiliens Sieg gegen Kolumbien: Der Zitter-Favorit</i>	05.07.2014	Sport	online
383	<i>Einspruch bei der Fifa: Brasilianer wollen Thiago Silvas Gelbsperre kippen</i>	06.07.2014	Sport	online
384	<i>Videobotschaft: Neymars bewegender Abschied</i>	06.07.2014	Sport	online
385	<i>Nelson Paviotti: Brasiliens größter Fan</i>	07.07.2014	Panorama	online

386	<i>Brasiliens Einspruch abgewiesen: Fifa hält an Sperre für Thiago Silva fest</i>	07.07.2014	Sport	online
387	<i>Brasiliens Willian vor dem Halbfinale: Von Null auf Neymar</i>	07.07.2014	Sport	online
388	<i>Bibelverse für die Nerven</i>	07.07.2014	Titel	impresso 28/2014
389	<i>Fußball-WM: 7:1 gegen Brasilien - Deutschland steht im WM-Finale</i>	08.07.2014	Sport	online
390	<i>DFB-Aufstellung: Klose, Schweinsteiger, Khedira starten gegen Brasilien</i>	08.07.2014	Sport	online
391	<i>WM-Halbfinale: Die wichtigsten Fakten zu Deutschland gegen Brasilien</i>	08.07.2014	Sport	online
392	<i>Löws Matchplan: Robust gegen Brasiliens brutales Pressing</i>	08.07.2014	Sport	online
393	<i>Verteidiger David Luiz: Der brasilianische Thomas Müller</i>	08.07.2014	Sport	online
394	<i>Brasiliens Verteidiger Dante: Vertrau mir, Trainer</i>	08.07.2014	Sport	online
395	<i>Historische WM-Niederlagen: Pleiten, Pech und Sparwasser</i>	08.07.2014	Sport	online
396	<i>Brasiliens Halbfinal-Demontage: Dani Alves wütet gegen Kritiker</i>	09.07.2014	Sport	online
397	<i>Brasiliens Halbfinal-Demontage: "Dieser Makel bleibt für immer"</i>	09.07.2014	Sport	online
398	<i>Deutschlands Triumph über Brasilien: Nur der Titel zählt</i>	09.07.2014	Sport	online
399	<i>Gedemütigte Brasilianer: Verlieren können sie</i>	09.07.2014	Sport	online
400	<i>Trauer in Brasilien: "Wir sind überfahren worden"</i>	09.07.2014	Panorama	online
401	<i>Deutschlands 7:1 gegen Brasilien: Was für ein Spiel!</i>	09.07.2014	Sport	online
402	<i>Erzrivale Argentinien im WM-Finale: Brasiliens nächster Albtraum</i>	10.07.2014	Sport	online
403	<i>Spieler und Kinder vor WM-Spielen: Klein und groß gesellt sich gern</i>	10.07.2014	Sport	online
404	<i>Brasiliens Superstar: Neymar gönnt Messi WM-Titel</i>	11.07.2014	Sport	online
405	<i>Fußball-Weltmeisterschaft: Brasilien verliert Spiel um Platz drei gegen Holland</i>	12.07.2014	Sport	online
406	<i>Brasilien gegen Niederlande: Spiel um Platz drei - muss das sein?</i>	12.07.2014	Sport	online
407	<i>Satellitenbild der Woche: Das WM-Finale von oben</i>	12.07.2014	Wissenschaft	online
408	<i>Fan-Video vom deutschen WM-Halbfinale: So sieht es aus, wenn die Brasilianer gar nicht auf dem Platz gestanden hätten</i>	12.07.2014	Netzwelt	online
409	<i>Schummelei mit WM-Tickets: Flitzer aus dem Rollstuhl</i>	12.07.2014	Sport	online
410	<i>Kriminalität: Brasilien greift zur Selbstjustiz</i>	12.07.2014	Panorama	online
411	<i>Brasiliens Pleite gegen Holland: Eine Horde voller Traber</i>	13.07.2014	Sport	online
412	<i>Umbanda-Glaube in Brasilien: Verliebt, verwünscht, verloren</i>	13.07.2014	Panorama	online
413	<i>WM-Bilanz in Brasilien: Die Schattenseiten der Fußballparty</i>	14.07.2014	Sport	online
414	<i>Heldentod</i>	14.07.2014	Sport	impresso 29/2014
415	<i>WM-Bilanz: Wahre Größe</i>	15.07.2014	Sport	online
416	<i>Enttäuschende Heim-WM: Aus für Brasiliens Trainer Scolari</i>	15.07.2014	Sport	online
417	<i>Brasilianischer Schriftsteller: João Ubaldo Ribeiro gestorben</i>	18.07.2014	Kultur	online
418	<i>Veras Heimkehr-Blues: Wir sehen uns nächstes Jahr, Brasilien</i>	20.07.2014	Schule	online

419	<i>Brasilien-Trainer Dunga: Der Alte</i>	22.07.2014	Sport	online
420	<i>Neuer Brasilien-Trainer: Dunga bekommt zweite Chance</i>	22.07.2014	Sport	online
421	<i>Brasilien: Ameisenbären töten Bauern</i>	26.07.2014	Panorama	online
422	<i>Ende des Friedens</i>	28.07.2014	Ausland	impresso 31/2014